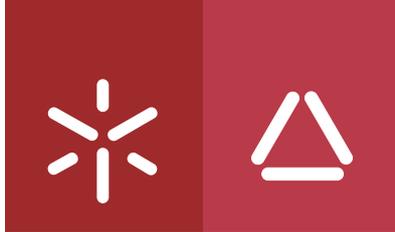


Universidade do Minho
Instituto de Ciências Sociais

Célia Maria Vilela Pontes

**Casas Brasonadas de Guimarães:
Um itinerário Turístico-Cultural**

Volume II



Universidade do Minho
Instituto de Ciências Sociais

Célia Maria Vilela Pontes

**Casas Brasonadas de Guimarães:
Um itinerário Turístico-Cultural**

Volume II

Dissertação de Mestrado
Mestrado em Património e Turismo Cultural

Trabalho realizado sob a orientação do
Professor Doutor José Manuel Lopes Cordeiro
e do
Mestre Manuel Sampaio Pimentel Azevedo Graça

DECLARAÇÃO

Nome: Célia Maria Vilela Pontes

Endereço electrónico: pontescelia@gmail.com Telefone: 965082443

Número do Cartão do Cidadão: 10591860

Título dissertação: Casas Brasonadas de Guimarães: Um Itinerário Turístico-Cultural

Orientadores: Professor Doutor José Manuel Lopes Cordeiro e o Mestre Manuel Sampaio Pimentel
Azevedo Graça

Ano de conclusão: 2013

Designação do Mestrado: Património e Turismo Cultural

1. É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO INTEGRAL DESTA DISSERTAÇÃO APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE;

Universidade do Minho, ___/___/_____

Assinatura: _____

ÍNDICE GERAL

Volume II

NOTA INTRODUTÓRIA.....	1
ANEXO 1 – Recursos turísticos: Património civil e religioso.....	2
ANEXO 2 – Equipamentos e serviços turísticos.....	8
ANEXO 3 – Modelo de questionário.....	10
ANEXO 4 – Tratamento de dados dos questionários através do software SPSS.....	12
ANEXO 5 – Fichas de Inventário.....	31
ANEXO 6 – Mapa com a localização geral das Casas Brasonadas do Centro Urbano de Guimarães.....	163

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Implantação parcial da Casa dos Peixoto (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)...	34
Figura 2 – Pedra de Armas dos Peixoto (Foto da Autora).....	35
Figura 3 – Casa dos Peixoto (Foto da Autora).....	35
Figura 4 – Implantação parcial da Casa do Arco (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	39
Figura 5 – Pedra de Armas na Casa do Arco (Foto da Autora).....	40
Figura 6 – Casa do Arco (Foto da Autora).....	40
Figura 7 – Casa do Arco e rua de Santa Maria (Foto da Autora).....	40
Figura 8 – Implantação parcial da Casa de Francisco Duarte de Meireles (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	43
Figura 9 – Pedra de Armas dos Bragança (Foto da Autora)	44
Figura 10 – Casa de Francisco Duarte de Meireles (Foto da Autora).....	44
Figura 11 – Implantação parcial da Casa dos Valadares de Carvalho (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	47
Figura 12 – Pedra de Armas dos Valadares de Carvalho (Foto da Autora).....	48
Figura 13 – Casa dos Valadares de Carvalho (Foto da Autora).....	48
Figura 14 – Implantação parcial da Casa do Carmo (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)...	51
Figura 15 – Pedra de Armas da Casa do Canos (Foto da Autora).....	52
Figura 16 – Casa do Cano (Foto da Autora).....	52
Figura 17 - Vista aérea da Casa do Carmo e jardim (extraído do Google Earth).....	52
Figura 18 – Casa do Carmo durante a visita do rei D. Manuel II, em 1908 (extraído de <i>Ilustração Portuguesa</i> , 14-12-1908, nº147).....	52
Figura 19 – Implantação parcial do Paço dos Duques de Bragança (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	58
Figura 20 – Pedra de Armas do Paço dos Duques de Bragança (Foto da Autora).....	59
Figura 21 – Fachada principal do Paço dos Duques de Bragança (Foto da Autora).....	59
Figura 22 – Paço dos Duques de Bragança: pormenor do claustro (Foto da Autora).....	59
Figura 23 – Vista área do Paço dos Duques (C.M.G., 2001).....	59
Figura 24 – Postal ilustrado do Paço dos Duques (inícios do século XX).....	59

Figura 25 – Palácio dos Duques de Bragança: apontamentos do estado atual: interior. Desenho a lápis sobre papel de Ernesto Korrodi: 1897 (MAS, n° inv: 85 I (3)).....	60
Figura 26 – Palácio dos Duques de Bragança: pátio interior. Desenho a lápis sobre papel de Ernesto Korrodi: 1897 (MAS, n° inv: 85 I (1)).....	60
Figura 27 – Implantação parcial da Casa dos Laranjais (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	63
Figura 28 – Pedra de Armas da Casa dos Laranjais.....	64
Figura 29 – Casa dos Laranjais (Foto da Autora).....	64
Figura 30 – Postal ilustrado da Casa dos Laranjais, anterior a 1950 (coleção da autora).....	64
Figura 31 – Implantação parcial da Casa n° 25 do Largo dos Laranjais (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	67
Figura 32 – Pedra de Armas da Casa n° 25 do Largo dos Laranjais (Foto da Autora).....	67
Figura 33 – Casa n°25 no Largo dos Laranjais (Foto da Autora).....	67
Figura 34 – Implantação parcial da Casa Navarros de Andrade (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	72
Figura 35 e 36 – Pedras de Armas da Casa Navarros de Andrade (Foto da Autora).....	72
Figura 37 e 38 – Casa Navarros de Andrade (Foto da Autora).....	73
Figura 39 – Vista aérea da Casa Navarros de Andrade: durante as obras de adaptação a arquivo (CMG, 2001).....	73
Figura 40 – Implantação parcial da Casa dos Valadares (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	76
Figura 41 – Pedra de Armas da Casa dos Valadares (Foto da Autora).....	76
Figura 42 – Casa dos Valadares (Foto da Autora).....	76
Figura 43 – Implantação parcial da Casa dos Almeida (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	80
Figura 44 – Pedra de Armas da Casa dos Almeida (Foto da Autora).....	81
Figura 45 – Casa dos Almeida: pátio interior (Foto da Autora).....	81
Figura 46 – Casa dos Almeida: fachada principal (Foto da Autora).....	81
Figura 47 – Implantação parcial da Casa dos Lobo Machado (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	85
Figura 48 – Pedra de Armas da Casa dos Lobo Machado (Foto da Autora).....	86

Figura 49 – Casa dos Lobo Machado (Foto da Autora).....	86
Figura 50 – Casa dos Lobo Machado: fachada posterior (Foto da Autora).....	86
Figura 51 – Implantação parcial da Casa dos Couto (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	90
Figura 52 e 53 – Pedras de Armas da Casa dos Couto (Fotos da Autora).....	91
Figura 54 – Lavatório numa das salas da Casa dos Couto (Foto da Autora).....	91
Figura 55 – Pedra de armas pintada no teto de uma das salas da Casa dos Couto (Foto da Autora).....	91
Figura 56 – Casa dos Couto (Foto da Autora).....	92
Figura 57 – Implantação parcial da Casa dos Carvalho (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	96
Figura 58 – Pedra de Armas da Casa dos Carvalho (Foto da Autora).....	97
Figura 59 – Casa dos Carvalho (Foto da Autora).....	97
Figura 60 – Casa dos Carvalho: perspetiva lateral (Foto da Autora).....	97
Figura 61 – Portal de acesso ao pátio da Casa dos Carvalho (Foto da Autora).....	97
Figura 62 – Implantação parcial da Casa dos Araújo e Abreu (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	100
Figura 63 – Pedra de Armas da Casa dos Araújo e Abreu (Foto da Autora).....	100
Figura 64 - Casa dos Araújo e Abreu: antes do restauro (Foto da Autora).....	100
Figura 65 – Casa dos Araújo e Abreu: durante o restauro (Foto da Autora).....	101
Figura 66 – Implantação parcial da Casa dos Freitas e Sampaio (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	103
Figura 67 – Pedra de Armas da Casa dos Freitas e Sampaio (Foto da Autora).....	104
Figura 68 – Casa dos Freitas e Sampaio: antes do restauro (Foto da Autora).....	104
Figura 69 e 70 – Casa dos Freitas e Sampaio (Foto da Autora).....	104
Figura 71 – Implantação parcial da Casa dos Freitas do Amaral (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	107
Figura 72 – Pedra de Armas da Casa dos Freitas do Amaral (Foto da Autora).....	108
Figura 73 – Casa dos Freitas do Amaral (Foto da Autora).....	108
Figura 74 – Interior da Casa dos Freitas do Amaral (Foto da Autora).....	108

Figura 75 – Postal ilustrado da Casa dos Freitas do Amaral e zona envolvente (possivelmente de meados dos século XX).....	108
Figura 76 – Implantação parcial da Casa do Fidalgo do Toural (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	111
Figura 77 – Pedra de Armas da Casa do Fidalgo do Toural (Foto da Autora).....	111
Figura 78 – Casa do Fidalgo do Toural (Foto da Autora).....	111
Figura 79 – Interior da entrada principal da Casa do Fidalgo do Toural (Foto da Autora).....	112
Figura 80 – Casa do Fidalgo do Toural (Foto da Autora).....	112
Figura 81 – Vista aérea do largo do Toural, com a localização da Casa do Fidalgo do Toural (C.M.G., 2001).....	112
Figura 82 – Implantação parcial da Casa do Fidalgo do Toural (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	115
Figura 83 – Pedra de Armas da Casa do Proposto (Foto da Autora).....	116
Figura 84 – Casa do Proposto (Foto da Autora).....	116
Figura 85 – Entrada da Casa do Proposto (Foto da Autora).....	116
Figura 86 – Implantação parcial da Casa dos Pombais (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	120
Figura 87 – Pedra de Armas da Casa dos Pombais (Foto da Autora).....	120
Figura 88 – Entrada da Casa dos Pombais (Foto da Autora).....	120
Figura 89 – Jardim da Casa dos Pombais (Foto da Autora).....	121
Figura 90 – Casa dos Pombais (Foto da Autora).....	121
Figura 91 – Brasão pintado no teto de uma das salas da Casa dos Pombais (Foto da Autora).....	121
Figura 92 – Interior da Casa dos Pombais (Foto da Autora).....	121
Figura 93 – Vista sobre a Casa dos Pombais (Foto da Autora).....	121
Figura 94 – Implantação parcial da Casa da Granja (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	124
Figura 95 – Pedra de Armas da Casa das Granjas (Foto da Autora).....	125
Figura 96 – Casa das Granjas (Foto da Autora).....	125
Figura 97 – Casa das Granjas: fachada lateral (Foto da Autora).....	125
Figura 98 – Casa das Granjas: perspetiva geral (Foto da Autora).....	125

Figura 99 – Implantação parcial da Casa dos Moreira do Vale (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	128
Figura 100 – Pedra de Armas da Casa dos Moreira do Vale (Foto da Autora).....	128
Figura 101 – Casa dos Moreira do Vale (Foto da Autora).....	128
Figura 102 – Casa dos Moreira do Vale (Foto da Autora).....	129
Figura 103 – Implantação parcial da Casa dos Ribeiro do Vale (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	132
Figura 104 – Pedra de Armas da Casa dos Ribeiro de Carvalho (Foto da Autora).....	132
Figura 105 – Casa dos Ribeiro de Carvalho (Foto da Autora).....	132
Figura 106 – Casa dos Ribeiro de Carvalho: escadaria interior (Foto da Autora)	133
Figura 107 – Implantação parcial da Casa dos Moreira de Sá (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	136
Figura 108 – Pedra de Armas da Casa dos Moreira de Sá (Foto da Autora).....	136
Figura 109 – Casa dos Moreira de Sá (Foto da Autora).....	136
Figura 110 – Casa dos Moreira de Sá (Foto da Autora).....	137
Figura 111 – Casa dos Moreira de Sá: escadaria interior (Foto da Autora).....	137
Figura 112 - Casa dos Moreira de Sá: lápide de homenagem a Bernardo Valentim Moreira de Sá (Foto da Autora).....	137
Figura 113 – Implantação parcial da Casa dos Moreira de Sá (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	140
Figura 114 – Pedra de armas da Casa de Cimões (Foto da Autora).....	140
Figura 115 – Casa de Cimões (Foto da Autora).....	140
Figura 116 – Casa de Cimões: perspetiva da fachada (Foto da Autora).....	141
Figura 117 – Vista aérea da Casa e jardim de Cimões (extraído do Google Earth).....	141
Figura 118 – Implantação parcial da Casa dos Lobato (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	144
Figura 119 – Pedra de Armas da Casa dos Lobato (Foto da Autora).....	145
Figura 120 – Casa dos Lobato (Foto da Autora).....	145
Figura 121 – Casa dos Lobato: perspetiva lateral (Foto da Autora).....	145
Figura 122 – Casa dos Lobato: lápide de homenagem à Banda dos Guises (Foto da Autora).....	145

Figura 123 – Implantação parcial da Casa dos Borges Pais do Amaral (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	147
Figura 124 – Brasão de Armas da Casa dos Borges Pais do Amaral (Foto da Autora).....	148
Figura 125 – Casa dos Borges Pais do Amaral: pormenor da fachada (Foto da Autora).....	148
Figura 126 – Casa dos Borges Pais do Amaral.....	148
Figura 127 – Implantação parcial do Palácio Vila Flor (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	152
Figura 128 – Pedra de Armas da fachada principal do Palácio Vila Flor (Foto da Autora).....	152
Figura 129 – Pedra de Armas da fachada posterior do Palácio Vila Flor (Foto da Autora).....	152
Figura 130 – Palácio Vila Flor: fachada principal (Foto da Autora).....	153
Figura 131 – Palácio Vila Flor: entrada principal (Foto da Autora).....	153
Figura 132 – Palácio Vila Flor: fachada posterior (Foto da Autora).....	153
Figura 133 – Palácio Vila Flor e jardim (Foto da Autora).....	153
Fig.134 – Palácio Vila Flor aquando da Exposição Industrial de Guimarães (in “ <i>Ilustração Moderna</i> ”, nº21, 28-06-1884).....	153
Figura 135 – Perspetiva geral de Guimarães através do jardim do Palácio Vila Flor (in“ <i>Arquivo Pitoresco</i> ”, 1864).....	154
Figura 136 – Implantação parcial da Casa do Canto (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	157
Figura 137 – Pedra de Armas da Casa do Canto (Foto da Autora).....	157
Figura 138 – Portal Armoriado e Casa do Canto (Foto da Autora).....	157
Figura 139 – Casa do Canto (Foto da Autora).....	158
Figura 140 - Implantação parcial da Casa das Hortas (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012).....	161
Figura 141 – Pedra de Armas da Casa das Hortas (Foto da Autora).....	162
Figura 142 – Casa das Hortas (Foto da Autora).....	162
Figura 143 - Mapa com a localização geral das Casas Brasonadas do Centro Urbano de Guimarães.....	164

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Património edificado e artístico classificado.....	2
Tabela 2 – Outro património edificado e artístico da cidade.....	4
Tabela 3 – Património religioso classificado.....	5
Tabela 4 – Outro património religioso.....	7
Tabela 5 – Alojamento, restauração e entretenimento noturno.....	8
Tabela 6 – Entidades.....	12
Tabela 7 – Considera que Guimarães possui uma vasta oferta cultural?.....	12
Tabela 8 – Quando lhe perguntam o que visitar em Guimarães, o que sugere?.....	12
Tabela 9 – Conhece a Rota de S. Torcato?.....	13
Tabela 10 – Conhece a Rota da Penha?.....	13
Tabela 11 – Conhece a Rota da Citânia?.....	13
Tabela 12 – Conhece a Rota do Vinho Verde?.....	14
Tabela 13 – Conhece a Rota do Património Industrial do Vale do Ave?.....	14
Tabela 14 – Já visitou alguma rota Turística?.....	14
Tabela 15 – Já visitou a Rota de S. Torcato?.....	14
Tabela 16 – Já visitou a Rota da Penha?.....	15
Tabela 17 – Já visitou a Rota de Citânia Briteiros?.....	15
Tabela 18 – Já visitou a Rota do Vinho Verde?.....	15
Tabela 19 – Já visitou a Rota do Património Industrial do Vale do Ave?.....	15
Tabela 20 – Estaria interessado em visitá-las?.....	16
Tabela 21 – Qual gostaria de visitar?.....	16
Tabela 22 – Considera as rotas turísticas em número suficiente?.....	16
Tabela 23 - Tem conhecimento de Casas Brasonadas existentes no centro da cidade?.....	17
Tabela 24 – qual/quais?.....	17
Tabela 25 – Gostaria de obter informações acerca de cada uma das Casas?	17
Tabela 26 – Considera que seria uma mais-valia para a cidade a existência de uma rota sobre Casas Brasonadas?	17
Tabela 27 – Gostaria de obter informações acerca de cada uma das Casas?.....	29

Tabela 28 – Estaria interessado em participar numa Rota dedicada às Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães?.....	29
Tabela 29 – Tem conhecimento de Casas Brasonadas existentes no centro da cidade?.....	29
Tabela 30 – Estaria interessado em visitar?.....	30

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Entidades.....	18
Gráfico 2 – Considera que Guimarães possui uma vasta oferta cultural?.....	18
Gráfico 3 – Quando lhe perguntam o que visitar em Guimarães o que sugere?.....	19
Gráfico 4 – Conhece a Rota de S. Torcato?.....	19
Gráfico 5 – Conhece a Rota da Penha?.....	20
Gráfico 6 – Conhece a Rota da Citânia?.....	20
Gráfico 7 – Conhece a Rota do vinho verde?.....	21
Gráfico 8 – Conhece a Rota do Património Industrial do Vale do Ave?.....	21
Gráfico 9 – Já visitou alguma rota turística?.....	22
Gráfico 10 – Já visitou a Rota de São Torcato?.....	22
Gráfico 11 – Já visitou a Rota da Penha?.....	23
Gráfico 12 – Já visitou a Rota da Citânia?.....	23
Gráfico 13 – Já visitou a Rota do Vinho Verde?.....	24
Gráfico 14 – Já visitou a Rota do Património Industrial do Vale do Ave?.....	24
Gráfico 15 – Estaria interessado em visitar?.....	25
Gráfico 16 - Qual gostaria de visitar?.....	25
Gráfico 17 – Considera as rotas turísticas em número suficiente?.....	26
Gráfico 18 – Tem conhecimento de Casas Brasonadas existentes no centro da cidade?.....	26
Gráfico 19 – Qual/Quais?.....	27
Gráfico 20 – Gostaria de obter informações acerca de cada uma das Casas?.....	27
Gráfico 21 – Considera que seria uma mais-valia para a cidade a existência de uma sobre Casas Brasonadas?.....	28
Gráfico 22 – Estaria interessado em participar numa Rota dedicada às Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães?.....	28

NOTA INTRODUTÓRIA

Neste volume integramos as tabelas que nos serviram de suporte às temáticas, que desenvolvemos no Volume I, nomeadamente no capítulo “Análise do turismo de Guimarães” (3.2.). Incluímos também o questionário modelo, utilizado na recolha de informações às entidades representativas locais, bem como as tabelas e gráficos resultantes dos dados analisados informaticamente a estes questionários¹.

Contudo, o corpo principal deste volume, integra as fichas de inventário das 30 casas, que analisamos no nosso trabalho. Estas Casas Brasonadas estão implantadas no Centro Histórico de Guimarães e seus Arrabaldes. A criação de uma ficha de inventário pareceu-nos a forma mais correta de estudar estas Casas que poderão integrar uma possível Rota. Para o preenchimento dos vários itens de cada ficha de inventário, recorreremos a um trabalho de campo, uma pesquisa bibliográfica, arquivística e cartográfica, bem como uma consulta a sites ligados ao património português (por exemplo, www.monumentos.pt; www.igespar.pt). Não nos foi possível preencher todos os campos devido à ausência de informações arquivísticas e bibliográficas. As referências bibliográficas assinaladas em cada ficha encontram-se indicadas de forma completa na bibliografia geral do Volume I. Cada ficha possui a localização cartográfica de cada imóvel, assim como diversas fotos que não nos foi possível colocar no volume I. As fichas de inventários estão ordenadas de acordo com a sua localização no mapa (Fig.143), que se encontra no anexo 6. Este por sua vez, assinala as Casas Brasonadas de acordo com os dois percursos que apresentamos no Volume I, respetivamente o Centro Histórico de Guimarães e os Arrabaldes.

¹ Estes dados foram analisados através do software SPSS.

ANEXO 1 – RECURSOS TURÍSTICOS: PATRIMÓNIO CIVIL E RELIGIOSO

Tabela 1 – Património edificado e artístico classificado²

Designação	Cronologia	Classificação	Categoria/Tipologia	Observações
Castelo de Guimarães	Séculos X/XII/XIII/XVI/XVII/XVIII	Classificado como Monumento Nacional Decreto de 16-06-1910, DG n.º 136, de 23-06-1910	Arquitetura Militar/Castelo	Símbolo da Fundação da Nacionalidade
Paços Municipais (antigos)	Séculos XV/XVI/XVIII	Classificado como Monumento Nacional Decreto de 16-06-1910, DG n.º 136, de 23-06-1910	Arquitetura Civil/Paço	Antigo Paço Municipal
Padrão Comemorativo da Batalha do Salado	1340	Classificado como Monumento Nacional Decreto n.º 35 532, DG, I Série, n.º 55, de 15-03-1946	Arquitetura Civil/Padrão	Construção comemorativa do feito heroico de D. Afonso IV na Batalha do Salado.
Rua D. João I	Séculos XII/XVI/XVII	Classificado como Monumento de Interesse Público (Decreto n.º 735/74, DG, I Série, n.º 297, de 21-12-1974)	Arquitetura Civil/Conjunto Urbano	A maioria das habitações obedece ao modelo padrão das habitações vimaranenses construídas nos séculos XVI e XVII.
Muralhas de Guimarães	Séculos XIII/XIV	Classificado como Monumento Nacional Decreto de 16-06-1910, DG n.º 136, de 23-06-1910	Arquitetura Militar/Muralha	Estrutura defensiva do burgo medieval
Prédio na Rua Egas Moniz, 113	Séculos XIV/XVII	Classificado como imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil/Edifício	Edificação que obedece ao modelo “padrão” seiscentista. Em 1985 alcançou o prémio “Europa Nostra” com a

² Seleccionamos o existente no espaço intramuros e arrabaldes, situados no nosso percurso ou perto deste.

Designação	Cronologia	Classificação	Categoria/Tipologia	Observações
				recuperação Arq. Fernando Távora
Centro Histórico de Guimarães	Séculos XV/XVI/XVII/XIX	Classificado como Monumento Nacional (Aviso n.º 15171/2010, DR, 2.ª série, n.º 147, de 30-07-2010 Ao abrigo do art.º 15.º, n.º 7, da Lei n.º 107/2001, de 8-09-2001 (por ter sido inscrito na Lista do Património Mundial da UNESCO em 2001)	Arquitetura Mista/Centro Histórico	Conjunto arquitetónico impar, com edificações verdadeiramente ecléticas
Padrão de D. João I	Séculos XIV/XVI	Classificado como Monumento Nacional	Arquitetura Civil/Padrão	Monumento erguido em comemoração da Batalha de Aljubarrota
Casa das Rótulas	Século XVII	Classificado como Imóvel de Interesse Municipal Decreto n.º 45/93, DR, I Série-B, n.º 280, de 30-11-1993	Arquitetura Civil/Casa	
Conjunto das antigas Fábricas de Curtumes	Início do século XX	Em vias de Classificação (Homologado como IIP)	Arquitetura Civil/Fábrica	
Fornos da Olaria da Cruz de Pedra	Século XIX	Em vias de Classificação (Homologado como IIP)	Arquitetura Civil/Forno	Daqui saíram a “Cantarinha das Prendas” ou dos Namorados. Integra a Rota do Património Industrial do Vale do Ave

Fonte: Elaboração própria

Tabela 2 – Outro património edificado e artístico da cidade³

Designação	Cronologia	Categoria/Tipologia	Observações
Rua de Santa Maria	Séculos XII/ XIX	Arquitetura civil/conjunto urbano	Eixo ordenador do espaço urbano medieval.
Praça de Santiago	Séculos XII/XIX	Arquitetura civil/conjunto urbano	
Edifícios Pombalinos do largo do Toural	Séculos XVIII/XIX	Arquitetura civil	
Chafariz do Largo do Toural	Século XVI	Arquitetura civil	Autoria dos mestres pedreiros Quinhentistas Gonçalo Lopes
Fonte de D. João VI	Século XIX	Arquitetura civil	Situada no largo da Misericórdia
Estátua de D. Afonso Henriques	Século XXI	Arquitetura urbana	Autoria de João Cutileiro
Estátua de D. Afonso Henriques	Século XIX	Arquitetura urbana	Autoria de Soares dos Reis
Monumentos de homenagem aos Nicolinos	Século XXI	Arquitetura urbana	Autoria de José de Guimarães
Edifício sede da Associação Convívio	Séculos XVII/XVIII	Arquitetura civil	Escadaria e teto em madeira pintado com interesse artístico
Conjunto habitacional da “Ilha do sabão”	Séculos XVIII/XX	Arquitetura civil	Integra a renovada Zona de Couros
Torre dos Almada	Século XVI	Arquitetura civil	Sede dos Antigos Nicolinos
Casa dos Condes de Vila Pouca	Séculos XVIII/XIX	Arquitetura civil	Atualmente colégio do sagrado Coração de Maria

Fonte: Elaboração própria

³ Para a seleção deste património baseámo-nos no site www.guimaraesturismo.com, em alguns roteiros (GUIMARAES,1953; AZEREDO, 2011; GUIA, 2009; FERNANDES, 2011) e na nossa experiência profissional, auscultando vários visitantes da cidade e do que gostam de ai ver.

Tabela 3 – Património religioso classificado

Designação	Cronologia	Classificação	Categoria/Tipologia	Observações
Igreja de S. Domingos (Claustro)	Séculos XIII/XVIII	Classificado como Monumento Nacional (Decreto de 16-06-1910, DG n.º 136, de 23-06-1910)	Arquitetura religiosa/Igreja	No final do século XIX aqui se instalou uma parte do núcleo expositivo da Sociedade Martins Sarmento
Igreja de Nossa senhora da Oliveira	Séculos XIV/XVIII	Classificado como Monumento Nacional (Decreto de 16-06-1910, DG n.º 136, de 23-06-1910)	Arquitetura religiosa/Igreja	Claustro e capelas anexas integrados no espaço museológico do Museu de Alberto Sampaio
Igreja de São Miguel do Castelo	Século XIII	Classificado como Monumento Nacional (Decreto de 16-06-1910, DG n.º 136, de 23-06-1910)	Arquitetura Religiosa/Igreja	Segundo a lenda aqui terá sido batizado D. Afonso Henriques (Novas interpretações remetem a sua edificação por conta da Colegiada de Guimarães)
Igreja de São Domingos	Séculos XIV/XVIII	Classificado como Imóvel de Interesse Público (Decreto n.º 42 255, DG, I Série n.º 105, de 8-05-1959)	Arquitetura Religiosa/Igreja	Igreja do antigo convento de São Domingos
Capela de Santa Cruz	1639	Classificado como Imóvel de Interesse Público (Decreto n.º 29/84, DR, I Série, n.º 145, de 25-06-1984)	Arquitetura Religiosa/Capela	Traça maneirista
Edifício da Misericórdia de Guimarães	Século XVII	Classificado como Imóvel de Interesse Público (Decreto n.º 735/74, DG, I Série, n.º 297,	Arquitetura Religiosa/Igreja	Conjunto da parte setecentista, incluindo a igreja, a sacristia e os restos da construção inicial

Designação	Cronologia	Classificação	Categoria/Tipologia	Observações
		de 21-12-1974)		
Mosteiro de Santa Marinha da Costa	Séculos XI/XX	Classificado como Imóvel de Interesse Público (Decreto n.º 26 450, DG, I Série, n.º 69, de 24-03-1936)	Arquitetura Religiosa/Mosteiro	Convertido em Pousada no século XX
Igreja de São Francisco	1400	Classificado como Imóvel de Interesse Público (Decreto n.º 735/74, DG, I Série, n.º 297, de 21-12-1974)	Arquitetura Religiosa/Convento	Classificação abrange o claustro e o edifício barroco da Ordem Terceira, incluindo a sacristia do século XVIII da igreja joanina
Igreja do Convento das Capuchinhas ou da Madre de Deus	Século XVII	Classificado como Imóvel de Interesse Público (Decreto n.º 8/83, DR, I Série, n.º 19, de 24-01-1983)	Arquitetura Religiosa/Igreja	Atualmente o convento alberga o Centro Juvenil de São José.
Igreja e Oratórios de Nossa Senhora da Consolação	Século XVIII	Classificado como Imóvel de Interesse Público (Decreto n.º 45/93, DR, I Série-B, n.º 280, de 30-11-1993)	Arquitetura Religiosa/Igreja	Obra de André Soares
Cruzeiro fronteiro ao adro da Igreja de São Francisco	Século XV	Classificado como Imóvel de Interesse Público (Decreto n.º 45 327, DG, I Série, n.º 251, de 25-10-1963)	Arquitetura Religiosa/Cruzeiro	
Frescos existentes no Convento de São Francisco	Século XVI	Classificado como Imóvel de Interesse Público (Decreto n.º 30 762, DG, I Série, n.º 225, de 26-09-1940)	Arquitetura Religiosa/Convento	Um desses frescos encontra-se no MAS “A degolação de São João Batista”

Fonte: Elaboração própria

Tabela 4 – Outro património religioso

Designação	Cronologia	Categoria/Tipologia	Observações
Igreja de São Dâmaso	Séculos XVII/XVIII	Arquitetura religiosa/Igreja	Talha do conceituado entalhador vimaranense Pedro Coelho
Igreja da Venerável Ordem Terceira de São Francisco	Século XVIII	Arquitetura religiosa/Igreja	
Igreja da Venerável Ordem Terceira de São Domingos	Século XVIII	Arquitetura religiosa/Igreja	
Igreja e antigo convento de Santa Rosa de Lima	Século XVII/XVIII	Arquitetura religiosa/Igreja/Convento	Atualmente a igreja assume funções de paroquial de São Sebastião
Igreja e antigo Convento do Carmo	Século XVIII	Arquitetura religiosa/Igreja/Convento	Convento feminino, com talha do mestre entalhador bracarense José Alvares de Araújo
Capela de Santa Luzia	Séculos XVI/XVII	Arquitetura religiosa/capela	As pinturas do retábulo encontram-se em exposição no MAS
Capela de São Lázaro	Séculos XVII/XVIII	Arquitetura religiosa/capela	Antiga leprosaria
Capela de Santa Cruz	Séculos XVII/ XVIII	Arquitetura religiosa/capela	
Capela da Senhora da Guia	Seculo XVIII	Arquitetura religiosa/capela	
Capelas dos Passos da Paixão de Cristo	Século XVIII	Arquitetura religiosa/capela	Originalmente eram 7, atualmente só restam 5 espalhadas pelas ruas da cidade

Fonte: Elaboração própria

ANEXO 2 – EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS

Tabela 5 – Alojamento, restauração e entretenimento noturno⁴

Alojamento	Restauração	Entretenimento noturno
➤ Pousada de Santa Marinha da Costa	➤ Cervejaria Martins	➤ Afonso Bar
➤ Pousada da Oliveira	➤ Cervejaria Guimarães	➤ Bar-Hotel Fundador
➤ Hotel de Guimarães	➤ Restaurante Adega dos Caquinhos	➤ Baunilha Moscada
➤ Hotel Fundador	➤ Restaurante Arca Velha	➤ Cara&coroa
➤ Hotel Toural	➤ Restaurante Art&Gula	➤ Cinecittá
➤ Villa Hotel Guimarães	➤ Restaurante Bar Formigas	➤ Coconut's
➤ Hotel Ibis	➤ Restaurante Bar Paraxut	➤ Côr de Tangerina
➤ Albergaria Palmeiras	➤ Restaurante Casa da Piedade	➤ El Rock Bar
➤ Pensão Residencial das Trinas	➤ Restaurante Casa do Rio	➤ Elevarte Bar
➤ S.Mamede Hotel	➤ Restaurante Castelo	➤ Elvis Bar
➤ Hotel Mestre de Avis	➤ Restaurante Cheers	➤ In'Fusões Galeria Bar
➤ Hotel D. João IV	➤ Restaurante Cheers Avenida	➤ Morocco house of tea
➤ Pousada da Juventude de Guimarães	➤ Restaurante Condado	➤ Eskada Clube
➤ Casa dos Pombais	➤ Restaurante Cor de Tangerina	➤ Furta Snack Bar
➤ TMHostel 1(AL)	➤ Restaurante Cozinha Regional Santiago	➤ Idade Média Bar
➤ Alojamento Local F&B (AL)	➤ Restaurante Dona Maria	➤ Museu do Presunto
➤ Casa da Espinhosa (AL)	➤ Restaurante El Rei	➤ Muralha de Glórias
	➤ Restaurante ETC	➤ Nicolino
	➤ Restaurante Hamburgaria Burgo	➤ Noz Moscada
	➤ Restaurante Histórico By PapaBoa	➤ Piano Bar (Hotel de Guimarães)
	➤ Restaurante Marisqueira Primavera	➤ Projecto By El Rock
	➤ Restaurante Migas de Pão	➤ qb Arte & Gourmet
	➤ Restaurante Mourão	➤ Medieval
	➤ Restaurante Mumadona	➤ Restaurante/Bar Formigas
	➤ Restaurante Mikisushi	
	➤ Restaurante Antigo Nora Zé da Curva	
	➤ Restaurante Novo Nora Zé da Curva	
	➤ Restaurante O Migas	
	➤ Restaurante Oriental	
	➤ Restaurante Papa Boa	

⁴ O levantamento de equipamentos e serviços turísticos no concelho, já foi realizado pelas entidades competentes. Para o nosso projeto decidimos fazer o levantamento dos que se situam no percurso e/ou na zona envolvente do mesmo.

Alojamento	Restauração	Entretenimento noturno
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Restaurante Pinguim ➤ Restaurante Pimenta Moscada ➤ Restaurante Prós e Contras ➤ Restaurante Raiz ➤ Restaurante Sabores da Oliveira ➤ Restaurante Snack Bar Avenida ➤ Restaurante Snack Bar Cinecittá ➤ Restaurante Snack-Bar Galeria Caffé ➤ Restaurante Solar do Arco ➤ Restaurante Templo da Gula ➤ Restaurante Transmontano ➤ Restaurante Vira Bar ➤ Vila Flor - Restaurante Café-Concerto 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Restaurante/Bar Vila Flor ➤ Rolhas e Rótulos ➤ Sabores Gelados ➤ Salado Bar ➤ São Mamede – CAE ➤ Secos Bar ➤ Sôlo Bar ➤ Tásquilhado Bar ➤ Terra de Ninguém ➤ Túnel Bar ➤ Wolfcaffé Bar ➤ Zero Graus

ANEXO 3 – MODELO DE QUESTIONÁRIO

Este questionário integra-se no âmbito da elaboração de um Projeto de Mestrado em Património e Turismo Cultural, da Universidade do Minho, subordinado ao tema “Casas Brasonadas de Guimarães - Implementação de um itinerário turístico”, da autoria de Célia Maria Vilela Pontes.

Este trabalho académico é orientado cientificamente pelo Prof. Doutor José Manuel Lopes Cordeiro (Docente da UM) e coorientada pelo Mestre Manuel Azevedo Graça (Diretor do Museu de Alberto Sampaio, Paço dos Duques de Bragança e Museu de Etnologia do Porto).

Para a sua concretização é necessário a auscultação de agentes que lidam de perto com a realidade turística de Guimarães e que potencialmente se relacionarão com a Rota das Casas Brasonadas de Guimarães.

1 Identificação (facultativo)

1.1 Nome _____

1.2 Empresa/Instituição _____

1.3 Cargo _____

2 Considera que Guimarães possui uma vasta oferta cultural?

2.1 Elevada

2.2 Muita

2.3 Média

2.4 Pouca

2.5 Fraca

3 Quando lhe perguntam o que visitar em Guimarães, o que sugere (indique apenas uma opção).

3.1 Castelo

3.2 Paço dos Duques

3.3 Centro Histórico

3.4 Museu de Alberto Sampaio

3.5 Museu Arqueológico da Sociedade Martins Sarmento ...

3.6 Plataforma das Artes

3.7 Outros

3.7.1 Qual?

4 Indique as rotas turísticas do concelho, que conhece:

- 4.1 Rota de S. Torcato
4.2 Rota da Penha
4.3 Rota da Citânia
4.4 Rota do Vinho Verde
4.5 Rota do Património Industrial do Vale do Ave...

5 Já as visitou?

- 5.1 Sim
5.2 Não
5.3 Se sim, quais?

6 Estaria interessado em visitá-las?

- 6.1 Sim
6.2 Não.....
6.3 Se sim, qual/quais?

7 Considera as rotas turísticas existentes em número suficiente?

- 7.1 Sim
7.2 Não

8 Tem conhecimento de Casas Brasonadas existentes no centro da cidade?

- 8.1 Sim
8.2 Não
8.3 Se sim, qual/quais?

9 Gostaria de obter informações acerca de cada uma delas?

- 9.1 Sim
9.2 Não
9.3 Se sim, qual/quais?

10 Considera que seria uma mais-valia para a cidade a existência de uma Rota sobre estas Casas?

- 10.1 Sim
10.2 Não

11 Estaria interessado em participar numa visita integrada na Rota dedicada às Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães?

- 11.1 Muito interessado
11.2 Interessado
11.3 Pouco interessado
11.4 Nada interessado

Muito obrigada pela sua colaboração

ANEXO 4 – TRATAMENTO DE DADOS DOS QUESTIONÁRIOS ATRAVÉS DO SOFTWARE SPSS

Tabela 6 – Entidades

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	alojamento	3	14,3	14,3	14,3
	restauração	3	14,3	14,3	28,6
	entretenimento noturno	3	14,3	14,3	42,9
	comercio	3	14,3	14,3	57,1
	entidades culturais locais	3	14,3	14,3	71,4
	turismo	3	14,3	14,3	85,7
	residente	3	14,3	14,3	100,0
	Total	21	100,0	100,0	

Tabela 7 – Considera que Guimarães possui uma vasta oferta cultural?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	elevada	4	19,0	19,0	19,0
	Muito	11	52,4	52,4	71,4
	Média	6	28,6	28,6	100,0
	Total	21	100,0	100,0	

Tabela 8 – Quando lhe perguntam o que visitar em Guimarães, o que sugere?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Paço dos Duques	3	14,3	14,3	14,3
	Centro Histórico	12	57,1	57,1	71,4
	Museu Alberto Sampaio	1	4,8	4,8	76,2
	Plataforma das Artes	1	4,8	4,8	81,0
	invalido	4	19,0	19,0	100,0
	Total	21	100,0	100,0	

Tabela 9 – Conhece a Rota de S. Torcato?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	não	6	28,6	30,0	30,0
	sim	14	66,7	70,0	100,0
	Total	20	95,2	100,0	
Missing	System	1	4,8		
Total		21	100,0		

Tabela 10 – Conhece a Rota da Penha?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	sim	20	95,2	100,0	100,0
Missing	System	1	4,8		
Total		21	100,0		

Tabela 11 – Conhece a Rota da Citânia?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	não	4	19,0	20,0	20,0
	sim	16	76,2	80,0	100,0
	Total	20	95,2	100,0	
Missing	System	1	4,8		
Total		21	100,0		

Tabela 12 – Conhece a Rota do Vinho Verde?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	não	11	52,4	55,0	55,0
	sim	9	42,9	45,0	100,0
	Total	20	95,2	100,0	
Missing	System	1	4,8		
Total		21	100,0		

Tabela 13 – Conhece a Rota do Património Industrial do Vale do Ave?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	não	13	61,9	65,0	65,0
	Sim	7	33,3	35,0	100,0
	Total	20	95,2	100,0	
Missing	System	1	4,8		
Total		21	100,0		

Tabela 14 – Já visitou alguma rota Turística?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	3	14,3	14,3	14,3
	Sim	18	85,7	85,7	100,0
	Total	21	100,0	100,0	

Tabela 15 – Já visitou a Rota de S. Torcato?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	6	28,6	28,6	28,6
	Sim	10	47,6	47,6	76,2
	não sabe/não responde	5	23,8	23,8	100,0
Total		21	100,0	100,0	

Tabela 16 – Já visitou a Rota da Penha?

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid não	3	14,3	14,3	14,3
sim	13	61,9	61,9	76,2
não sabe/não responde	5	23,8	23,8	100,0
Total	21	100,0	100,0	

Tabela 17 – Já visitou a Rota de Citânia Briteiros?

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Não	5	23,8	23,8	23,8
Sim	11	52,4	52,4	76,2
não sabe/não responde	5	23,8	23,8	100,0
Total	21	100,0	100,0	

Tabela 18 – Já visitou a Rota do Vinho Verde?

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Não	9	42,9	42,9	42,9
Sim	7	33,3	33,3	76,2
não sabe/não responde	5	23,8	23,8	100,0
Total	21	100,0	100,0	

Tabela 19 – Já visitou a Rota do Património Industrial do Vale do Ave?

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Não	9	42,9	42,9	42,9
sim	7	33,3	33,3	76,2
não sabe/não responde	5	23,8	23,8	100,0
Total	21	100,0	100,0	

Tabela 20 – Estaria interessado em visitá-las?

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid não	3	14,3	14,3	14,3
sim	17	81,0	81,0	95,2
não sabe não responde	1	4,8	4,8	100,0
Total	21	100,0	100,0	

Tabela 21 – Qual gostaria de visitar?

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	12	57,1	57,1	57,1
patri.	1	4,8	4,8	61,9
todas	5	23,8	23,8	85,7
S.Torcato	1	4,8	4,8	90,5
V.verde	2	4,8	4,8	95,2
				100,0
Total	21	100,0	100,0	

Tabela 22 – Considera as rotas turísticas em número suficiente?

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid não	12	57,1	57,1	57,1
sim	9	42,9	42,9	100,0
Total	21	100,0	100,0	

Tabela 23 – Tem conhecimento de Casas Brasonadas existentes no centro da cidade?

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid não	5	23,8	23,8	23,8
sim	16	76,2	76,2	100,0
Total	21	100,0	100,0	

Tabela 24 – qual/quais?

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	16	76,2	76,2	76,2
Arco	2	9,5	9,5	85,7
machado	1	4,8	4,8	90,5
margarid	1	4,8	4,8	95,2
pombais	1	4,8	4,8	100,0
Total	21	100,0	100,0	

Tabela 25 – Gostaria de obter informações acerca de cada uma das Casas?

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid não	3	14,3	14,3	14,3
sim	18	85,7	85,7	100,0
Total	21	100,0	100,0	

Tabela 26 - Considera que seria uma mais-valia para a cidade a existência de uma Rota sobre Casas Brasonadas?

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid sim	21	100,0	100,0	100,0

Gráfico 1 – Entidades

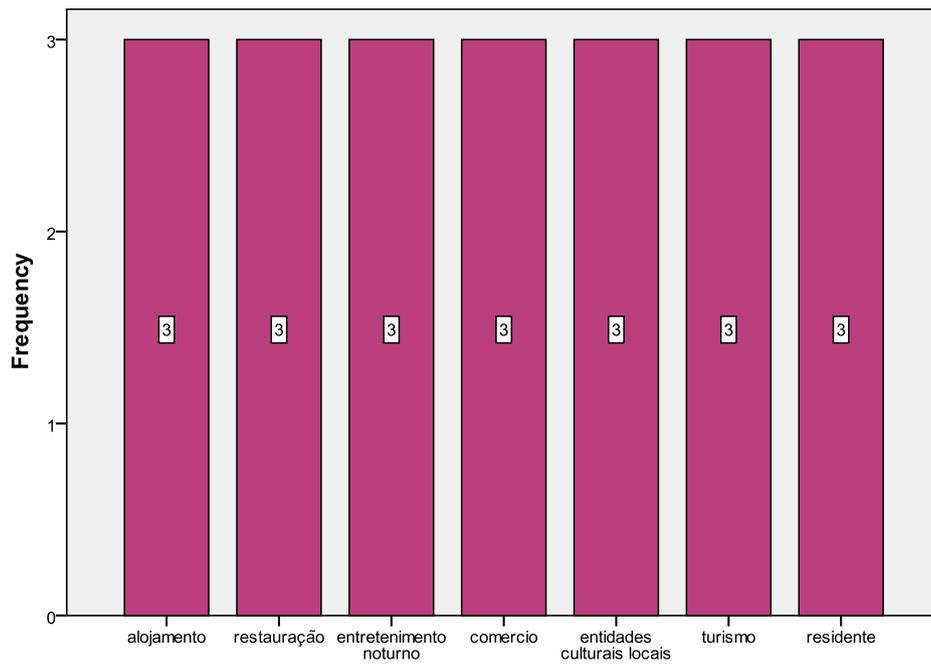


Gráfico 2 – Considera que Guimarães possui uma vasta oferta cultural?

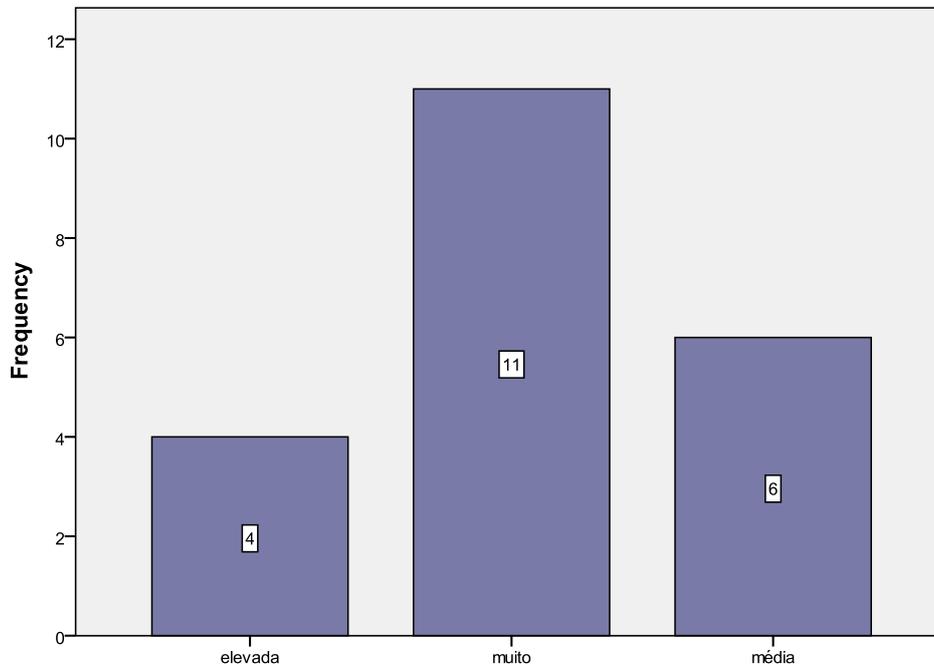


Gráfico 3 – Quando lhe perguntam o que visitar em Guimarães o que sugere?

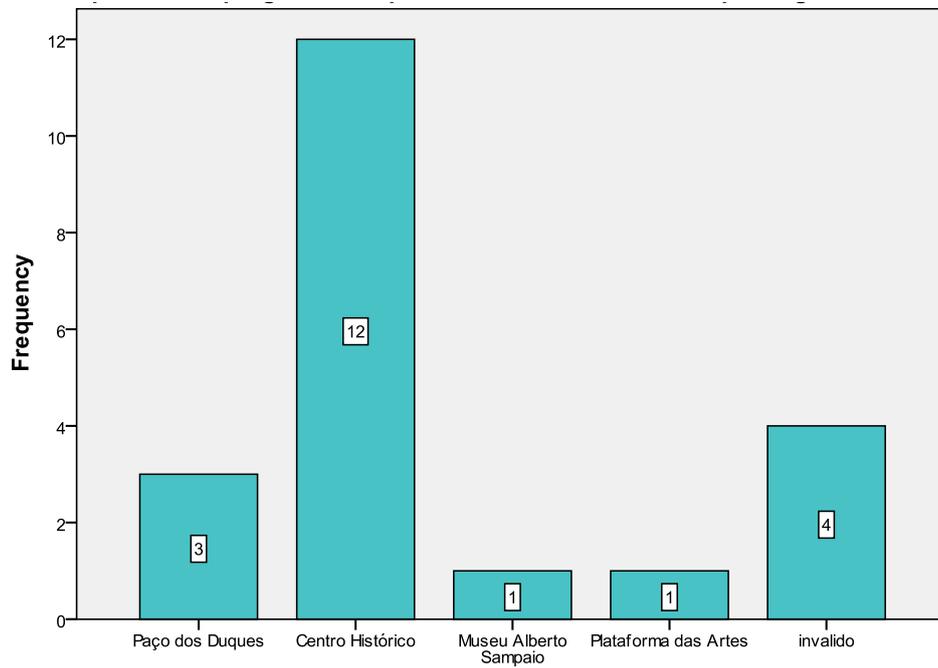


Gráfico 4 – Conhece a Rota de S. Torcato?

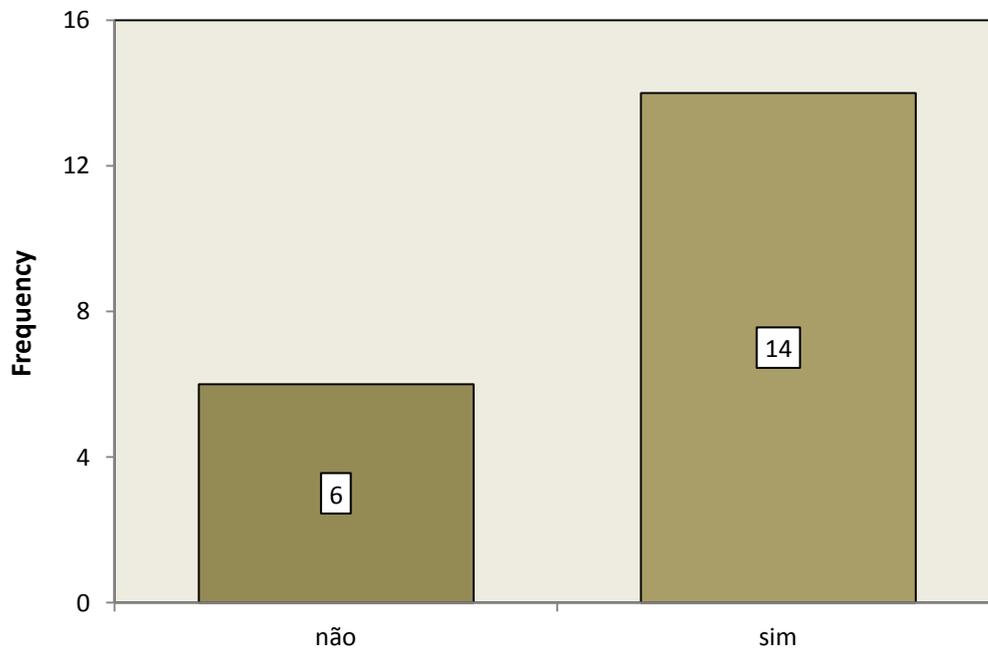


Gráfico 5 – Conhece a Rota da Penha?

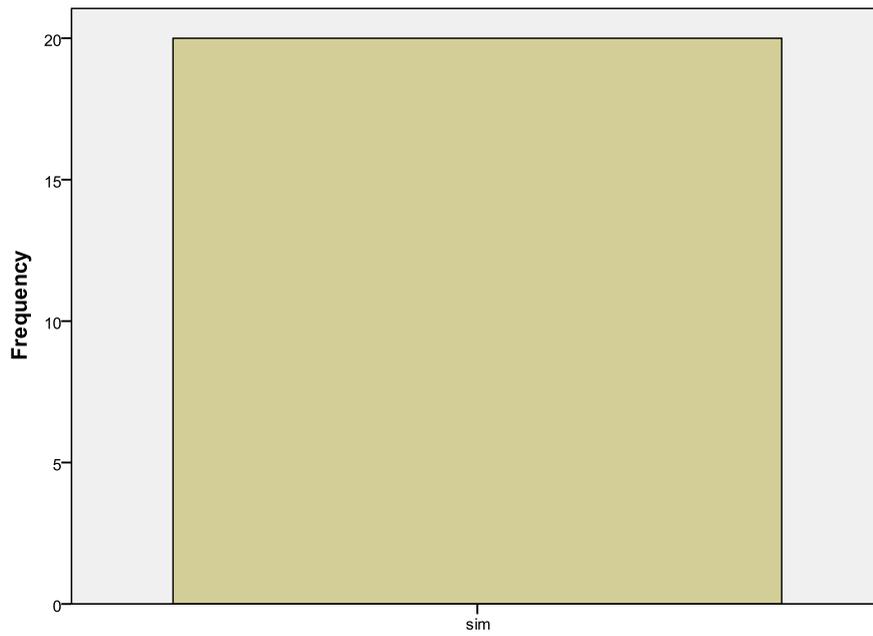


Gráfico 6 – Conhece a Rota da Citânia?

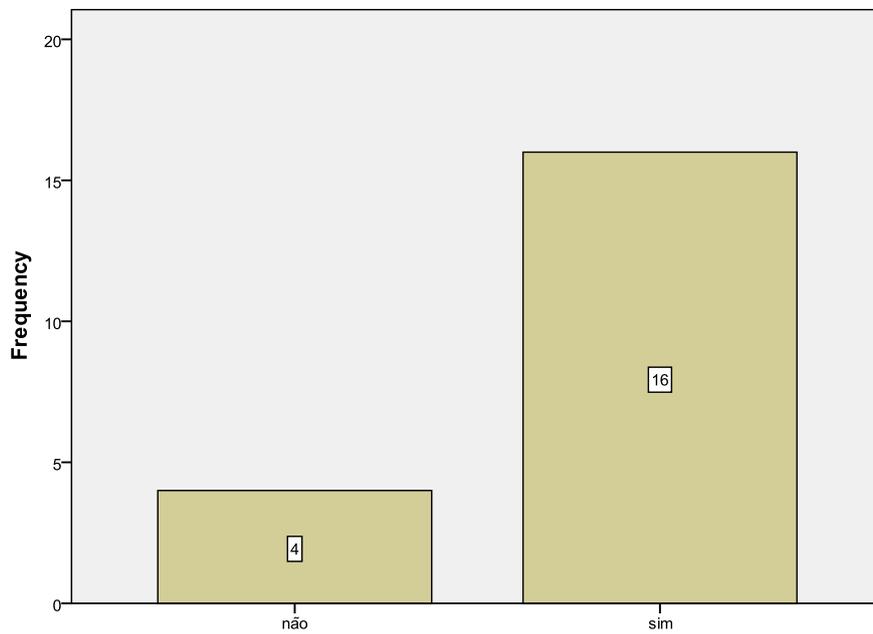


Gráfico 7 – Conhece a Rota do Vinho Verde?

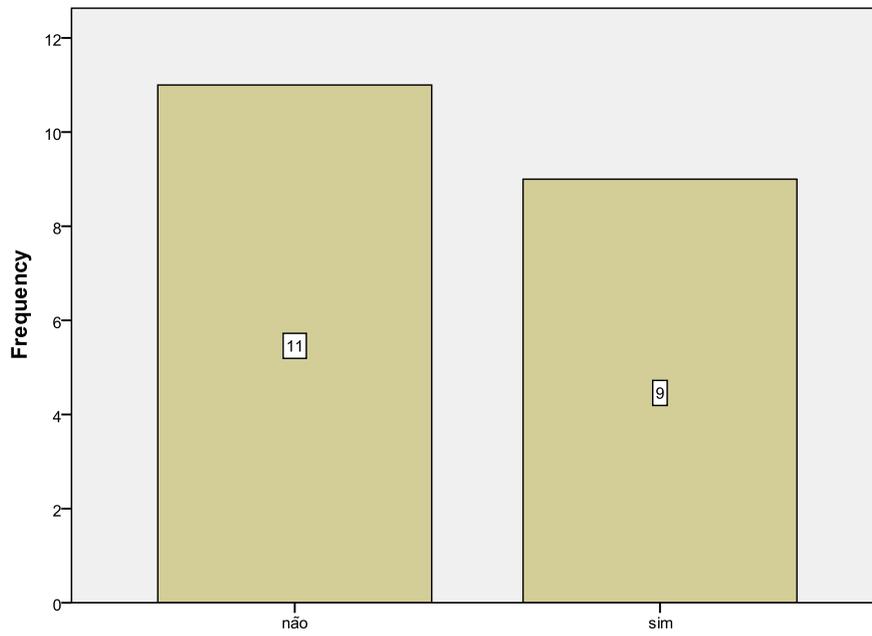


Gráfico 8 – Conhece a Rota do Património Industrial do Vale do Ave?

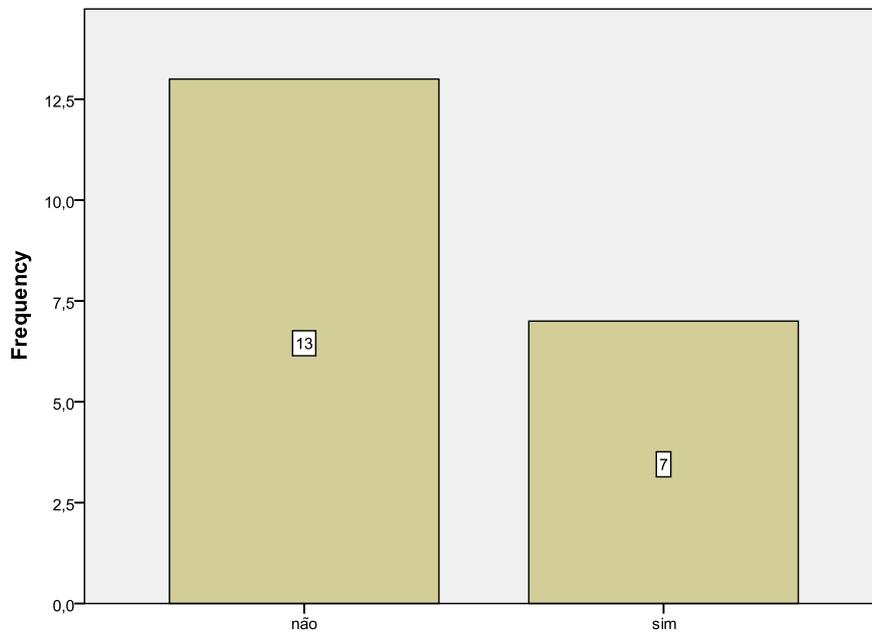


Gráfico 9 – Já visitou alguma rota turística?

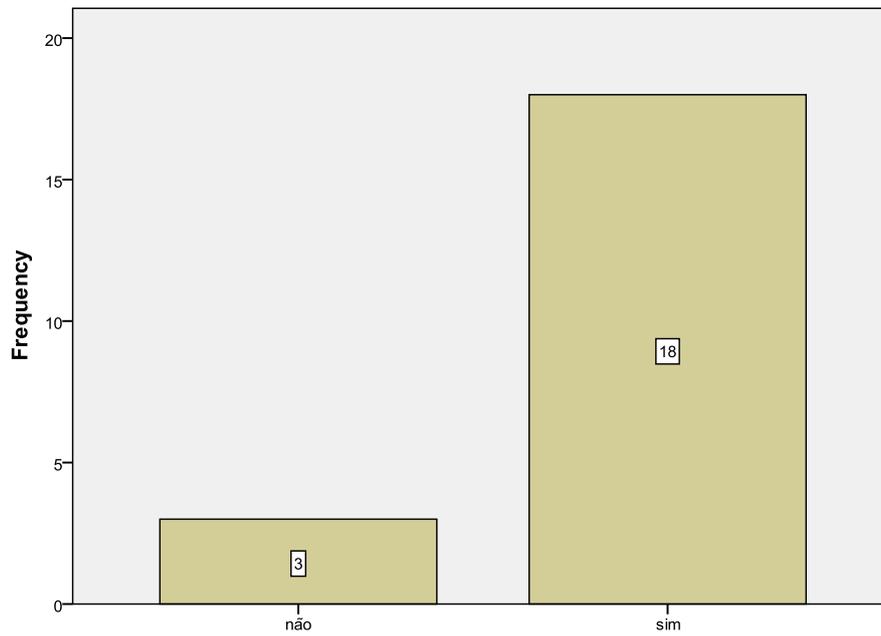


Gráfico 10 – Já visitou a Rota de São Torcato?

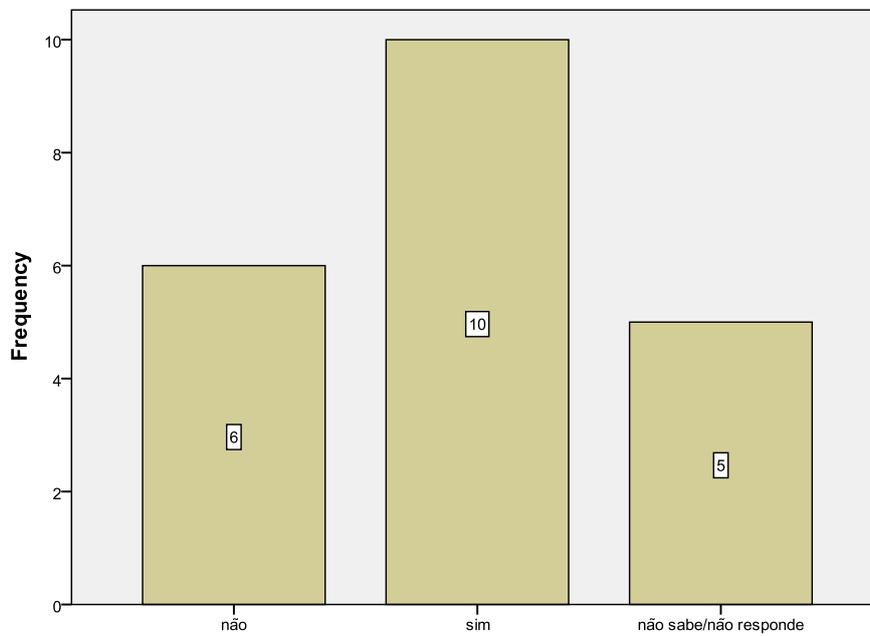


Gráfico 11 – Já visitou a Rota da Penha?

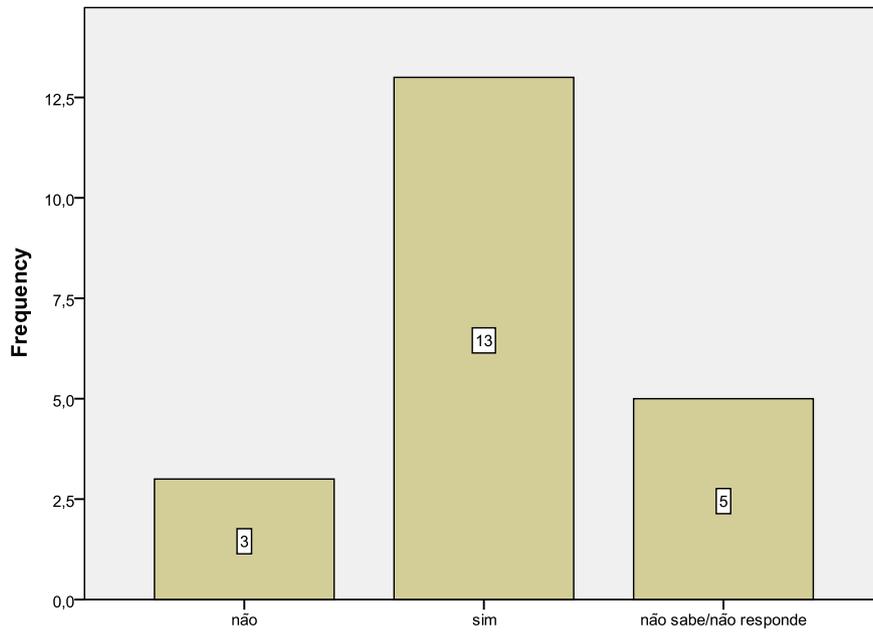


Gráfico 12 – Já visitou a Rota da Citânia?

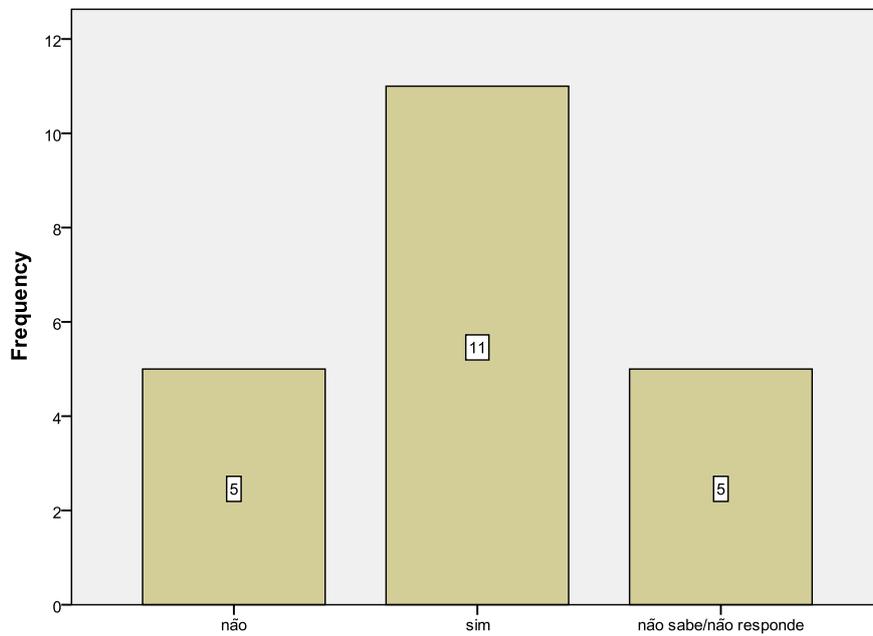


Gráfico 13 – Já visitou a Rota do Vinho Verde?

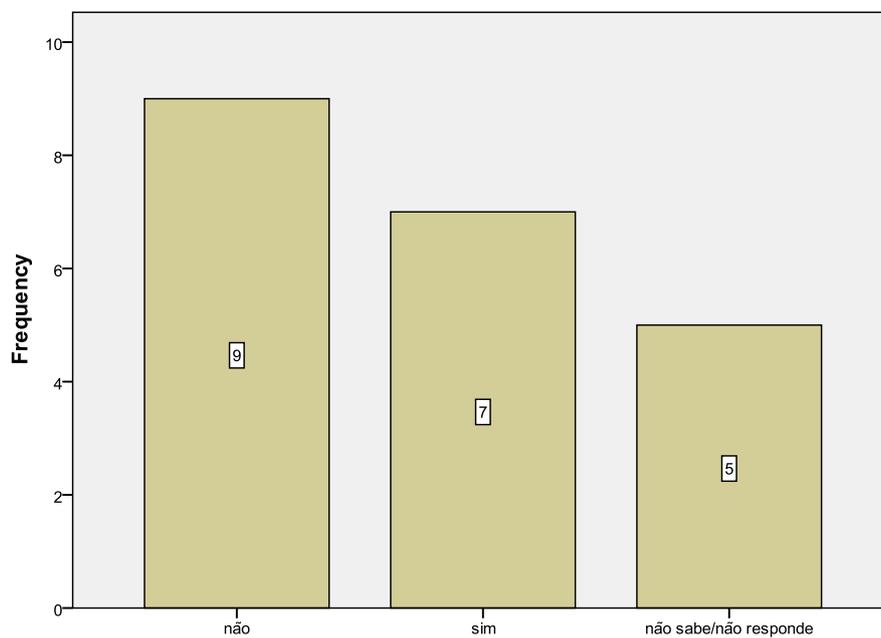


Gráfico 14 – Já visitou a Rota do Património Industrial do Vale do Ave?

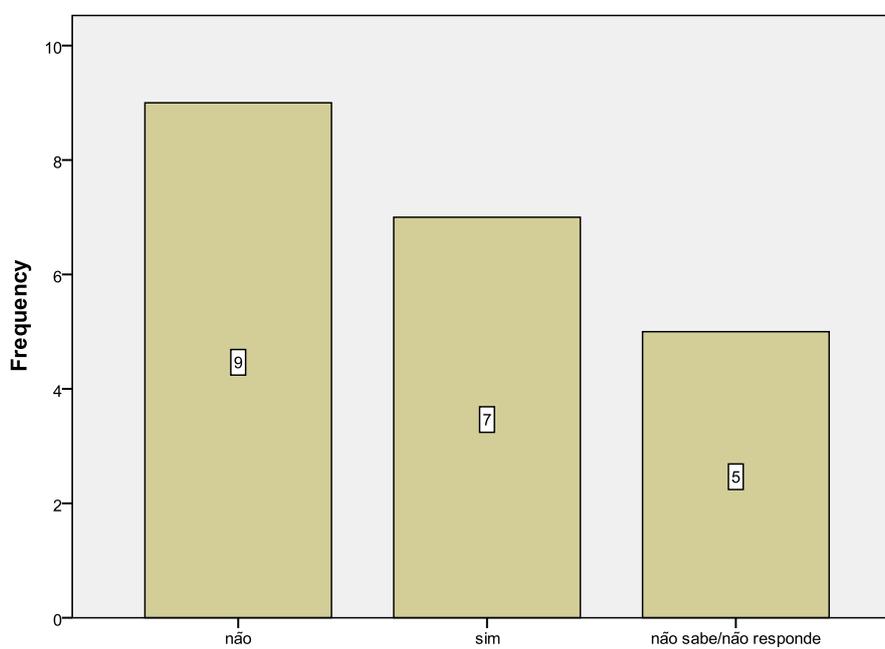


Gráfico 15 – Estaria interessado em visitar?

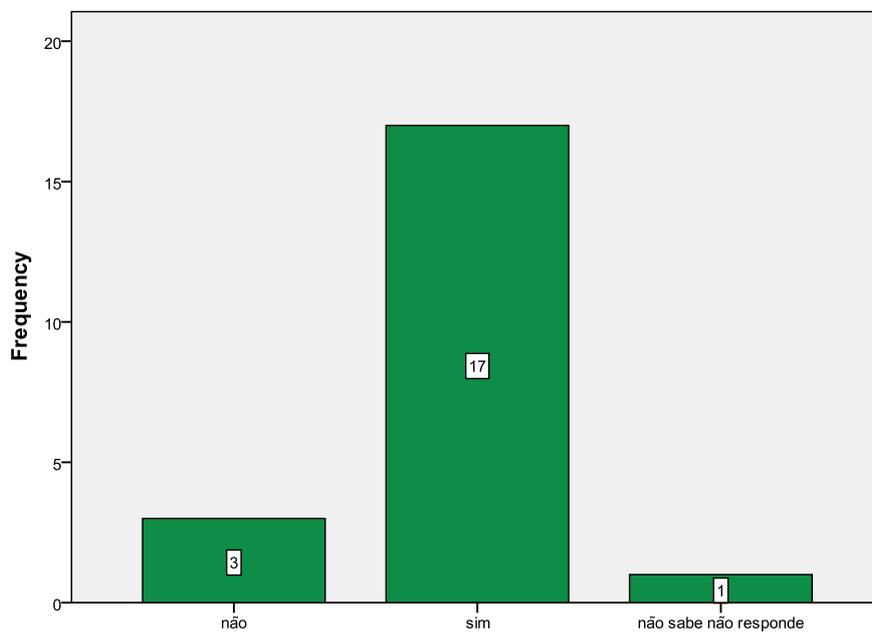


Gráfico 16 – Qual gostaria de visitar?

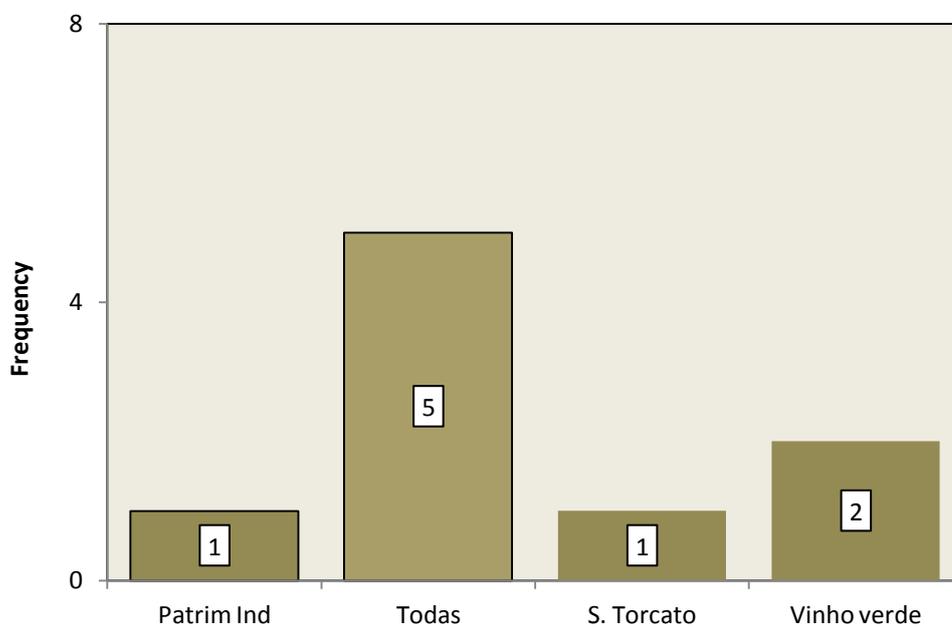


Gráfico 17 – Considera as rotas turísticas em número suficiente?

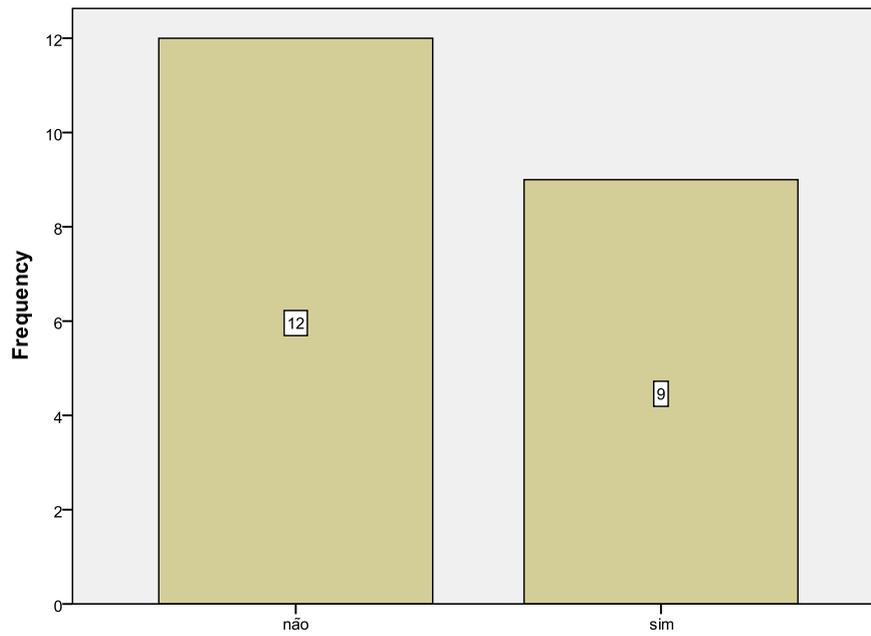


Gráfico 18 – Tem conhecimento de casas brasonadas existentes no centro da cidade?

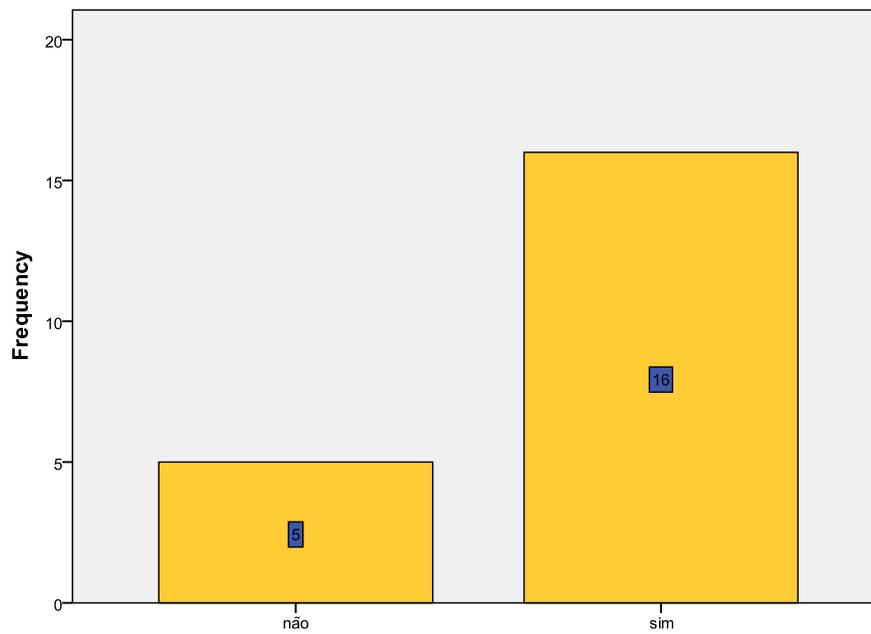


Gráfico 19 – Qual/Quais?

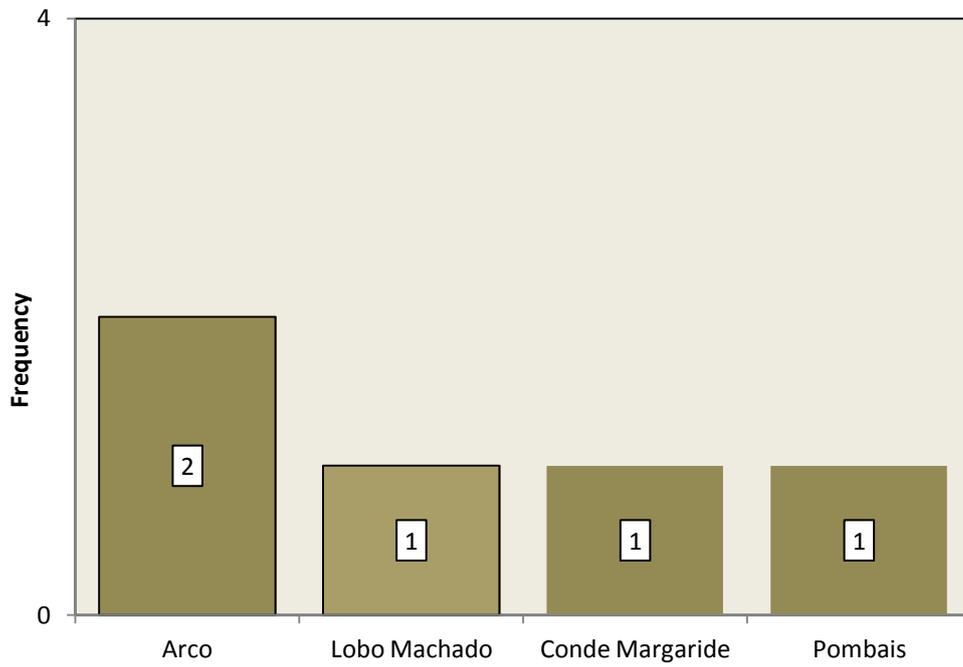


Gráfico 20 – Gostaria de obter informações acerca de cada uma das casas?

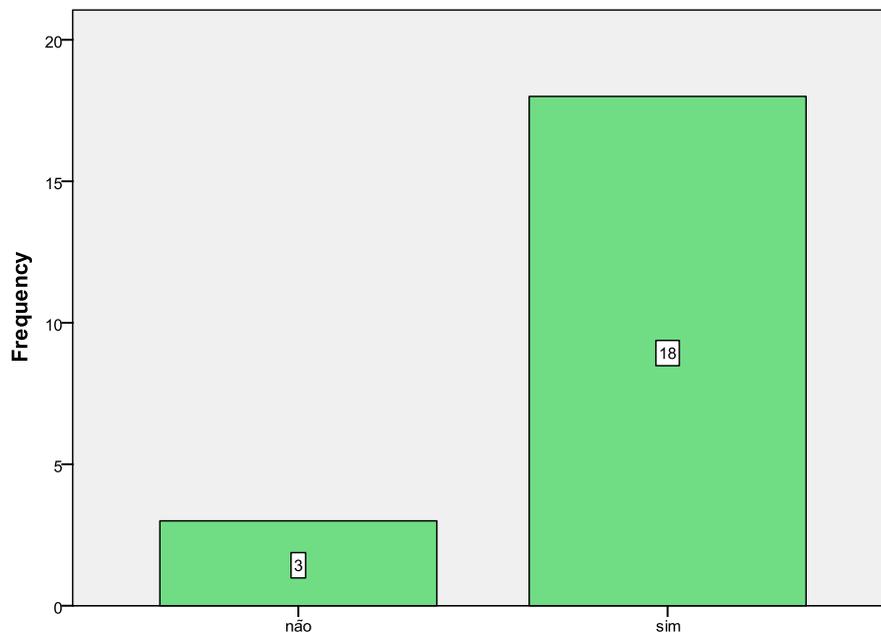


Gráfico 21 – Considera que seria uma mais-valia para a cidade a existência de uma Rota sobre Casas Brasonadas?

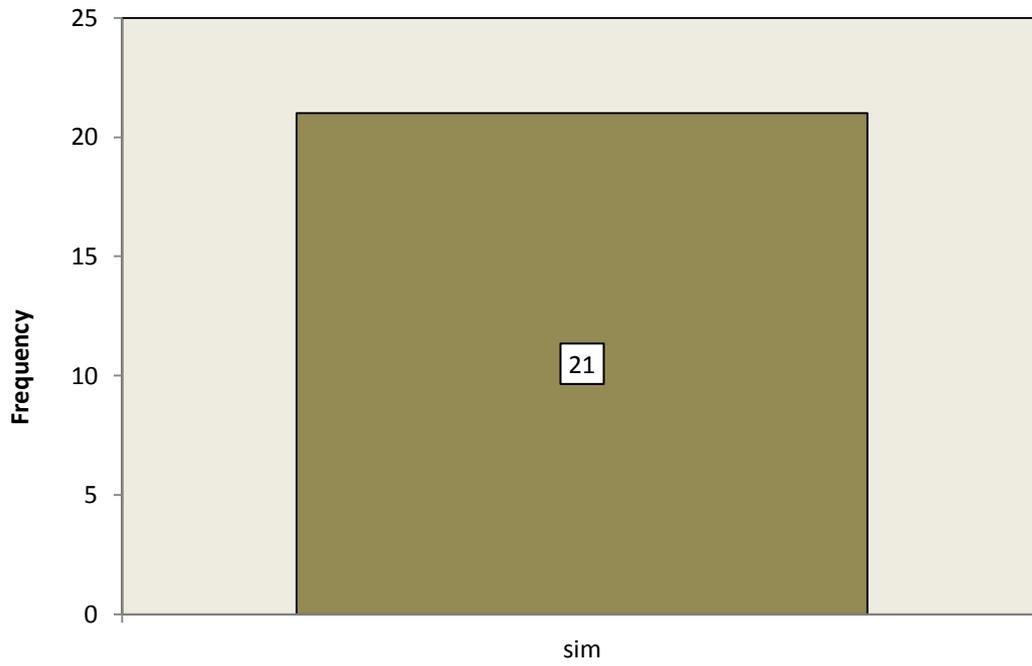


Gráfico 22 – Estaria interessado em participar numa Rota dedicada às Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães?

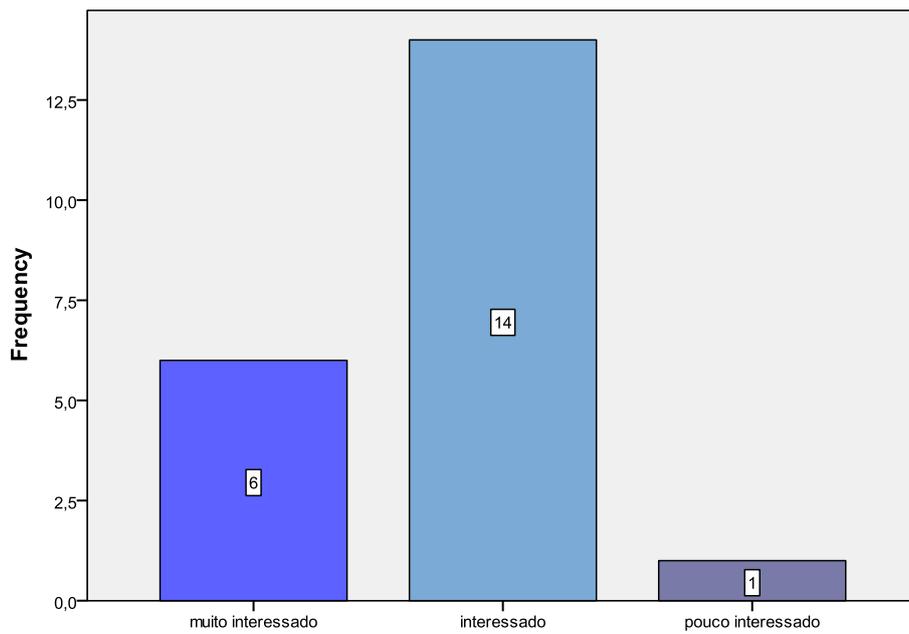


Tabela 27 – Gostaria de obter informações acerca de cada uma das casas?

Case Processing Summary

Gostaria de obter informações acerca de cada uma das casas?		Cases					
		Valid		Missing		Total	
		N	Percent	N	Percent	N	Percent
entidade	Não	3	100,0%	0	,0%	3	100,0%
	Sim	18	100,0%	0	,0%	18	100,0%

Tabela 28 - Estaria interessado em participar numa Rota dedicada às Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães?

Case Processing Summary

Estaria interessado em participar numa Rota dedicada às Casas Brasonadas do centro urbano de Guimaraes?		Cases					
		Valid		Missing		Total	
		N	Percent	N	Percent	N	Percent
entidade	muito interessado	6	100,0%	0	,0%	6	100,0%
	interessado	14	100,0%	0	,0%	14	100,0%
	pouco interessado	1	100,0%	0	,0%	1	100,0%

Tabela 29 - Tem conhecimento de casas brasonadas existentes no centro da cidade?

Case Processing Summary

Tem conh. de casa Brasonadas existentes no centro da cidade?		Cases					
		Valid		Missing		Total	
		N	Percent	N	Percent	N	Percent
entidade	não	5	100,0%	0	,0%	5	100,0%
	sim	16	100,0%	0	,0%	16	100,0%

Tabela 30 – Estaria interessado em visitar?

Case Processing Summary

Estaria interessado em visitar?		Cases					
		Valid		Missing		Total	
		N	Percent	N	Percent	N	Percent
entidade	não	3	100,0%	0	,0%	3	100,0%
	sim	17	100,0%	0	,0%	17	100,0%
	não sabe não responde	1	100,0%	0	,0%	1	100,0%

Anexo 5
FICHAS DE INVENTÁRIO

Designação: Casa dos Peixoto

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** Oliveira do Castelo.
- **Rua:** Rua de Santa Maria, nº 28.
- **Coordenadas GPS:** N – 41° 26' 35''
O – 8° 17' 33''

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** Século XVIII.
- **Proprietário inicial:** Família Peixoto de Carvalho.
- **Proprietário atual:** Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano. Inserida num dos eixos ordenadores do espaço urbano medieval de Guimarães. Considerada por Maria da Conceição Falcão Ferreira, uma rua de elite na Guimarães medieval.
- **Descrição do Edifício:** É uma casa de três pisos, que pertenceu à família Peixoto de Carvalho, tendo sido ampliada no século XVIII, quando Gonçalo Peixoto de Carvalho comprou uma das casas com quintal pegado às casas que já tinha, dando-lhe o aspeto que hoje tem. A casa tem assim características do século XVIII, altura das obras. Possui numerosas janelas de sacada ricamente decoradas com varandim em ferro. Decorada com pormenores flamejantes.
O símbolo heráldico da família assenta numa cartela de inspiração *rocaille*, colocado numa das esquinas da casa.

Lição Heráldica:

Escudo francês e elmo posto de frente.

Escudo:

Composição: plena

Leitura:

PEIXOTO⁵

Elmo de frente, sem paquife. Timbre das armas.

Proteção: Incluída no Centro Histórico de Guimarães.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Serviço público.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Características Particulares:

Dados Técnicos e Materiais: Em cantaria de granito. Guarda das janelas em ferro fundido.

Portas em madeira. Pedras de armas em granito.

Intervenção Realizada: Restaurada na segunda metade do século XX.

Cronologia: O Brasão ostenta as armas usadas por Gonçalo Peixoto de Carvalho, que nasceu em Pousada a 10 de janeiro de 1709 e faleceu nesta Casa a 12 de janeiro de 1763.

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

AZEREDO, 2011: 38

⁵ Escudo pleno dos Peixoto (xadrezado de cinco peças e seis em pala. As armas antigas dos Peixoto são um xadrezado de ouro e vermelho, de cinco peças em faixa e seis em pala, e as modernas um xadrezado de ouro e azul, de seis peças em faixa e sete em pala).

BRAGA, 1959: 161-302, estampa II

FERNANDES, 2011: 112

FERREIRA, 1989

MATTOS, s/d:185

MORAES, 1978: 53

NÓBREGA, 1981-1985: 94-96, tomo I

FERRÃO; AFONSO, 2002: 321-324

World Wide Web:

www.monumentos.pt

www.oconquistador.com

Base Cartográfica:



Fig.1 – Implantação parcial da Casa dos Peixoto (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.2 – Brasão de Armas dos Peixoto (Foto da Autora)



Fig. 3 – Casa dos Peixoto (Foto da Autora)

Documentação Administrativa:

Observações: Aqui funciona o Centro Pastoral D. António Bento Martins Júnior. Neste imóvel existe um anfiteatro com lotação para cerca de 100 lugares.

Designação: Casa do Arco

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** Oliveira do Castelo.
- **Rua:** Rua de Santa Maria.
- **Coordenadas GPS:** N – 41° 26` 38``
O – 8° 17` 34``

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** Século XV.
- **Proprietário inicial:** Fernão de Sousa.
- **Proprietário atual:** Privado/ Autarquia.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano. Situada numa das mais típicas e antigas artérias da cidade, a Casa do Arco é uma das casas mais características desta mesma rua. A rua de Santa Maria na Idade Média era uma dos eixos ordenadores do espaço urbano vimaranense e uma das ruas de elite.
- **Descrição do Edifício:** É a antiga Casa dos Cavaleiros, que os Almadás, da Casa da Azenha, adquiriram em princípios do século XIX, nela recebendo D. Miguel, então Infante. É conhecida por Casa do Arco, pois o passadiço que se sobrepõe à pitoresca rua assim o justifica. A residência é de nítida feição aristocrata. É importante referir a antiguidade desta casa, que passou por várias gerações de família. O seu primeiro titular foi o Cónego de Braga, Gonçalo Gonçalves Peixoto, falecido em 1309. Atualmente pode-se dizer que este edifício é de estilo neoclássico, mas a antiguidade da casa remonta aos finais da Idade Média.

Como refere Armindo Cachada a *“casa do Arco foi pintada por muitos pincéis, fotografada por muitos ângulos, a inspirar óleos, aguarelas, carvões e lápis. Aqui nasceram fidalgos a baterem-se na raia contra os invasores Espanhóis, a dilatarem a pátria por novos mares e terras. Também se dançou em honra de Reis, se conspirou e em muitas noites a luz das tigelinhas iluminadas misturou o seu clarão ao do luar”* (CACHADA, 1992:47).

O brasão é do século XIX e está colocado por cima da janela com varanda de ferro voltada para Norte, no passadiço que une os dois lados da casa.

Este imóvel é atualmente constituído por dois corpos distintos, nas duas faces da rua de Santa Maria e agrupados pelo mencionado passadiço, formando uma dupla planta em “U”. O seu corpo oriental, de planta retangular e o pátio interior com três naves, tem dois pisos. A sua fachada norte tem cinco janelas de sacada e varandas com gradeamentos neoclássicos apoiados por mísulas no andar nobre. As duas alas voltadas para a rua de Santa Maria apresentam também esse tipo de janelas e uma série de aberturas mais irregular, entre as quais, à esquerda, o portal que dá acesso ao pátio interior. As armas dos Azenha, com escudo rodeado de ornatos fitomórficos, encimam o frontão curvo existente na janela de sacada, situada no arco que une os dois corpos da casa. No corpo voltado a este abrem-se, no extremo virado para a praça de Santiago, as antigas estrebarias e cavalariças, onde atualmente se encontra instalado o Posto de Turismo.

Lição Heráldica:

Coronel de Conde.

Escudo:

Composição: esquartelado

Leitura:

I FERREIRA

II LEITE, moderno

III ALMADA

IV MACHADO (um trifólio ao meio do chefe)

Proteção: Incluída no Centro Histórico de Guimarães.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Comércio/habitação/serviço.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Características Particulares: Juntamente com os passadiços das casas existentes na rua da Arrochela, trata-se dos poucos exemplares deste tipo de balcões, que se afirmam pelo aproveitamento do espaço público.

Dados Técnicos e Materiais: Estrutura em cantaria de granito. Portas em madeira. Pedra de armas em granito.

Intervenção Realizada: Restaurada no século XX.

Cronologia: O pintor Suiço Roquemont foi por largos anos, um dos divulgadores artísticos desta casa, pois esta foi motivo para as suas telas. Da família do Visconde da Azenha, dono da casa, pintou Roquemont os retratos do 1º Visconde, da Viscondessa D. Grácia, do 2º Visconde, de D. Ana Leite de Almada e dos Condes de Basto. Na Casa do Arco pintou também uma Santa Ana, uma Nossa Senhora com o menino e um São Francisco penitente. O último titular da Casa do Arco, D. Bernardo Azenha, vendeu em 1974 a casa, já então repartida e alugada a várias pessoas.

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

AZEREDO, 2011: 41

FERNANDES, 2011: 104

FERRÃO; AFONSO, 2002: 260-263

FERREIRA, 1989

FERREIRA, 1996: 9-10

GUIMARÃES, 1953: 102

MATTOS, s/d:188

MORAES, 1978: 51

MORAES, 2001: 911-1096, vol.2

NÓBREGA, 1981-1985: 97-105, tomo I

SAAVEDRA, 2012

World Wide Web:

www.monumentos.pt

Base Cartográfica:

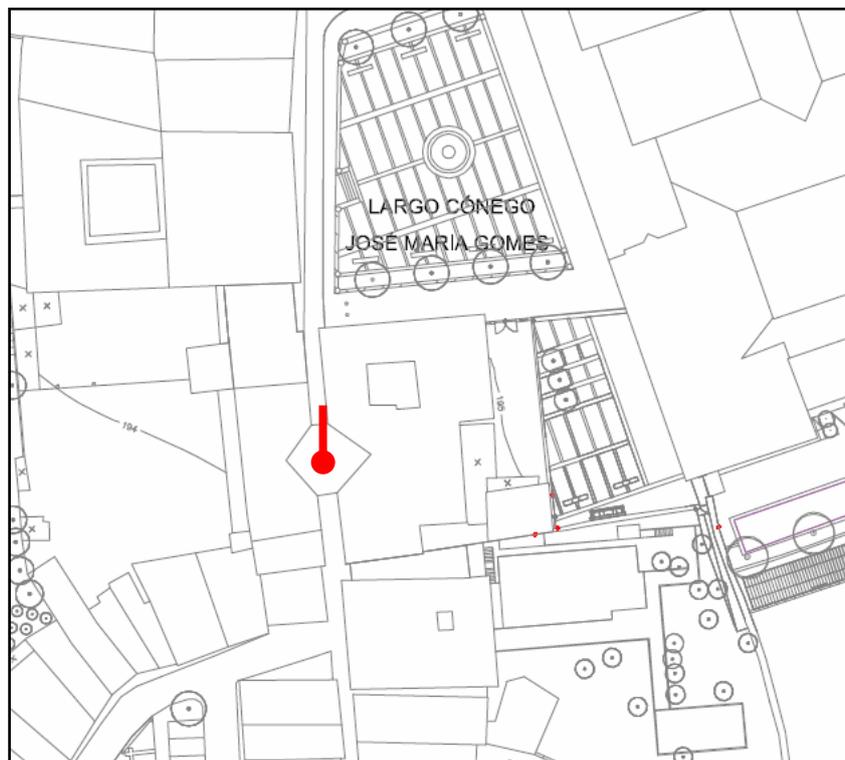


Fig.4 – Implantação parcial da Casa do Arco (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.5 – Pedra de Armas na Casa do Arco
(Foto da Autora)



Fig.6 – Casa do Arco (Foto da Autora)



Fig.7 – Casa do Arco e rua de Santa Maria (Foto da Autora)

Documentação Administrativa:

Observações: O posto de turismo de Guimarães ocupa o espaço das antigas estrabarias e cavaliças.

Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães

Designação: Casa de Francisco Duarte de Meireles/ Casa dos Bragança de Cête/ Rolas
Pereiras

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** Oliveira do Castelo.
- **Rua:** Rua de Santa Maria, nº 65.
- **Coordenadas GPS:** N- 41° 26' 38''
O - 8° 17' 33''

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** Segundo quartel do século XVIII.
- **Proprietário inicial:**
- **Proprietário atual:** Lar de Santa Estefânia.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:**
Urbano. Inserida num dos eixos ordenadores do espaço urbano medieval de Guimarães.
Considerada por Maria da Conceição Falcão Ferreira, uma rua de elite na Guimarães medieval.
- **Descrição do Edifício:**
Como já denotaram Bernardo Ferrão e Ferrão Afonso a sua decoração assemelha-se à Casa Ribeiro de Carvalho, nomeadamente ao nível da assimetria dos seus concheados e nos alisares das varandas e organização dos vãos das janelas.

É possuidora de decoração *rocaille*. Possui no piso superior quatro janelas de sacada e aventais, emolduradas em cantaria lavrada. Na fachada está inserida uma placa comemorativa do nascimento neste imóvel do arqueólogo Mário Cardoso.

Lição Heráldica:

Escudo e elmo com paquife, virol e timbre.

Escudo:

Composição: plena

Leitura:

BRAGANÇA

Proteção: Incluída no Centro Histórico de Guimarães.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Serviço público.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Características Particulares: Foi nesta casa que nasceu o arqueólogo e historiador Mário Cardoso em 1 de Março de 1889. Faleceu na mesma cidade no dia 15 de Junho de 1983.

Dados Técnicos e Materiais:

Estrutura em cantaria de granito. Guarda das janelas em ferro fundido. Portas em madeira. Pedra de armas em granito.

Intervenção Realizada:

Sofreu obras de adaptação a infantário no século XXI.

Cronologia: A sua construção remonta ao segundo quartel do século XVIII (depois do ano de 1736). Foi pertença de Francisco Duarte de Meireles, emigrante no Brasil onde contraiu matrimónio, a quem foi concedido em 1737 as armas dos Braganças.

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

AZEREDO, 2011: 38

BRAGA, 1959: 191, estampa IX

FERNANDES, 2011: 113

FERRÃO; AFONSO, 2002: 334

FERREIRA, 1989

MATTOS, s/d:186

NÓBREGA, 1981-1985: 117-121, tomo I

Base Cartográfica:

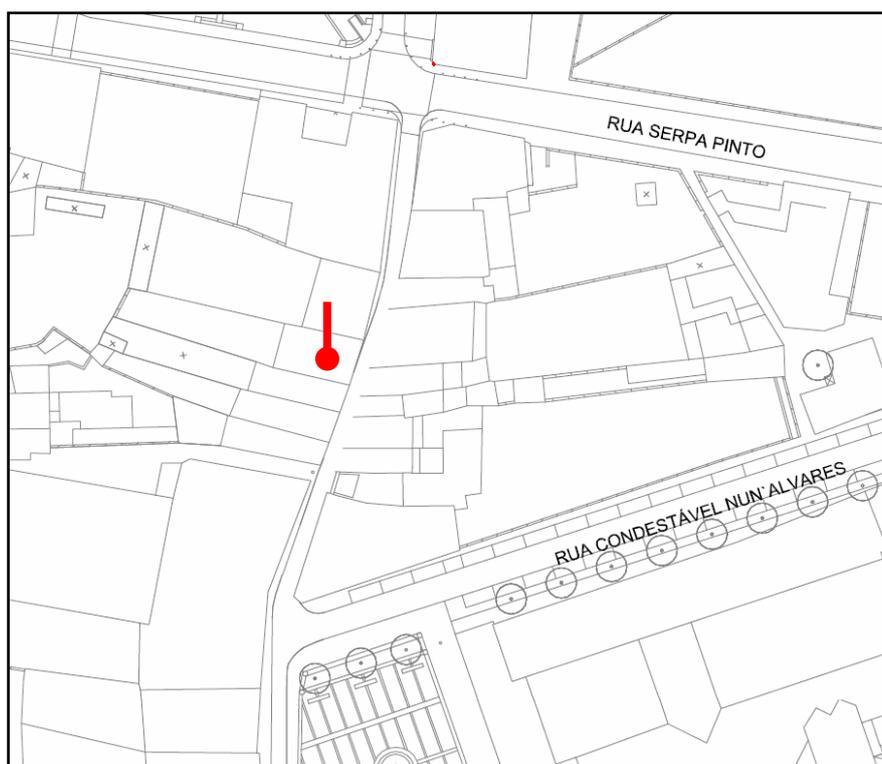


Fig.8 – Implantação parcial da Casa de Francisco Duarte de Meireles (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.9 – Brasão de Armas dos Bragança (Foto da Autora)



Fig.10 – Casa de Francisco Duarte de Meireles (Foto da Autora)

Documentação Administrativa:

Observações: A designação “Rolas Pereiras” é referida por Alberto Vieira Braga. Nesta casa encontra-se um infantário.

Designação: Casa do Valadares de Carvalho

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** Oliveira do Castelo.
- **Rua:** Rua de Santa Maria, nº86.
- **Coordenadas GPS:** N- 41° 26' 42''
O – 8° 17' 33''

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** Século XV/ XVIII.
- **Proprietário inicial:**
- **Proprietário atual:** Privado.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano. Inserida num dos eixos ordenadores do espaço urbano medieval de Guimarães. Considerada por Maria da Conceição Falcão Ferreira, uma rua de elite na Guimarães medieval. Localiza-se no cimo da rua de Santa Maria, na margem direita da mesma artéria.
- **Descrição do Edifício:** É uma casa do século XV, mas muito modificada e ampliada no século XVIII com o valor de uma mansão urbana, tipo nortenho. No lado esquerdo tem uma porta em ogiva, com o típico lavrado manuelino. No primeiro andar, possui janelas com sacada e gradeamento. As duas portas do andar térreo são retangulares e de construção posterior. No frontão semicircular da casa encontra-se a pedra de armas do século XVIII.

Lição Heráldica:

Escudo de fantasia, assente numa cartela com volutas, um ornato concheado e motivos fitomórficos. Elmo com Timbre dos Valadares.

Composição: esquartelada

Leitura:

I VALADARES

II CARVALHO

III VIEIRA

IV VASCONCELOS

Proteção: Incluída no Centro Histórico de Guimarães.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Comércio/habitação.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Características Particulares: Arco em ogiva de tipo manuelino.

Dados Técnicos e Materiais:

Estrutura e pedra de armas em granito. Guarda das janelas em ferro fundido e portas em madeira.

Intervenção Realizada: Ampliada no século XVIII. Restaurada no século XX.

Cronologia: Foi pertença de Lucas Fernandes de Carvalho e de D. Benta Rosa Vieira Valadares, mas a carta de brasão de armas só foi passada em 1781 ao seu neto Tomás José de Carvalho Valadares Vieira.

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

AZEREDO, 2011: 38

FERNANDES, 2011: 87

FERRÃO; AFONSO, 2002: 283-284

FERREIRA, 1989

MATTOS, s/d:187

MORAES, 1978: 52

NÓBREGA, (1981-1985): 122-148, tomo I

Base Cartográfica:

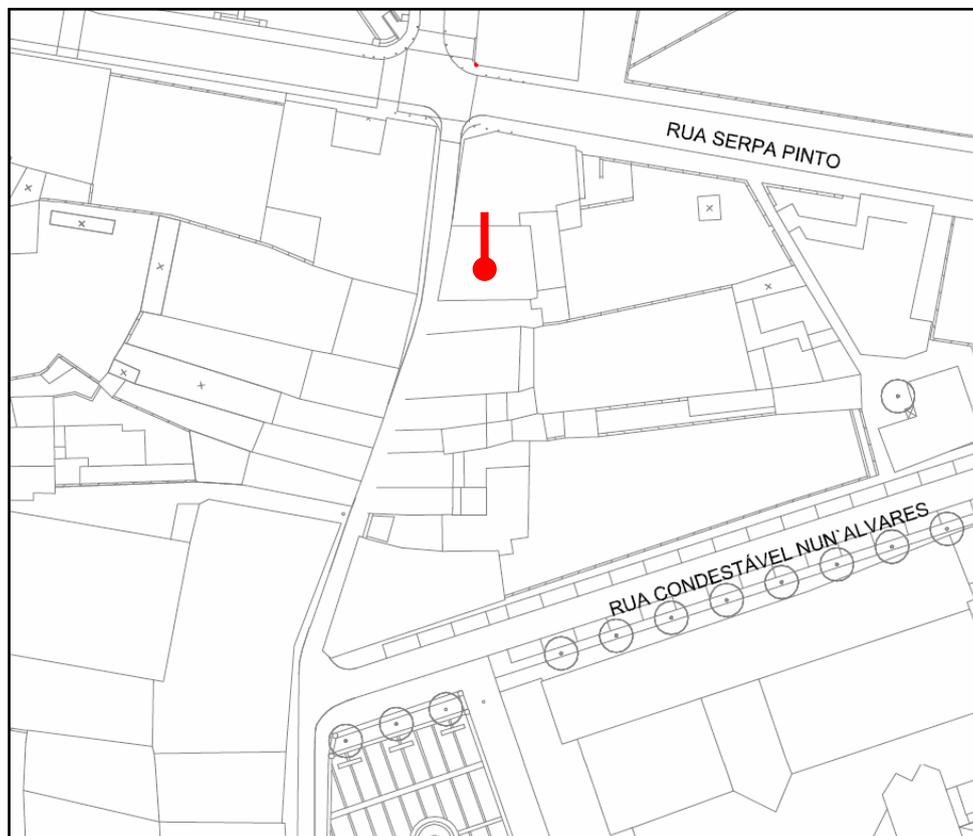


Fig.11 – Implantação parcial da Casa dos Valadares de Carvalho (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.12 – Brasão de Armas da Casa do Valadares Carvalho
(Foto da Autora)



Fig.13 - Casa do Valadares de Carvalho (Foto da
Autora)

Documentação Administrativa:

Observações:

Designação: Casa do Carmo /Casa Condes de Margaride

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** Oliveira do Castelo.
- **Rua:** Largo Martins Sarmiento.
- **Coordenadas GPS:** N – 41° 26` 46` ``
O – 8° 17` 33` ``

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** Século XVIII/ XIX.
- **Proprietário inicial:**
- **Proprietário atual:** Privado.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Edifício de cariz urbano, adaptado ao declive do solo, formando frente de rua. Implanta-se em pleno centro histórico da cidade, tendo frontalmente um jardim público (largo Martins Sarmiento), e o Monumento ao arqueólogo Francisco Martins Sarmiento (da autoria de António de Azevedo). Nas imediações, encontramos a Igreja do antigo Convento do Carmo, e o Monte Latito, no qual se localizam a estátua de D. Afonso Henriques (autoria de Soares dos Reis), o castelo, a igreja de São Miguel e o Paço dos Duques de Bragança.
- **Descrição do Edifício:** A sua construção remonta aos finais do século XVIII. É uma casa armoriada de rés-do-chão e dois pisos com o brasão do Cardoso de Macedo (Condes de Margaride). Exemplar de arquitetura residencial, setecentista e oitocentista que revela o despontar em Guimarães de novas tipologias de casas e o início das transformações urbanísticas de Guimarães ao longo do século XIX.

Possui algumas afinidades formais e estruturais com a Casa dos Fidalgos do Tournal, embora a Casa do Carmo apresente mais um piso construído posteriormente. Imóvel de grandes dimensões que apresenta uma sobriedade decorativa, visível na ausência de frontões sobre as janelas de sacada. Apenas a janela central da frontaria destoa desta sobriedade, pois apresenta na parte superior a pedra de armas. As seis janelas de sacada apresentam varandim em ferro.

Lição Heráldica:

Escudo, assente numa cartela com ornatos concheados, volutas e flores. Elmo com virol e timbre de Macedo.

Escudo:

Composição: partida

Leitura:

I MACEDO

II CARDOSO

Proteção: Incluído na ZEP (zona especial de proteção) do Castelo, Igreja de São Miguel e Paços dos Duques de Bragança e no Centro Histórico de Guimarães.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Devoluta.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Características Particulares: De grandes dimensões. Possui um jardim nas traseiras.

Dados Técnicos e Materiais: Estrutura e pedra de armas em granito. Portas e caixilharias de janelas, em madeira; gradeamento de janelas, em ferro forjado.

Intervenção Realizada:

Cronologia: Em 1866 foi herdeiro desta casa Luís Cardoso Martins da Costa Macedo (1836-1919), que foi o 1º Conde e 1º Visconde de Margaride, Par do Reino, Governador Civil de Braga, Presidente da Câmara de Guimarães, 9º Senhor da Casa de Margaride em São Romão de Mesão Frio, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, e Provedor da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos (MENEZES, 2009: 129,132).

A carta de brasão de armas foi passada a Domingos José de Cardoso Macedo, cavaleiro professo na ordem de Cristo, fidalgo de cota de armas e senhor da Casa de Margaride (Mesão Frio-Guimarães) e da Casa do Carmo.

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

AZEREDO, 2011: 30

FERNANDES, 2011: 125

FERRÃO; AFONSO, 2002: 349

MENEZES, 2009

MATTOS, s/d:189

MORAES, 1978: 50-51

NÓBREGA, 1981-1985: 135-148, tomo I

Base Cartográfica:

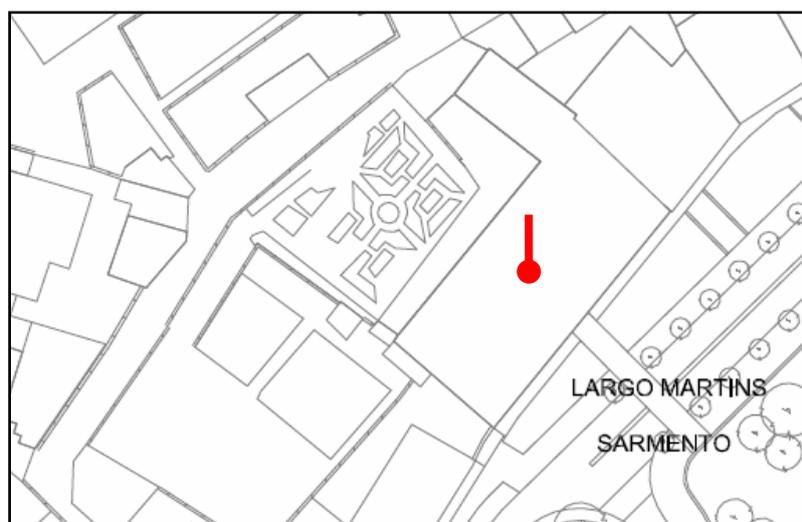


Fig.14 – Implantação parcial da Casa do Carmo (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.15 – Pedra de Armas da Casa do Carmo
(Foto da Autora)



Fig.16 – Casa do Cano (Foto da Autora)



Fig.17 – Vista aérea da Casa do Carmo
e jardim (extraído do Google Earth)



Fig.18 – Casa do Carmo durante a visita do rei D. Manuel II,
em 1908 (extraído de *Ilustração Portuguesa*, 14-12-1908, n.º 147)

Documentação Administrativa:

Observações: Aqui hospedaram-se os reis D. Luís, D. Carlos e D. Manuel II (MORAES, 1978: 51).

Este imóvel, em Outubro de 2012, encontrava-se à venda.

Existe um jazigo com pedra de Armas dos Condes de Margaride no cemitério da Atouguia.

No acervo dos paços dos Duques existem em depósito uma liteira e um conjunto de peças têxteis provenientes desta casa.

Designação: Paço dos Duques de Bragança

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** Oliveira do Castelo.
- **Rua:** Rua Conde D. Henrique.
- **Coordenadas GPS:** N - 41° 26' 48''
O - 8° 17' 31''

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** A data em que se deverá ter iniciado a construção do Paço dos Duques, de Guimarães, não é uniforme para todos os autores. Alguns apresentam o início em 1420 (PAÇO, 1960: 7; SILVA, 1996:30)⁶, enquanto que Maria da Conceição Falcão Ferreira manifesta o ano de 1414⁷. Isabel Maria Fernandes e António José Oliveira mencionam para o ano de 1412, a existência de Afonso Eanes, carpinteiro do Conde, morador em Guimarães⁸. Tratar-se-ia de algum carpinteiro a trabalhar na construção do Paço, ou apenas de um carpinteiro que integrava a comitiva do Conde? Em 1440-1441, temos conhecimento de Inês Pires, camareira do Conde, umas das habitantes o paço ducal, que trazia emprazadas umas casas do Cabido da Colegiada de Guimarães sitas na rua Escura⁹.

⁶ Mário Barroca defende que a sua construção pode ser balizada entre 1420 e 1433 (BARROCA, 2000B: 92).

⁷ Esta investigadora refere documentação na qual nesse ano os caseiros e lavradores da Colegiada foram obrigados a pagar quatro reais, para a construção do edifício que “queriam fazer” (FERREIRA, 1989: 67, nota 142). Noutro artigo, a referida autora apresenta a mesma cronologia (FERREIRA, 1990: 18).

⁸ FERNANDES; OLIVEIRA, 2003/2004: 88. Trata-se de um documento datado de 22 de Junho de 1412 (A.M.A.P., C-928 (nota antiga, livro nº 10), fls. 28v-29).

⁹ A.M.A.P., C-604, Livro da Fazenda do Cabido, nº1, fl.21v. Documento apresentado em primeira mão por FERNANDES; OLIVEIRA, 2003/2004: 86-87.

- **Proprietário inicial:** O imponente Paço dos Duques de Bragança foi erigido por D. Afonso¹⁰, filho bastardo de D. João I, e por ele legitimado em 1401. A vila de Guimarães esteve desde cedo associada ao fundador da Casa de Bragança.
- **Proprietário atual:** Direção Regional de Cultura do Norte.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano. Localizado no Monte Latito, nas proximidades da Igreja de São Miguel do Castelo, do Castelo e da Capela de Santa Cruz. No espaço fronteiro a este edifício, encontra-se a estátua de D. Afonso Henriques, da autoria de Soares dos Reis.
- **Descrição do Edifício:** Planta quadrangular, em torno de um claustro interior retangular. Edifício composto por quatro torreões retangulares, nos ângulos, a unir as alas. A capela destaca-se no centro da fachada posterior. Na frontaria da capela encimando o portal encontra-se a pedra de armas em granito. Possui trinta e seis chaminés cilíndricas em tijolo.

Os vitrais da capela da autoria de António Lino, contêm a seguinte representação: D. Afonso Henriques, o Conde de Barcelos, D. Constança, D. Filipa de Lencastre, D. João I e D. Nuno Álvares Pereira. Superiormente encontram-se as armas dos Bragança e dos Lencastre e Santo António, São Francisco, o Crucificado, São Jorge, Nossa Senhora da Oliveira e Santiago.

Nas Memórias Paroquiais de 1758, encontramos uma descrição deste edifício, nos seguintes moldes:

“(...) mando fabricar hum sumptuozo palácio Dom Afonso (...). A architectura desta obra hé regular, devedida em coatro quartos de sumptuozza grandeza tendo no meio delles hum claustro de coatro naves feito de arcarias com barandas por cima que fazem entrada para a capella da qual como de todo o mais palacio não existe hoje mais que as paredes. No portico desta capella se admiram seis colunas de excelente jaspe

¹⁰ O Conde D. Afonso deixou igualmente o seu nome ligado à construção do Paço Condal de Barcelos.

devizando-se em cada coatro multipicidade de cazas que muitas dellas sobem admaziada altura. A fachada que fica no Sul tem bastante comprimento com onze janellas de exceciva grandeza partidas cada huma com cruces de pedra. Aos lados desta fachada se levanta o edeficio em outro andar a modo de turrioins tendo cada hum três janellas da mesma sorte. E subindo-se por escadas entre as paredes tem por cima vistoras barandas donde se descobre huma dilatada e aprazivel vista. Não se chegou a acabar esta maquina por faltar a vida ao seu fundador” (CAPELA, 2003: 335).

Nesta descrição é feita menção à sumptuosidade e grandeza da construção dos Paços dos Duques, bem como ao seu avançado estado de deterioração geral.

Lição Heráldica

Escudo clássico posto ao balão. Elmo com mantel, virol e timbre.

Timbre das armas: um pescoço e cabeça de cavalo, com cabeçada, rédeas e freio, e com três lançadas no pescoço.

Escudo:

Composição: plena.

Leitura: As primeiras armas dos Duques de Bragança: aspa carregada de cinco escudetes com as armas do reino.

Proteção: Zona Especial de Proteção, Diário do Governo, nº 170, de 23 Julho 1955; incluído no Centro Histórico de Guimarães.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Museu.

Afetação/ Classificação: Monumento Nacional, Diário do Governo nº 136, de 23 de Junho 1910.

Características Particulares: Este imóvel sempre teve uma importante singularidade na paisagem urbana da vila de Guimarães e no seu próprio imaginário histórico. Um dos monógrafos vimaranenses, em 1692, exaltava as características artísticas e arquitetónicas deste palácio, nestes

modos:

“(...) mandou o Sr. D. Affonso Duque de Bragança fundar um palácio, na magestade sem segundo, e o primeiro na architectura, feito em quadra, com tão insigne arte, que deixa suspenso o discurso, e a vista embaraçada na repartição de sua fabrica” (AZEVEDO, 2000: 155).

Aquando da estada pastoral de D. José de Bragança, a Guimarães durante 1746-48, o arcebispo visitou este edifício construído pelos seus antepassados. Nessa visita ao Paço Ducal realizada a 7 de Janeiro de 1748, o Arcebispo apreciou a *“magestosa grandeza daquela architectura, de que inferio o generoso animo do seu fundador, rompeo nas expressoens de acreditar aquella obra por huma das maravilhas dos seculos passados (...)”* (CAMÕES, 1747-1749: 14, vol.1). Vendo tão majestoso palácio, D. José de Bragança pensou na sua reedificação. No entanto, vendo o *“excessivo dispêndio, a que o persuadia a grandeza do animo”* *conteve-se em erigir um edificio, no terreiro da Misericórdia*” (CAMÕES, 1747-1749: 69)¹¹.

O significado simbólico para Guimarães do Paço dos Duques de Bragança, desde a Idade Média até à atualidade está relacionado com o seu elo à dinastia de Avis, a D. Nuno Alvares Pereira, e por conseguinte à Batalha de Aljubarrota, da qual Guimarães está ligada. E claro, à dinastia de Bragança e à coroa Portuguesa.

A própria reconstrução do Castelo de Guimarães e do Paço Ducal (integrados na denominada “colina sagrada”) pela Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, tutelada pelo Ministério das Obras Públicas está intimamente ligada às comemorações do duplo centenário (1140/1640/1940) e à política nacionalista do Estado Novo.

Dados Técnicos e Materiais: Estrutura de cantaria e alguns pavimentos interiores em granito. Betão armado na estrutura. Tetos, portas, janelas, coberturas e pavimentos interiores, coro-alto e tribuna da capela em madeira; chaminés em tijolo de burro; diversos pavimentos interiores em tijoleira; coberturas em telha de canudo; vitrais pintados nas janelas. Pedra de armas em granito.

Intervenção Realizada: Entre 1937 e 1959 são realizadas pela Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais diversas obras de restauro e reconstrução. Rogério de Azevedo é o

¹¹ Trata-se do atual imóvel, conhecido por Casa dos Coutos, ocupado pelo Tribunal da Relação de Guimarães.

arquiteto responsável por estas intervenções.

Cronologia: O último habitante do Paço dos Duques foi D. Duarte (1541-1576), quinto duque de Guimarães, irmão da duquesa D. Catarina, e filho do infante D. Duarte e da infanta D. Isabel (CALDAS, 1996: 413-414; BRITO, 2009: 113). A partir desta altura e com a maior protuberância do Paço de Vila Viçosa, o Paço ducal de Guimarães inicia o seu lento processo de decadência que culminará com a sua adaptação em 1807, a aquartelamento militar¹², e por fim à sua reconstrução pela Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, nas décadas de 40 e 50 do século XX.

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

A.M.A.P., C-928 (nota antiga, livro n° 10), fls. 28v-29

A.M.A.P., C-604, Livro da Fazenda do Cabido, n°1, fl.21v

AZEVEDO, 2000: 155

BARROCA, 2000B: 92

BRITO, 2003

BRITO, 2009

CAMÕES, 1747-1748

CAPELA, 2003: 335

CRAESBEECK, 1992: 86

FERRÃO; AFONSO, 2002: 252-257

FERNANDES; OLIVEIRA, 2003/2004: 88

FERREIRA, 1989: 67, nota 142

FERREIRA, 1990: 18

FERREIRA, 2000: 91

FERREIRA, 2009: 203

OLIVEIRA, 1893: 394

¹² MEIRELES, 2000: 31 e 69, vol.1. A mesma autora apresenta a sua evolução como espaço militar ao longo de todo o século XIX (MEIRELES, 2000: 69-71, vol.1). Em 1932, o Paço dos Duques passaria da alçada do Ministério da Guerra para o Ministério da Instrução, e quatro anos depois perderia a sua função militar com a saída do último soldado (MEIRELES, 2000: 335 e 345, vol.1).

MEIRELES, 2000

NÓBREGA, 1981-1985: 152-154, tomo I.

PAÇO, 1960

SAAVEDRA, 2012

SILVA, 1996

VITERBO, 1896: 178

World Wide Web:

www.igespar.pt

www.monumentos.pt

Base Cartográfica:

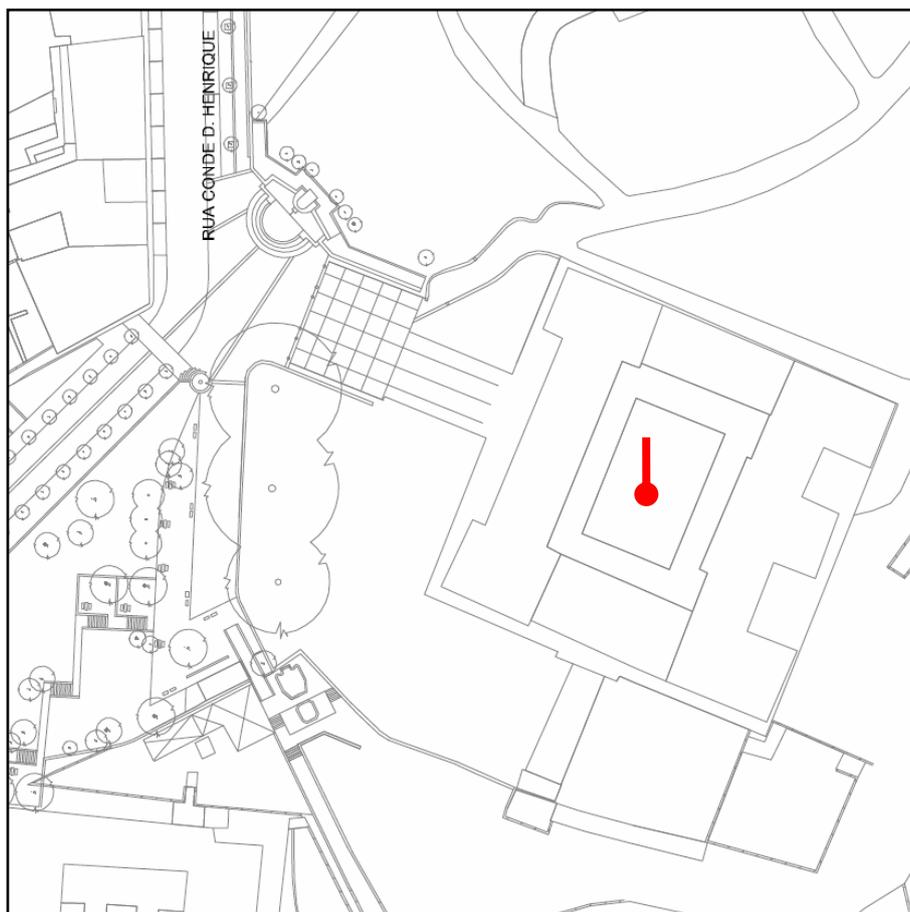


Fig.19 – Implantação parcial do Paço dos Duques de Bragança (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.20 – Pedra de Armas do Paço dos Duques
(Foto da Autora)



Fig.21 – Fachada principal do Paço dos Duques de Bragança
(Foto da Autora)



Fig.22 – Paço dos Duques de Bragança:
pormenor do claustro (Foto da Autora)



Fig.23 – Vista área do Paço dos Duques(C.M.G., 2001)

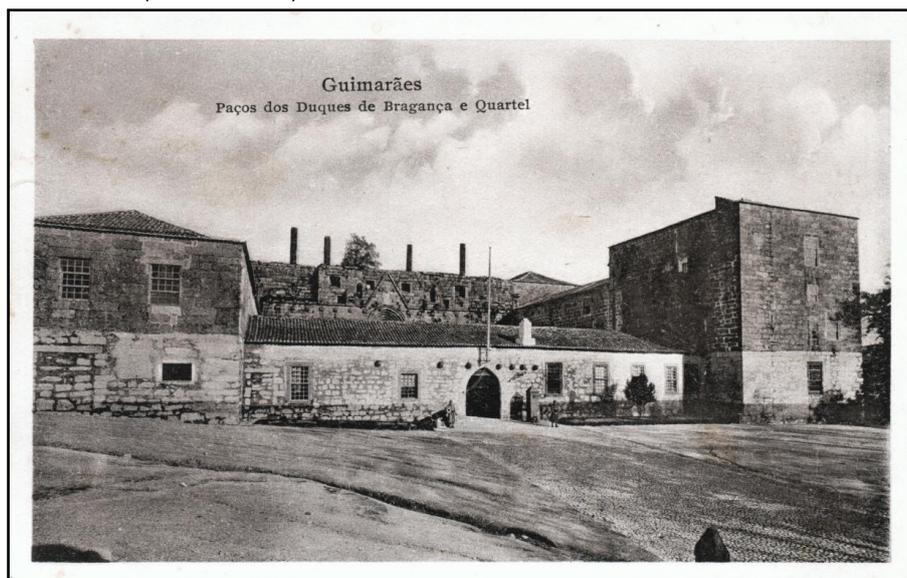


Fig.24 – Postal ilustrado do Paço dos Duques (inícios do século XX)

Documentação Administrativa: Existem atualmente no espólio do Museu de Alberto Sampaio dois desenhos da autoria de Korrodi, que foram realizados quando este arquiteto suíço estava empenhado no restauro do Castelo de Leiria. Foram publicados e expostos pela primeira vez ao público na Exposição “*Mil anos a construir Portugal*”, organizada pelo Museu de Alberto Sampaio, no ano 2000 (BARROCA, 2000B).



Fig. 25 – Palácio dos Duques de Bragança: apontamentos do estado atual: interior. Desenho a lápis sobre papel de Ernesto Korrodi: 1897 (MAS, nº inv: 85 I (3))

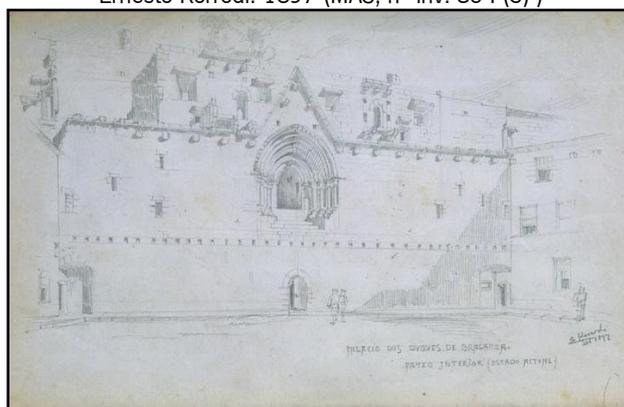


Fig. 26 – Palácio dos Duques de Bragança: pátio interior. Desenho a lápis sobre papel de Ernesto Korrodi: 1897 (MAS, nº inv: 85 I (1))

Observações: Segundo Artur Vaz Osório da Nóbrega, a Pedra de Armas existente no topo da fachada principal do Paço dos Duques, foi aí colocada em 1960 (NÓBREGA, (1981-1985): 152, tomo I). Efetivamente, se observarmos a foto da capela anterior à intervenção da DGEMN, publicada no Boletim dos Monumentos Nacionais, não encontramos qualquer Pedra de Armas. Contudo, na foto posterior à intervenção da DGEMN, podemos visualizar a Pedra de Armas em causa (PAÇO, 1960).

Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães

Designação: Casa dos Laranjais

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** Oliveira do Castelo.
- **Rua:** Largo dos Laranjais, fazendo esquina com a Rua das Trinas.
- **Coordenadas GPS:** N – 41° 26´ 40´´
O – 8° 17´ 37´´

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** Século XIV (?) / XVIII.
- **Proprietário inicial:** Estevo Rodrigo de Antas (?).
- **Proprietário atual:** Privado.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano, flanqueado por outras construções que se adossam a Sul e a Este.
- **Descrição do Edifício:** Esta casa é constituída por dois corpos: a torre e o corpo voltado a sul, com o qual a torre forma um ângulo reto. A fachada sul apresenta, ao nível do primeiro piso lojas. O piso superior é decorado por seis janelas com sacadas gradeadas de ferro. Entre as janelas encontra-se a pedra de armas seiscentista picada. A torre apresenta janelas ao nível dos andares e é rematada por merlões. Apresenta uma gárgula no cunhal esquerdo. A fachada voltada a Este é composta por duas portas, cujas molduras são decoradas segundo um gosto revivalista Manuelina e existem ao nível do primeiro andar janelas com revestimento de rótulas.

No interior, o primeiro piso tem pavimento lajeado de granito. Os tetos são de madeira.

Lição Heráldica

Escudo peninsular. Elmo posto de frente, com paquife.

Armas e timbre picados.

Proteção: Incluída no Centro Histórico de Guimarães.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Comércio/habitação.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Características Particulares: Notável exemplar pelas proporções do conjunto. Possui características de revivalismo neomanuelino. Existência de uma gárgula e de uma esfera armilar. Pedra de armas picada.

Dados Técnicos e Materiais: Estrutura e pedra de armas em cantaria de granito. Guarda das janelas em ferro fundido. Portas e tetos em madeira. Esfera armilar em ferro fundido.

Intervenção Realizada: Alvo de intervenção nos finais dos anos 50 do século XX.

Cronologia: A construção inicial desta casa remonta ao século XIV, nela viveram Estevo Rodrigo de Antas casado com Cecília Esteves Barbuda. Em 1720, Torcato de Barros de Faria, senhor da Casa dos Laranjais, mandou fazer obras nos Laranjais, tendo ampliado a entrada da casa e levantado a torre.

Foi o primeiro edifício onde se instalou a Escola Industrial de Guimarães.

Em 1909 Francisco António Teles Castro vendeu este imóvel ao Dr. José Maria de Moura Machado. Em 1940 foi destruída a capela adossada à torre, por ordem camarária. Em 1950 foi destruída a capela de um dos Passos da Paixão de Cristo, adossada à torre, por ordem camarária.

Foi sede de uma capela instituída em S. Domingos, por Margarida Machado e Joana de Moura Coutinho, sua madrastra e em 1676 pertencia ao descendente das instituidoras João de Barros de Faria.

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

AZEREDO, 2011: 69

FERNANDES, 2011: 100

FERRÃO; AFONSO, 2002: 312-314

MEIRELES, 2000: 107, vol.1

MATTOS, s/d:234

MORAES, 1978: 52

NÓBREGA, 1981-1985: 361-363, tomo II

SAAVEDRA, 2012

World Wide Web:

www.igespar.pt

www.monumentos.pt

Base Cartográfica:

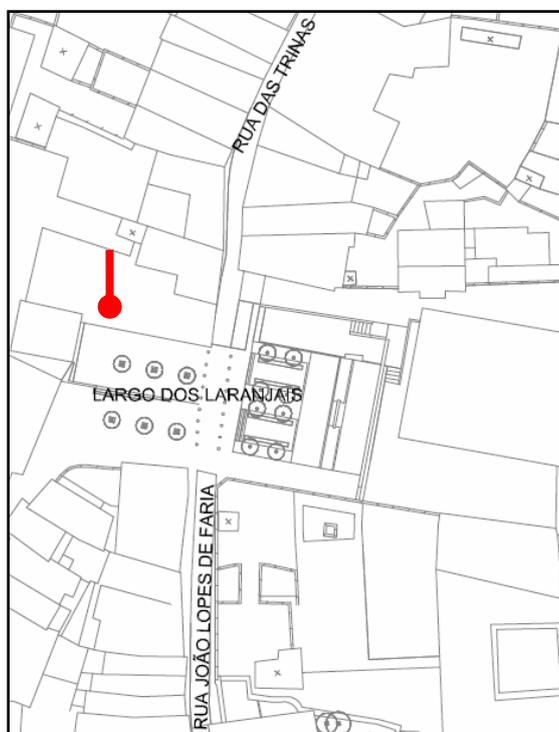


Fig.27 – Implantação parcial da Casa dos Laranjais (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.28 – Pedra de Armas da Casa dos Laranjais
(Foto da Autora)



Fig.29 – Casa dos Laranjais (Foto da Autora)



Fig.30 – Postal ilustrado da Casa dos Laranjais, anterior a 1950 (coleção da autora)

Documentação administrativa:

Observações:

Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães

Designação: Casa nº 25 do Largo dos Laranjais

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** Oliveira do Castelo.
- **Rua:** Rua João Lopes de Faria / Largo dos Laranjais.
- **Coordenadas GPS:** N- 41° 26` 40` ``
O- 8° 17` 37` ``

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** Século XVII /XVIII.
- **Proprietário inicial:**
- **Proprietário atual:** Privado.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano. Na confluência do largo dos Laranjais e da rua João Lopes de Faria.
- **Descrição do Edifício:** Fachada sóbria de dois pisos, que se desenvolve horizontalmente face à rua e ao largo. Na fachada principal, voltada para o largo dos Laranjais, possui uma porta de acesso ladeada por duas janelas com gradeamento em ferro e encimada por uma janela de sacada com varandim de ferro forjado. Esta janela é flanqueada por duas janelas de guilhotina. A fronteira orientada para rua João Lopes de Faria possui no piso superior três janelas de guilhotina.
A pedra de armas picada encontra-se na parte superior do cunhal esquerdo da fachada principal.

Lição Heráldica

Elmo com paquife, mas sem timbre, por ter sido picado.

Armas picadas.

Proteção: Incluída no Centro Histórico de Guimarães.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Comércio/habitação.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Características Particulares: Pedra de armas picada.

Dados Técnicos e Materiais: Estrutura e pedra de armas em cantaria de granito. Janelas de guilhotina. Portas em madeira.

Intervenção Realizada:

Cronologia:

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

MATTOS, s/d:236

NÓBREGA, 1981-1985: 364-365 tomo II

Base Cartográfica:

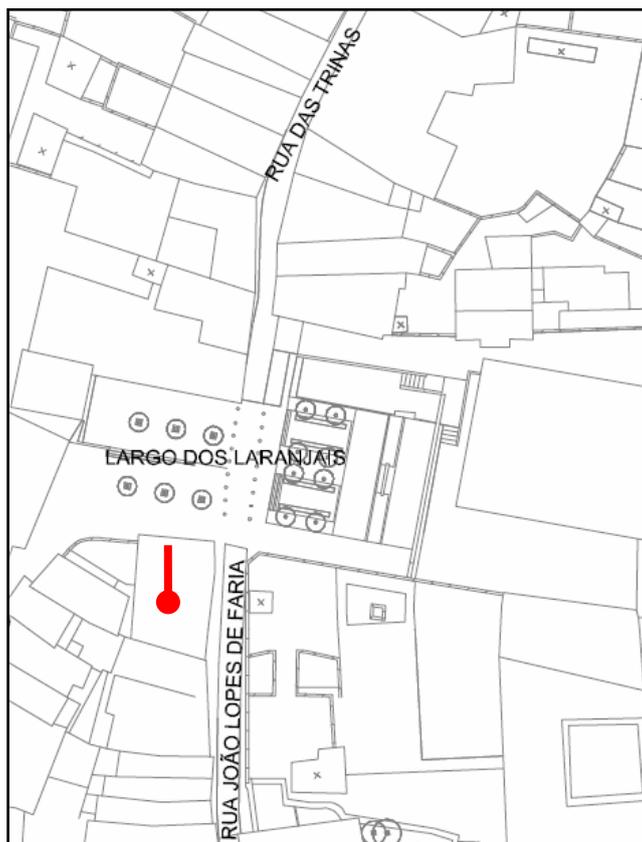


Fig.31 – Implantação parcial da Casa nº25 (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.32 – Pedra de Armas da Casa nº25 no Largo dos Laranjais (Foto da Autora)



Fig.33 - Casa nº25 no Largo dos Laranjais (Foto da Autora)

Documentação Administrativa:

Observações: Erradamente, Vaz Osório da Nóbrega denomina este edifício de Casa dos Portugais (NÓBREGA, 1981-1985: 364-365 tomo II). Esta última é a que se localiza na confluência da rua João Lopes de Faria e no largo Dr. João de Mota Prego.

Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães

Designação: Casa dos Navarro de Andrade/ Casa das Lamelas

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** Oliveira do Castelo.
- **Rua:** Rua João Lopes de Faria (antiga rua dos fornos), n° 40.
- **Coordenadas GPS:** N – 41° 26' 38''
O – 8° 17' 37''

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** Século XVII / XXI
- **Proprietário inicial:** Dr. João de Guimarães.
- **Proprietário atual:** Câmara Municipal de Guimarães.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano. Fachada principal voltada para a rua. Na proximidade, ergue-se a Fonte do Largo Dr. João da Mota Prego e a Casa das Rótulas. Localizada na antiga rua dos Fornos.
- **Descrição do Edifício:** Possui muro rebocado e pintado de branco, ligeiramente recuado à fachada principal, encimado por merlões. Parte traseira do imóvel e lateral envolvidas por espaços relevados e por algumas árvores.
Casa nobre de planta retangular com capela. De estilo clássico possui no andar superior 10 janelas rematas por áticas triangulares. Entrada da capela e das duas portas da frontaria principal encimadas por frontões triangulares.

Lição Heráldica:

Escudo e elmo com paquife e timbre, tudo assente numa cartela ornamental.

Escudo:

Composição: esquartelado

Leitura:

I e IV PEIXOTO

II e III LEITE, antigo

Timbre de Peixoto, moderno

Proteção: Incluída no Centro Histórico de Guimarães.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Arquivo Municipal Alfredo Pimenta.

Afetação/ Classificação: Sem afetação

Características Particulares: Possui duas pedras de armas (com a mesma lição heráldica) e capela privativa.

Dados Técnicos e Materiais: Estrutura em alvenaria de granito. Portas e caixilharias das janelas em madeira. Pedras de armas em granito.

Intervenção Realizada: A 24 de Junho de 2003, o Arquivo Municipal Alfredo Pimenta é aqui instalado, após avultadas obras de restauro e adaptação a arquivo iniciadas em 2001.

Cronologia: O mestre-escola Dr. Rui Gomes Golias institui morgado em seu sobrinho, doutor João de Guimarães Golias e sua mulher D. Maria dos Guimarães, que foi o primeiro instituidor da Capela do Senhor Jesus existente nessa casa (atualmente designada de capela de São Jorge) (AZEVEDO, 2000:367). No ano de 1637 ou 1638, o Mestre-Escola, foi em romagem ao túmulo de São Torcato e do corpo do Santo retirou um osso de seu pé, expondo-o na capela, o que

atraiu para aí a devoção dos devotos. As suas sobrinhas e herdeiras, Inês de Guimarães, Catarina Golias e Luísa de Guimarães, decidiram entregar à Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira esta preciosa relíquia, em 1662 (SILVA, 2004: 226-231). Atualmente esta relíquia está exposta na coleção de ourivesaria do Museu de Alberto Sampaio.

No século XVIII, este imóvel pertenceu a António Peixoto dos Guimarães, senhor do Morgado de Lamelas, nome pelo qual foi então conhecida a casa. No século. XIX, viria a pertencer à família Navarro de Andrade que lhe deu a denominação atual.

Em 1940 foram aqui instalados o Tribunal de Trabalho e a Polícia de Segurança Pública, que aqui ficaram até aos anos 90.

Desde 24 de Junho de 2003, este edifício alberga o Arquivo Municipal Alfredo Pimenta.

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

AZEREDO, 2011: 66

AZEVEDO, 2000: 367

COSTA, 1706: 79

FERNANDES, 2011: 98

FERRÃO; AFONSO, 2002: 306-307

MALHEIRO, 2009

MATTOS, s/d:201-202

MEIRELES, 2000: 104, vol.1.

MORAES, 1978: 54-55

NÓBREGA,1981-1985: 368-374 tomo II

OLIVEIRA, 2000: 96

SILVA, 2004: 226-231

World Wide Web:

www.amap.com.pt

www.monumentos.pt

Base Cartográfica:



Fig.34 – Implantação parcial da Casa Navarros de Andrade (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.35 e 36 – Pedras de Armas da Casa Navarros de Andrade (Foto da Autora)



Fig. 37 e 38 – Casa Navarros de Andrade (Fotos da Autora)

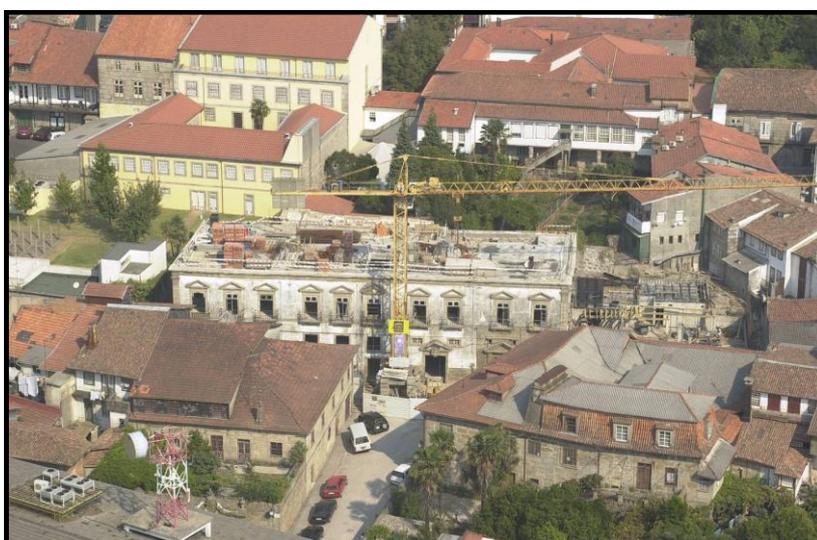


Fig. 39 – Vista aérea da Casa Navarros de Andrade: durante as obras de adaptação a arquivo (CMG, 2001)

Documentação Administrativa:

Observações: Esta Casa possuía uma capela particular dedicada ao Santo Nome de Jesus, cujo recheio decorativo, nomeadamente um retábulo e o teto em madeira pintado, encontram-se atualmente no Museu de Alberto Sampaio.

Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães

Designação: Casa dos Valadares

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** Oliveira do Castelo.
- **Rua:** Rua Gravador Molarinho.
- **Coordenadas GPS:** N- 41° 26' 38''
O- 8° 17' 37''

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** Século XVII.
- **Proprietário inicial:**
- **Proprietário atual:** Privado.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano, fazendo frente para a rua. Casas adossadas.
- **Descrição do Edifício:** Imóvel de fachada sóbria de três pisos que se desenvolve horizontalmente à rua. O piso intermédio possui três janelas de frontão com varandas gradeadas.

Lição Heráldica:

Escudo e elmo com paquife, de inspiração vegetal, virol e timbre.

Escudo:

Composição: plena

Leitura:

VALADARES

Proteção: Incluída no Centro Histórico de Guimarães.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Comércio/habitação.

Afetação/ Classificação: Sem afetação

Características Particulares: Seguindo Bernardo Ferrão e José Ferrão Afonso esta casa pode-se "*considerar esta habitação como precursora, dado o seu desenvolvimento em altura e as suas pequenas dimensões, de futuras realizações urbanas setecentistas*" (FERRÃO; AFONSO, 2002: 314).

Dados Técnicos e Materiais: Frontaria de granito. Portas e caixilharias das janelas em madeira. Gradeamento nos varandins das janelas. Pedras de armas em granito.

Intervenção Realizada:

Cronologia: Existia já em 1681, e resultou da união de duas casas (FERRÃO; AFONSO, 2002: 314).

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

A.M.A.P., C 1401, *Tombo do Cabido*, nº 64

FERRÃO; AFONSO, 2002: 314

MATTOS, s/d:192

MORAES, 1978: 50

NÓBREGA, 1981-1985: 378-379, tomo II

World Wide Web:

www.monumentos.pt

Base Cartográfica:



Fig.40 – Implantação parcial da Casa dos Valadares (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig. 41 – Pedra de armas da Casa dos Valadares)
(Foto da Autora)



Fig. 42 – Casa dos Valadares (Foto da Autora)

Documentação Administrativa:

Observações: Existe túmulo com jacente e armas de Manuel dos Valadares (1550) no claustro da Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães

Designação: Casa dos Almeida da Rua Escura/ Casa dos Macedo

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** Oliveira do Castelo.
- **Rua:** Rua Gravador Molarinho (na porção correspondente á antiga rua Escura), nº5.
- **Coordenadas GPS:** N – 41° 26` 33` ``
O – 8° 17` 36` ``

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** Século XVII.
- **Proprietário inicial:** Família Carvalho e Almeida.
- **Proprietário atual:** Privado.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano em pleno centro histórico.
- **Descrição do Edifício:** Imóvel de planta retangular irregular enquadrando um pequeno jardim. Sobre a fronteira voltada para a rua correm as varandas de sacada do andar nobre. No extremo sul, um portão da segunda metade de setecentos, com frontão contracurvado e decoração de concheados possibilita o acesso ao pátio interior ajardinado. No pátio, e à direita, uma escadaria de pedras abre o acesso até ao alpendre no primeiro piso, em cuja extrema esquerda encontramos as armas seiscentistas dos Almeida.

Lição Heráldica:

Escudo boleado de bico. Elmo com paquife, virol e timbre de Macedo.

Escudo:

Composição: esquartelado

Leitura:

I MACEDO

II MEIRELES (ou HOMEM)¹³

III CARVALHO

IV ALMEIDA

Proteção: Incluída no Centro Histórico de Guimarães.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Comércio/habitação/serviço.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Características Particulares: Possui um pátio interior.

Dados Técnicos e Materiais: Estrutura e pedra de armas em granito.

Intervenção Realizada:

Cronologia: Segundo Bernardo Ferrão e José Ferrão Afonso, o pátio com a varanda e a escada, já existia em 1681, quando a casa pertencia a Francisco de Abreu Soares (FERRÃO; AFONSO, 2002: 312).

¹³ Armando Mattos refere como sendo “Homem” (MATTOS, s/d:204), contrariamente a Artur Nóbrega que indica “Meireles” (NÓBREGA, 1981-1985: 375, tomo II).

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

AZEREDO, 2011: 66

FERNANDES, 2011: 99

FERRÃO; AFONSO, 2002: 312

MATTOS, s/d:204

MORAES, 1978: 53

NÓBREGA, 1981-1985: 375-377, tomo II

World Wide Web:

www.monumentos.pt

Base Cartográfica:

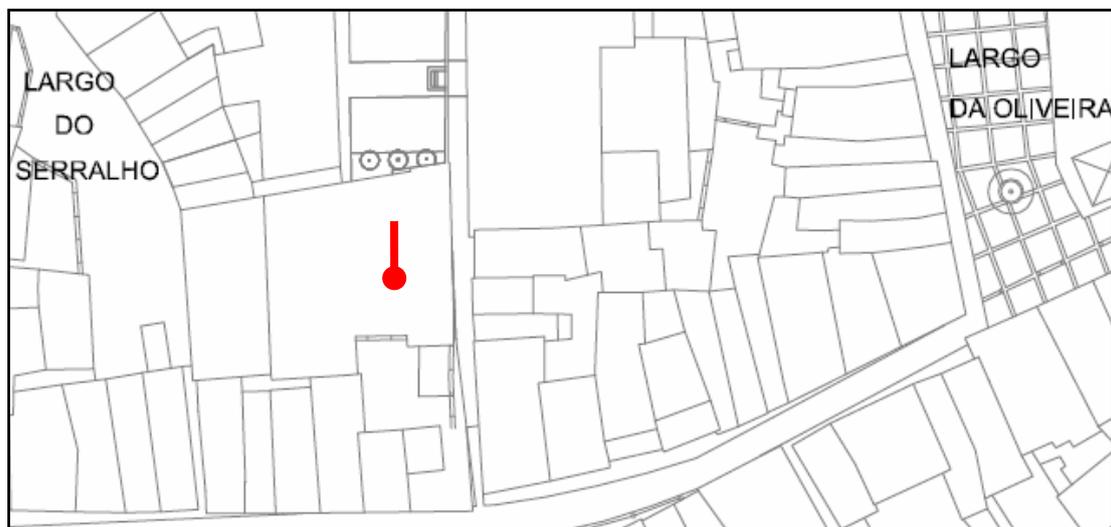


Fig.43 – Implantação parcial da Casa dos Almeida (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig. 44 – Pedra de armas da Casa dos Almeida
(Foto da Autora)



Fig. 45 – Casa dos Almeida: pátio interior (Foto da Autora)



Fig. 46 – Casa dos Almeida: fachada principal (Foto da Autora)

Documentação Administrativa:

Observações: Armando de Mattos designa este imóvel por “Casa dos Macedo” (MATTOS, s/d:204).

Encontra-se aqui a Galeria de Arte Gomes Alves.

Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães

Designação: Casa dos Lobo Machado

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** Oliveira do Castelo.
- **Rua:** Rua da Rainha.
- **Coordenadas GPS:** N – 41° 26' 32''
O – 8° 17' 40''

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** 1754.
- **Proprietário inicial:** Reverendo Rodrigo de Sousa Lobo, abade de Regilde (concelho de Felgueiras) e Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães.
- **Proprietário atual:** Associação Comercial e Industrial de Guimarães.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** O projeto poderá ser atribuído com reservas a André Soares (CONCEIÇÃO, 2009: 20). Imóvel executado em parceria pelos mestres pedreiros Amaro José Farto e Vicente Carvalho, naturais do reino da Galiza (OLIVEIRA; 1977).

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano. Adossada a outras construções. Situa-se numa das ruas nobres da cidade outrora denominada de rua da Sapateira e atualmente rua da Rainha.
- **Descrição do Edifício:** A frontaria é de estilo Rococó e impõem-se pelo relevo e equilibrada graça. Trata-se de uma moradia nobre, típica do séc. XVII, apresentando no andar do chão quatro amplas janelas com conchas esculpidas na parte superior da

moldura. O andar nobre tem cinco varandas, de meios balaústres de ferro, assentes em mísulas. O coroamento das cinco portadas é um trabalho notável de escultura.

Por cima da varanda central, temos uma rica composição heráldica de finais do século XVIII que faz assentar o dinâmico movimento da cornija. Depois deste andar temos o último piso levemente recuado.

Lição Heráldica:

Escudo, com os bordos decorados com volutas, e elmo posto de frente, aberto, gradeado, com timbre. Em cima, um leão passante frontal. O escudo e o elmo assentes numa cartela de tipo *rocaille*.

Escudo:

Composição: esquartelado

Leitura:

I SOUSA

II LOBO

III MACHADO

IV PEREIRA

Proteção: Incluída no Centro Histórico de Guimarães.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Sede da Associação Comercial e Industrial de Guimarães.

Afetação/ Classificação: Imóvel de Interesse Público, Decreto nº129/77, Diário da República, I série, nº 226, de 29 de Setembro 1977.

Características Particulares: Imóvel considerado como o mais interessante exemplar de arquitetura civil vimaranense e de transição do Barroco para o Rococó.

Dados Técnicos e Materiais: Cantaria em granito e janelas em madeira. Pedras de armas em granito.

Intervenção Realizada: Obras de recuperação e ampliação entre 2005 a 2008. Nesta altura foram efetuadas sondagens arqueológicas que permitiram descobrir vestígios e materiais de interesse. Os diferentes materiais permitiram a constituição de um núcleo arqueológico aberto ao público.

Cronologia: A 28 de fevereiro de 1754: Segundo escritura pública são contratados pelo Reverendo Rodrigo de Sousa Lobo, abade de Regilde, os mestres pedreiros Amaro José Farto e Vicente José de Carvalho, para a construção de “ *uma frontaria de pedra nas suas casas sitas na rua sapateira* ”. Pela reedificação destas casas, os mestres receberiam 250\$000 réis, pagos de 15 em 15 dias conforme fosse decorrendo a empreitada. Foi fiador dos artistas galegos, o Reverendo Francisco Xavier, vigário da freguesia de Santa Eulália de Fermentões. A obra da construção da Casa dos Lobos Machados, iniciar-se-ia o mais tardar a 10 de maio, sendo os mestres obrigados a demolir a parede da fronteira das casas e a arrumar a pedra, enquanto que o encomendador se comprometia a dar-lhes toda a pedra de alvenaria necessária para a obra. Em 1922, a Associação Comercial e Industrial da Guimarães compra o imóvel. Em 2009, abertura do Núcleo arqueológico (para a formalização deste núcleo foi elaborado um protocolo em Maio de 2009 entre a ACIG, o IMC representado pelo Museu de Alberto Sampaio e a autarquia, protocolo que define as condições do depósito do espólio que se encontra em exposição.

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

A.M.A.P., *Contrato e obrigação de obra de Amaro Farto pedreiro ao Reverendo Rodrigo de Sousa Lobo desta villa*”. nota do tabelião Domingos Fernandes Rocha, N-890, fls.20-22.

AFONSO, 2007: 259

AZEREDO, 2011: 60

CONCEIÇÃO, 2009: 18-47

FERNANDES, 2011: 114-115

FERRÃO; AFONSO, 2002: 329-330

GUIMARÃES, 1930: 17

MATTOS, s/d:179

MORAES, 1978: 55

OLIVEIRA, 1977: 217-223

OLIVEIRA, 2011A

SAAVEDRA, 2012

World Wide Web:

www.acig.pt

www.igespar.pt

www.monumentos.pt

Base Cartográfica:



Fig.47 – Implantação parcial da Casa dos Lobo Machado (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig. 48 – Casa dos Lobo Machado
(Foto da Autora)



Fig. 49 – Pedra de Armas da Casa dos Lobo Machado (Foto da Autora)



Fig.50 – Casa dos Lobo Machado: fachada posterior (Foto da Autora)

Documentação Administrativa:

Observações: A pedra de armas existente não foi riscada na altura da construção do edifício, pois o abade Rodrigo de Sousa Lobo não tinha brasão. A Carta de Brasão foi passada a 20 de Julho de 1739 a Simão Lobo de Sousa Machado Pereira (irmão do proprietário inicial). O brasão poderá ter sido mandado esculpir pelo sobrinho (Rodrigo de Sousa Lobo Machado) e herdeiro do abade, após o falecimento do pai Simão Lobo de Sousa Machado, ocorrida antes da morte do abade (CONCEIÇÃO, 2009: 25-26).

Designação: Casa dos Couto

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** Oliveira do Castelo.
- **Rua:** Rua da Rainha e Largo da Misericórdia.
- **Coordenadas GPS:** N – 41° 26' 33''
O – 8° 17' 40''

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** Século XVII
- **Proprietário inicial:**
- **Proprietário atual:** Câmara Municipal de Guimarães
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:**

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano. Na confluência do largo João Franco (antigo terreiro da Misericórdia) com a rua da Rainha (antiga rua Sapateira). Próxima da Casa dos Carvalho, da Casa dos Lobos Machado e da igreja, casa do Despacho e antigo hospital da Santa Casa da Misericórdia
- **Descrição do Edifício:** É uma casa de linhas nobres e grandes proporções com 98 janelas e 77 portas. Foi pertença da família dos Coutos, da qual pertencem os dois brasões aí colocados: um na fachada que dá para a rua da Rainha e outro para o largo da Misericórdia

De planta irregular, composta por corpo principal quadrangular, com pequeno pátio interior, e um pequeno corpo secundário. O portal virado a Oeste de feição Rococó, é decorado por elementos de cariz vegetalista e por uma pedra de armas que o encima.

No Interior possui um amplo vestibulo que comunica com a escadaria de acesso ao piso superior, onde se situam os salões, incluindo o antigo salão nobre com teto em masseira. Antiga cozinha com ampla chaminé.

Lição Heráldica:

Escudo de fantasia, rodeado de ornatos fitomórficos. Coronel de nobreza.

Escudo:

Composição: plena

Leitura:

COUTO

Armas concedidas a Álvaro do Couto, a 28 de Março de 1536.

Proteção: Incluído no Centro Histórico de Guimarães.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Sede do Tribunal da Relação.

Afetação/Classificação: Sem afetação.

Características Particulares: Dupla fachada. Este imóvel possui duas pedras de armas no exterior de cada fachada e uma pedra de armas pintada num teto de madeira.

Dados Técnicos e Materiais: Estrutura e pedra de armas em granito. No interior tetos em madeira.

Intervenção Realizada: Em 1999 - projeto de recuperação e adaptação a tribunal; 2000 / 2001 - obras de recuperação do edifício e adaptação a Tribunal da Relação.

Cronologia: No século XVII é edificado este imóvel. A 10 de Dezembro de 1746, D. José de Bragança, irmão do rei D. João V, desloca-se de Braga para Guimarães, iniciando uma ausência que se prolongaria até Agosto de 1750. Sentindo-se tão bem nesta Vila, o Arcebispo D. José de Bragança, em Agosto de 1747, resolveu adquirir umas casas no Campo da Misericórdia, perto do seu amigo Tadeu Camões, que reformou e mobilou para sua morada. Edifício constituído por 98 janelas e 77 portas. Apesar do elevado número de oficiais presentes no estaleiro da obra, e da sua rapidez, nenhum transtorno foi causado aos moradores da vila (CAMÕES, 1747-1749: 69-70, vol.2).

Segundo Maria Adelaide Moraes, D. José de Bragança através de um procurador, o Reverendo Dr. Marcelino Pereira Cleto, comprou este imóvel a Francisco António Peixoto de Miranda, assistente no Porto e a D. Inácia Antónia Coutinho moradores na Quinta de Agrelas, Santa Cruz, do concelho de Baião, por 1800\$000 réis (MORAES, 2005, p. 27, nota 52). A 6 de Janeiro de 1749, D. José deu esta casa ao seu criado João Lopes da Gama (MORAES, 2005: 27, nota 52). Na década de 1780, João do Couto Ribeiro de Abreu, fidalgo da Casa Real, coronel de milícias e vereador da Câmara de Guimarães, compra este imóvel. Possivelmente, no século XIX, ter-se-á construído o terceiro piso. A 19 de setembro de 2001 são inauguradas as instalações do Tribunal da Relação de Guimarães na presença do Ministro da Justiça, Dr. António Costa, e do Presidente da Câmara de Guimarães, Dr. António Magalhães.

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

AZEREDO, 2011: 64-65

CAMÕES, 1747-1749

AFONSO, 2007: 257

FERNANDES, 2011: 112

FERRÃO; AFONSO, 2002: 307-311

MILHEIRO, 2003: 110-120

MILHEIRO, 1995

MATTOS, s/d:176-177

MORAES, 1978: 51

MORAES, 2005: 27, nota 52

OLIVEIRA, 1977: 219

OLIVEIRA, 2001: 10

OLIVEIRA, 2011A

SAAVEDRA, 2012

World Wide Web:

www.monumentos.pt

www.trg.pt

Base Cartográfica:



Fig.51 – Implantação parcial da Casa dos Couto (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.52 e 53 – Pedras de Armas da Casa dos Couto (Fotos da Autora)



Fig.54 – Lavatório numa das salas da Casa dos Couto (Foto da Autora)



Fig.55 – Pedra de armas pintada no teto de uma das salas da Casa dos Couto (Foto da Autora)



Fig.56 – Casa dos Couto (Foto da Autora)

Documentação Administrativa:

Observações:

Designação: Casa dos Carvalho / Casa da família Mota Prego

- **Localização**
- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** Oliveira do Castelo.
- **Rua:** Largo da Misericórdia e rua Dr. António Mota Prego.
- **Coordenadas GPS:** N – 41° 26' 35''
O – 8° 17' 39''

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** Século XVI.
- **Proprietário inicial** Gaspar de Carvalho, Chanceler-mor do reino.
- **Proprietário atual:** Privado.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano. Fachada principal virada para o largo João Franco e para a rua Dr. António Mota Prego. Nas proximidades a Casa dos Couto, o monumento a João Franco e uma das capelas dos Santos Passos.
- **Descrição do Edifício:** Em 1692, o padre Torcato Peixoto Azevedo descreve esta casa do seguinte modo: “(...) nobres casas que levantou o doutor Garcia de Carvalho moço fidalgo, e chanceler mór do reino, casamenteiro, e testamenteiro d’el Rei D. João 3º, a quem o dito senhor deu a madeira do Ebano com que são forradas (...)” (AZEVEDO, 2000: 314).

Em 1706, encontramos outro testemunho deste imóvel: “*O Morgado dos Carvalho, que instituo o Doutor Diogo Lopes de Carvalho Desembargador do Paço, que não casar, deixou nomeado nelle a seu sobrinho o Doutor Gaspar de Carvalho, Chançarel mór do Reyno, testamenteiro del Rey Dom João o Terceiro, que lhe mandou a madeira de Evano, com que forrou as casas do seu Morgado, tão magestosas, como nobres, com*

huma torre de ameyas situada no terreiro da Misericórdia, que annexou à sua capela de S. Antonio no Mosteiro de S. Francisco de Guimaraens. He hoje administrador delle Gonçallo Lopes de Carvalho & Camões, Moço fidalgo da Casa del Rey, Cavalleiro do Habito de Christo, senhor dos Coutos de Abadim & Negrelos, aonde tem jurisdição no civil & crime, & crime; & he tambem Adminstrador do Morgado dos Camões em Evora” (COSTA, 1706: 76-77).

A sua traça é de feição renascentista, equilibrada a lembrar os palacetes italianos de Verona. O brasão é da família dos Carvalhos e está colocado na fachada principal. Segundo Bernardo Ferrão e José Ferrão Afonso: “*A fachada principal do edificio é de construção posterior; depois da abertura do seiscentista Terreiro da Misericórdia, é natural que os senhores do morgado quisessem nobilitar a nova praça e a suas casas com a construção de uma fachada de aparato, que adossaram à primitiva edificação quincentista*” (FERRÃO; AFONSO, 2002: 287).

Possui uma torre merloada. O brasão é da família dos Carvalhos e está colocado na fachada principal. Possui fachada de dois pisos, tendo no piso inferior cinco janelas. A janela do lado esquerdo da base da torre merloada é decorada com um frontão triangular. No andar nobre seis janelas de sacada gradeamentos de ferro, decoradas com frontões retos. No cimo de cada uma destas janelas abrem-se óculos cegos. A torre é rematada por merlões idênticos aos do muro que delimitam o pequeno pátio interior.

Lição Heráldica:

Elmo de frente com paquife.

Escudo:

Composição: plena

Leitura: CARVALHO

Proteção: Incluída no Centro Histórico de Guimarães.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Restauração.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Características Particulares: No interior são de destacar os tetos pintados dos salões principais adornados aos cantos com figuras escultóricas. Existe nesta casa, numa parede do jardim, o resto de um painel de azulejos seiscentista. Possui um pequeno jardim e um pátio interior.

Dados Técnicos e Materiais: Possui merlões em granito; gradeamentos de janelas em ferro forjado. Pedras de armas em granito.

Intervenção Realizada: Esta casa esteve degradada durante vários anos, tendo sofrido um grande restauro nos finais do século XX.

Cronologia: Na primeira metade do século XVIII foi a residência de Tadeu Camões, Senhor dos Coutos de Abadim e Negrelos, cavaleiro professo da Ordem de Cristo, familiar do Santo Ofício e Académico da Real Academia de História¹⁴. O arcebispo D. José de Bragança hospedou-se nesta casa durante a sua estada em Guimarães entre 1746 e 1748, anteriormente à compra da Casa dos Coutos. No Palácio de Tadeu Camões concedeu variadas audiências (CAMÕES, 1747-1749: 15-16, vol.1). Tadeu Camões é o autor da obra “Guimarães Agradecido”, publicado em 1747 que nos fornece uma descrição da permanência de D. José bem como um conjunto de versos a ele dedicados.

Nesta altura, Tadeu Camões já tinha iniciado a construção de uma residência: o palácio de Vila Flor. A Casa dos Carvalho irá doa-la ao seu filho José Bernardo de Carvalho (FERRÃO; AFONSO, 2002: 290).

No século passado passou a ser residência do Dr. Mota Prego, destacado Vimaranense, formado em Direito que foi além de juiz, presidente da Câmara de Guimarães. Há poucos anos esteve aqui instalado uma agência do Crédito Agrícola.

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

AFONSO, 2007: 256

¹⁴ Frontispício da obra: CAMÕES, 1747-1749.

ALVES, 1984: 250
AZEREDO, 2011: 64
AZEVEDO, 2000: 342
CALDAS, 1996: 229
FERNANDES, 2011: 94
FERRÃO; AFONSO, 2002: 287-290
MATTOS, s/d:180
MILHEIRO, 1996: 37
MILHEIRO, 2003: 165-166
MORAES, 1978: 52
MORAES, 1998: 211
MORAES, 2005: 27
OLIVEIRA, 2011A:140
SAAVEDRA, 2012

World Wide Web:

www.monumentos.pt

Base Cartográfica:



Fig.57 – Implantação parcial da Casa dos Carvalho (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.58 - Pedra de Armas da Casa dos Carvalho
(Foto da Autora)



Fig.59 – Casa dos Carvalho (Foto da Autora)



Fig.60 – Casa dos Carvalho: perspetiva lateral
(Foto da Autora)



Fig.61 – Portal de acesso ao pátio da Casa dos Carvalho
(Foto da Autora)

Documentação Administrativa:

Observações: Igualmente denominada Casa Mota-Prego (FERRÃO; AFONSO, 2002: 287).

Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães

Designação: Casa dos Araújo e Abreu

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** Oliveira do Castelo.
- **Rua:** Rua Vale Donas.
- **Coordenadas GPS:** N- 41° 26' 36''
O- 8° 17' 40''

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** século XVI-XVIII.
- **Proprietário inicial:**
- **Proprietário atual:** Privado.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano. Fronteira orientada para a rua Vale de Donas.
- **Descrição do Edifício:** Casa com dois pisos. No andar nobre possui janelas de sacada com varandas gradeadas. Esta casa possui reminiscências quinhentistas, nomeadamente portal de arco abatido.

Segundo Bernardo Ferrão e José Afonso este imóvel na altura da sua edificação entestava com a muralha (FERRÃO; AFONSO, 2002: 311). Segundo os mesmos autores, a configuração atual em “U” será do século XIX, quando a muralha foi demolida (FERRÃO; AFONSO, 2002: 311).

Lição Heráldica:

Elmo com timbre de PEREIRA e paquife.

Escudo:

Composição: esquartelada

Leitura:

I PEREIRA

II ... (?)

III CARDOSO

IV REBELO.

Diferença: uma brica de ... carregada de um crescente de ...

Proteção: Incluída no Centro Histórico de Guimarães.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Devoluta.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Características Particulares:

Dados Técnicos e Materiais: Estrutura em granito. Sacadas das janelas em ferro forjado.

Pedra de armas em granito.

Intervenção Realizada: Encontra-se em restauro.

Cronologia:**Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:**

FERRÃO; AFONSO, 2002: 311

MATTOS, s/d: 191

World Wide Web:

www.monumentos.pt

Base Cartográfica:



Fig.62 – Implantação parcial da Casa dos Araújo e Abreu (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.63 – Pedra de Armas da Casa dos Araújo e Abreu (Foto da Autora)



Fig.64 – Casa dos Araújo e Abreu: antes do restauro (Foto da Autora)



Fig. 65 – Casa dos Araújo e Abreu: durante o restauro (Foto da Autora)

Documentação Administrativa:

Observações:

Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães

Designação: Casa dos Freitas e Sampaio

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** São Paio.
- **Rua:** Rua Dr. Avelino Germano/ Largo Condessa do Juncal.
- **Coordenadas GPS:** N-41° 26' 31''
O-8° 17' 40''

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** Século XVIII.
- **Proprietário inicial:**
- **Proprietário atual:** Privado.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano. Localizado junto ao antigo adro de São Paio (atual largo Condessa do Juncal)
- **Descrição do Edifício:** Imóvel de dois andares. No piso superior seis janelas de sacada formam a simetria do edifício. No piso térreo portas em alumínio contrastam. O portão do piso térreo de acesso à casa decorado superiormente.

Lição Heráldica:

Escudo de formato de fantasia partido de Freitas e Sampaio, encimado por um coronel de nobreza.

Escudo:

Composição: partida

Leitura:

FREITAS
SAMPAIO

Diferença: uma brica de ... carregada de um anel de ...

Possivelmente, armas de José António Freitas de Sampaio Guimarães, por Carta de Brasão de Armas de 30.4.1759.

Proteção: Incluída no Centro Histórico de Guimarães.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Comércio.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Características Particulares:

Dados Técnicos e Materiais: Granito. Portas em madeira e em alumínio. Janelas de sacada em ferro. Pedras de armas em granito.

Intervenção Realizada: Restaurada em 2012/2013.

Cronologia:

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

FERRÃO; AFONSO, 2002: 332

MATTOS, s/d:181

MORAES, 1978: 54

Base Cartográfica:

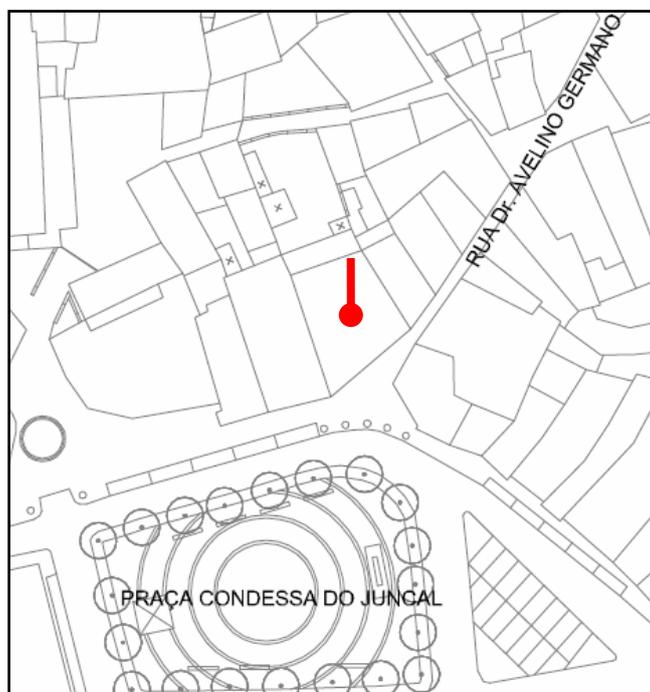


Fig.66 – Implantação parcial da Casa dos Freitas e Sampaio (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.67 – Pedra de Armas da Casa dos Freitas e Sampaio (Foto da Autora)



Fig.68 – Casa dos Freitas e Sampaio: antes do restauro (Foto da Autora)



Fig.69 e 70 – Casa dos Freitas e Sampaio (Foto da Autora)

Documentação Administrativa:

Observações: Bernardo Ferrão e José Afonso Ferrão também a denominam de “Casa dos Amarais” (FERRÃO; AFONSO, 2002: 332).

Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães

Designação: Casa dos Freitas do Amaral

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** São Sebastião.
- **Rua:** Largo 25 de Abril.
- **Coordenadas GPS:** N- 41° 26` 27` ``
O- 8° 17` 42` ``

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** Século XIX.
- **Proprietário inicial:**
- **Proprietário atual:** Privado.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano, enquadrado no extremo sul do largo do Toural. Junto a lojas comerciais e habitação.
- **Descrição do Edifício:** Imóvel de três pisos estreita e de pequenas dimensões com linhas sóbrias. Trata-se de uma casa com um grande pé-direito, sendo o último piso mais recuado. No piso térreo, o portal principal de acesso à casa é ladeado por duas portas. No primeiro piso rasgam-se três janelas de sacada. A janela central é encimada pela pedra de armas da família. Por cima do brasão desenha-se um frontão semicircular. No último piso, duas janelas de sacada de menores dimensões, enquadram um óculo envidraçado.

Lição Heráldica:

Escudo:

Composição: esquartelada.

Leitura:

I SOUSA (de ARRONCHES)

II CARVALHO

III PINTO

IV SILVA

Com sobreposto de Amaral partido de Freitas, tendo como diferença uma brica... carregada de...

Proteção: Sem proteção.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Comércio/habitação.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Características Particulares: Possui escadaria em granito que permite o acesso ao segundo piso.

Dados Técnicos e Materiais: Estrutura em granito. Portas em madeira e em alumínio. Pedra de armas em granito.

Intervenção Realizada:

Cronologia: Trata-se de uma casa nobre, que pertenceu a João Pinto de Carvalho Teixeira de Sousa e Silva¹⁵, fidalgo de Cota d' Armas¹⁶, procurador por Guimarães às Cortes de 1828. Casou

¹⁵ Nasceu em 1791 e faleceu em 1844.

com uma senhora Freitas do Amaral descendente da Casa de Sezim (AZEREDO, 2011:68). A designação Freitas do Amaral em detrimento do apelido Pinto de Carvalho, talvez se deva à importância social e económica que a família Freitas do Amaral tinha em Guimarães.

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

AZEREDO, 2011:68

FERRÃO; AFONSO, 2002: 352

MATTOS, s/d:182

World Wide Web:

www.monumentos.pt

Base Cartográfica:

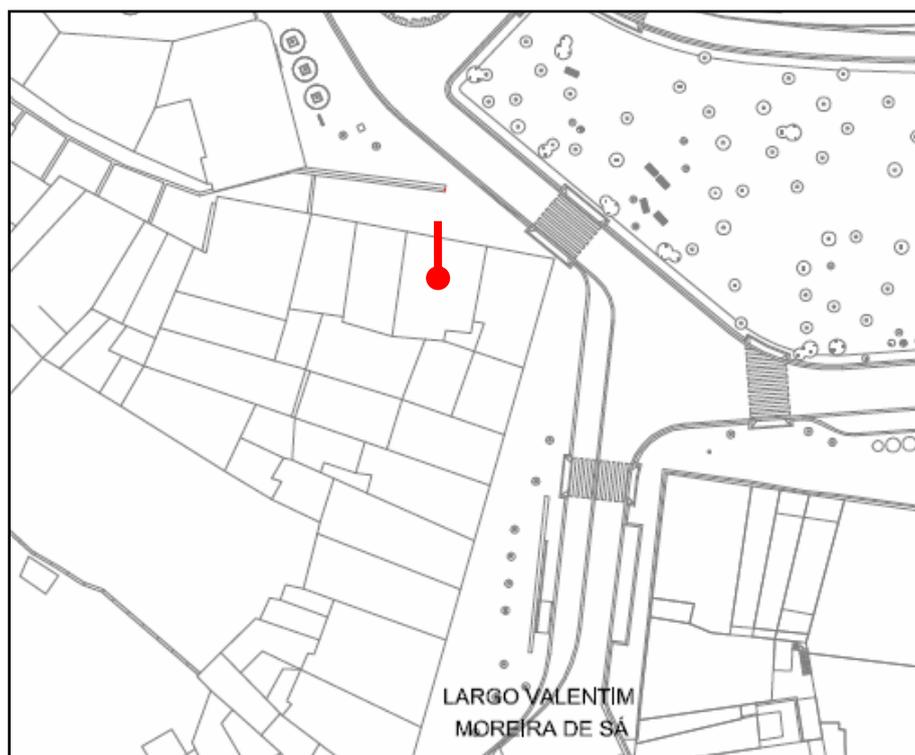


Fig.71 – Implantação parcial da Casa dos Freitas do Amaral (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

¹⁶ Obteve Carta de Brasão em 1817.

Documentação Fotográfica:



Fig.72 – Pedra de Armas da Casa dos Freitas do Amaral
(Foto da Autora)



Fig.73 – Casa dos Freitas do Amaral (Foto da Autora)



Fig.74 – Interior da Casa dos Freitas do Amaral (Foto da Autora)



Fig.75 – Postal ilustrado da Casa dos Freitas do Amaral e zona envolvente (possivelmente de meados dos século XX)

Documentação Administrativa:

Observações:

Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães

Designação: Casa do Fidalgo do Toural

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** São Sebastião.
- **Rua:** Largo do Toural.
- **Coordenadas GPS:** N- 41° 26' 31''
O- 8° 17' 45''

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** 2ª metade do século XVIII.
- **Proprietário inicial:**
- **Proprietário atual:** Instituições Bancárias/ Privado.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano. Fronteiro ao largo do Toural.
- **Descrição do Edifício:** Imóvel de planta retangular de dois pisos rebocados e pintados de branco. Telhado de duas águas. A fachada principal desenvolve-se horizontalmente, em dois pisos separados por cornija, pilastras nos cunhais e remate em friso e cornija. No piso térreo abrem-se oito portas e três janelas, de molduras simples. No andar nobre rasgam-se onze janelas de sacada, com moldura simples de cantaria encimada por cornijas retas, com portas envidraçadas de duas folhas. No centro do piso nobre desenha-se um tímpano com pedra de armas, que detém o frontão contracurvado da janela de sacada central.

Lição Heráldica:

Pedra de Armas ilegível.

Proteção: Sem proteção

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Dependências Bancárias / habitação.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Características Particulares: Imóvel de grandes dimensões, com algumas semelhanças formais e estruturais com a Casa do Carmo. Numa das salas do piso nobre encontra-se um teto em estuque do século XIX.

Dados Técnicos e Materiais: Estrutura em granito; portas e janelas, em madeira. Gradeamento das janelas em ferro forjado. Pedras de armas em granito.

Intervenção Realizada:

Cronologia: Os seus senhores, conhecidos como os fidalgos do Toural, desempenharam um importante papel na vida cultural de Guimarães oitocentista. O último da linhagem, D. João António Vaz Vieira da Silva Melo Alvim Nápoles de Menezes Madeira e Freitas foi um músico de renome, tendo sido a sua residência palco de festas, concertos e saraus.

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

AZEREDO, 2011: 67-68

FERRÃO; AFONSO, 2002: 320

MORAES, 1978: 55

World Wide Web:

www.monumentos.pt

Base Cartográfica:

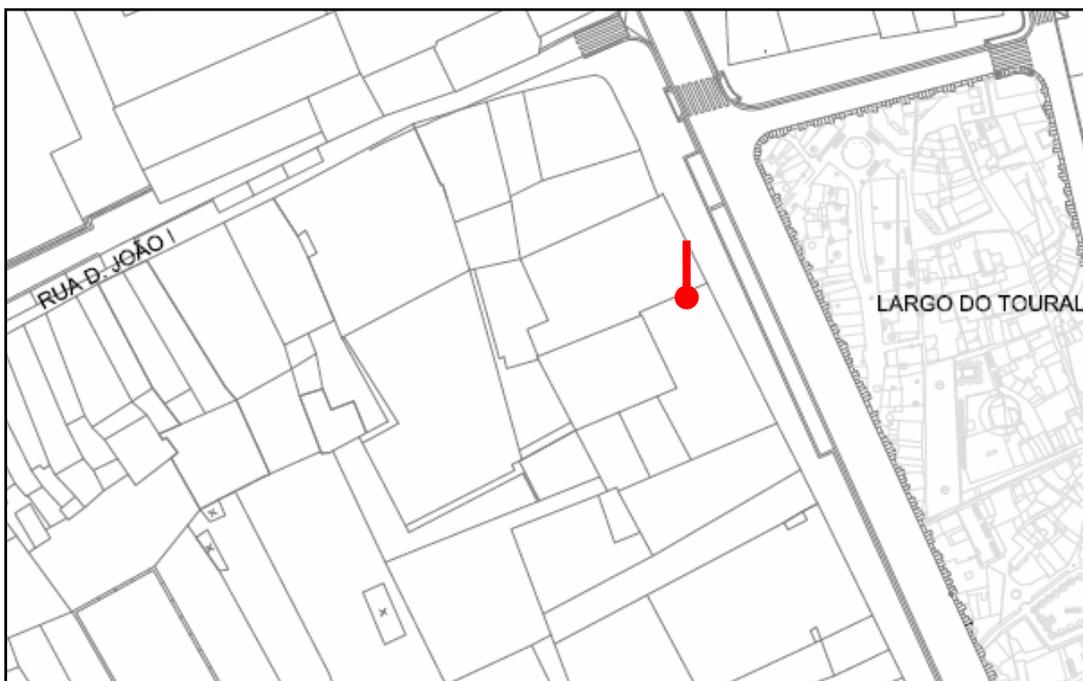


Fig.76 – Implantação parcial da Casa do Fidalgo do Toural (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig. 77 – Pedra de Armas da Casa do Fidalgo do Toural (Foto da Autora)



Fig.78 - Casa do Fidalgo do Toural (Foto da Autora)



Fig.79 – Interior da entrada principal da Casa do Fidalgo do Toural (Foto da Autora)



Fig.80 – Casa do Fidalgo do Toural (Foto da Autora)



Fig.81 – Vista aérea do largo do Toural, com a localização da Casa do Fidalgo do Toural (C.M.G.,2001)

Documentação Administrativa:

Observações: Este imóvel alberga três balcões e escritórios de instituições bancárias.

No acervo do MAS encontra-se uma batuta (nº de inventário: MAS,O-155) que pertenceu a João António Vaz Vieira da Silva Melo Alvim Nápoles de Menezes Madeira e Freitas, último Fidalgo do Toural.

Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães

Designação: Casa do Proposto

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** São Paio.
- **Rua:** rua de São Gonçalo.
- **Coordenadas GPS:** N- 41° 26' 39''
O- 8° 17' 55''

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** séculos XVI-XIX.
- **Proprietário inicial:**
- **Proprietário atual:** Privado.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano, no espaço extramuros de Guimarães. Foi ao longo do tempo absorvida pelo crescimento da cidade. Localiza-se nas imediações do Estádio Municipal D. Afonso Henriques, o Bairro de São Gonçalo, a Plataforma das Artes e a Escola Secundária Francisco de Holanda. Implanta-se em terreno isolado de grandes dimensões.

- **Descrição do Edifício:** Este imóvel de grandes dimensões é delimitado por um muro de granito, com acesso por portão de ferro forjado, ornado por elementos fitomórficos, ladeado por dois pilares de granito, encimados por urnas.

Esta casa nobre de cariz rural, possui na fachada principal um portal do piso nobre, enquadrado por frontão armoriado em estilo *rocaille*. Os diversos corpos da casa organizados em planta em forma de “L” foram construídos em épocas diferentes. Na fronteira principal dispõe de uma escadaria de dois lanços opostos de acesso ao piso

nobre. No interior possui tetos e pavimentos em madeira. A fachada posterior é formada por três pisos.

Na frontaria posterior encontramos um espaço ajardinado com percursos geométricos, possivelmente com origens setecentistas. Possui ao centro um tanque ornamentado com pináculos em granito.

Lição Heráldica:

Escudo:

Composição: esquartelada

Leitura:

I CARDOSO

II MENESES, moderno

III BARRETO

IV AMARAL

Escudo, numa cartela *rocaille*. Coronel de nobreza.

Proteção: Sem proteção

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Habitação.

Afetação/ Classificação: Classificação da Casa e seus jardins como Interesse Municipal pelo Decreto N° 8/83, DR 19, de 24 Janeiro 1983.

Características Particulares: Jardim localizado nas traseiras da casa. Em 1855 nasce nesta casa Bernardo Pinheiro Correia de Melo, que viria a ser secretário do Rei D. Carlos e 1º Conde de Arnoso.

Dados Técnicos e Materiais: Estrutura em granito rebocado e pintado. Gradeamentos de janelas em ferro forjado. Tetos e pavimentos em madeira.

Intervenção Realizada: No século XIX, efetua-se a construção e a ampliação de novos corpos.

Cronologia: A primitiva construção remonta ao século XVI, possivelmente pertencente ao morgadio do Paço de Nespereira, instituído pela família Cardoso do Amaral; Em 1710, Pedro Bernardim Cardoso de Menezes Barreto realiza obras na casa conferindo-lhe a estrutura atual (www.monumentos.pt).

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

AZEREDO, 2011: 80-81

BRAGA, 1986

FERNANDES, 2011: 111

FERRÃO; AFONSO, 2002: 335-337

GOULÃO, 1989: 218

MATTOS, s/d:209

NÓBREGA, 1981-1985: 287-292 tomo II

World Wide Web:

www.igespar.pt

www.monumentos.pt

Base Cartográfica:

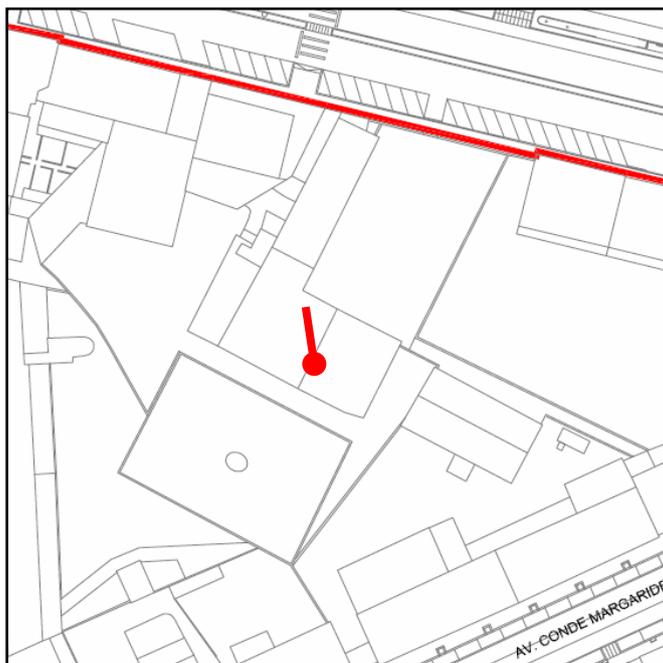


Fig.82 – Implantação parcial da Casa do Proposto (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.83 – Pedra de Armas da Casa do Proposto
(Foto da Autora)



Fig.84 - Casa do Proposto (Foto da Autora)



Fig.85 – Entrada da Casa do proposto (Foto da Autora)

Documentação Administrativa:

Observações: Em 1887, venda de um terreno pertencente à quinta, para instalar a Escola Industrial de Guimarães, são construídos pavilhões nesse terreno, instalando-se provisoriamente as oficinas. Em 1901, a Escola Industrial Francisco de Holanda muda-se para os barracões do terreno da Quinta do Proposto (www.monumentos.pt)

Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães

Designação: Casa dos Pombais/Casa dos Viscondes de Viamonte da Silveira

Localização

- **Concelho:** Guimarães
- **Freguesia:** Creixomil
- **Rua:** Avenida de Londres
- **Coordenadas GPS:** N- 41° 26' 31''
O- 8° 18' 09''

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** Século XVII/ XVIII.
- **Proprietário inicial:**
- **Proprietário atual:** Privado.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano. Inserida numa propriedade murada. Junto à Casa das Granjas. Nas proximidades do centro comercial Guimarães Shopping e ao Hospital de Guimarães.
- **Descrição do Edifício:** A anteceder a frontaria principal da casa deparamos com um jardim com canteiros delimitados por arbustos de buxo, japoneiras e árvores de fruto. Aqui encontramos também fontes e tanques de grandes dimensões. Uma das fontes possui uma bica com carranca e taça circular.

A fachada principal possui uma escadaria de acesso ao interior da casa.

No lado Este do imóvel encontramos edifícios de apoio às tarefas agrícolas.

Imóvel de planta retangular, de dois pisos, com cobertura em telhado de quatro águas.

Possui duas fachadas: principal (voltada a Sul) e lateral, esta última virada a oeste. Estas fachadas estão rebocadas e pintadas de branco. A fachada principal é constituída por dois panos. O pano esquerdo possui uma escadaria nobre de lanços divergentes com

gradeamento em ferro. Este pano possui no piso térreo duas janelas que ladeiam a escadaria. O piso superior possui três janelas, encimado por pedra de armas. O pano direito com porta de acesso dos carros em arco abatido, no piso térreo; e duas janelas de sacada no segundo piso. A fachada lateral, no piso térreo possui uma porta e duas janelas retangulares com gradeamento de ferro, e o segundo com três janelas de sacada idênticas às da fachada principal.

O primeiro piso está destinado a Turismo de Habitação.

Lição Heráldica:

Escudo:

Composição: partida

Leitura:

I SOUSA (do prado)

II SILVEIRA.

Diferença: uma brica de ...

Escudo, assente numa cartela *rocaille*. Elmo com timbre de SOUSA

Proteção: Sem proteção.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Habitação/ turismo de habitação.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Características Particulares: Uma sala de visitas com teto em masseira de madeira pintada com o brasão de família, ao centro.

Dados Técnicos e Materiais: A estrutura do edifício, muros e fontes em granito. O pavimento do piso térreo, em tijoleira cerâmica. Os tetos do piso térreo em estuque. Portas, janelas, tetos e

pavimentos do piso superior em madeira. O gradeamento das janelas, corrimão da escadaria e guarda das sacadas, em ferro. Pedras de armas em granito.

Intervenção Realizada: Em 1986, são realizadas obras de recuperação e restauro do piso térreo do imóvel para adaptação a turismo de habitação.

Cronologia: Em 1726, a quinta é adquirida por António de Sousa da Silveira, Desembargador dos Agravos e da Casa da Suplicação, Conselheiro da Real Fazenda, e antepassado dos atuais proprietários (FERRÃO; AFONSO, 2002: 319).

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

AZEREDO, 2011: 90

FERNANDES, 2011: 111

FERRÃO; AFONSO, 2002: 317-319

MATTOS, s/d: 2000

MORAES, 1978: 53

MORAES, 2001: 319-358, vol1

NÓBREGA, 1981-1985: 263-286 tomo II

World Wide Web:

www.monumentos.pt

Base Cartográfica:

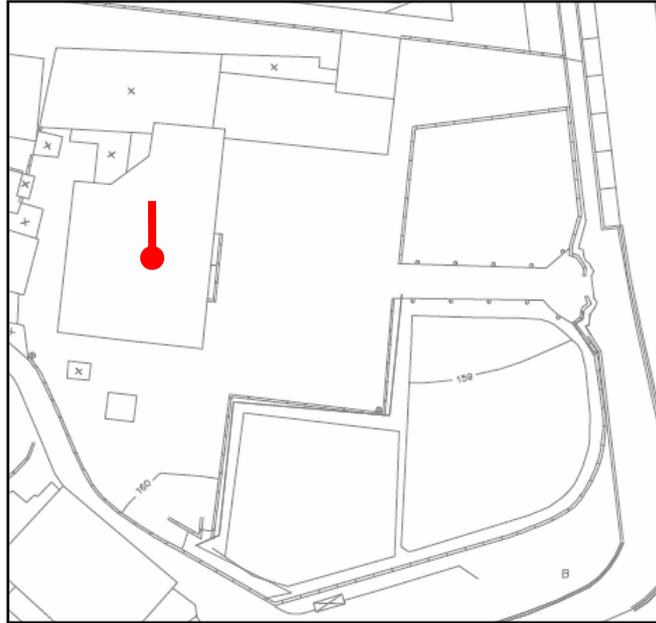


Fig.86 – Implantação parcial da Casa dos Pombais (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.87 – Pedra de Armas da Casa dos Pombais
(Foto da Autora)



Fig.88 – Entada da Casa dos Pombais (Foto da Autora)



Fig.89 – Jardim da Casa dos Pombais
(Foto da Autora)



Fig. 90 – Casa dos Pombais (Foto da Autora)

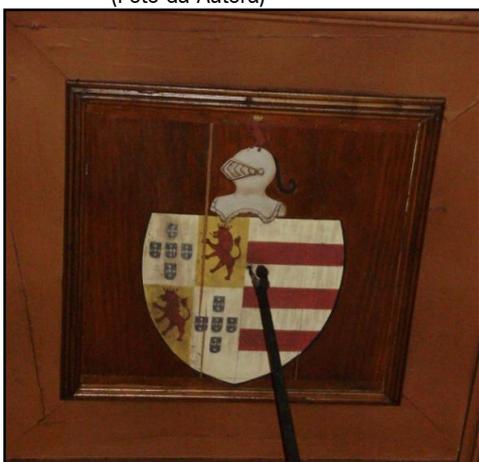


Fig.91 – Brasão pintado no teto de uma das salas
da Casa dos Pombais (Foto da Autora)



Fig.92 – Interior da Casa dos Pombais (Foto da Autora)



Fig.93 – Vista sobre a Casa dos Pombais (Foto da Autora)

Documentação Administrativa:

Observações:

Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães

Designação: Casa da Granja

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** Creixomil.
- **Rua:** Alameda Mariano Felgueiras
- **Coordenadas GPS:** N- 41° 26' 30''
O- 8° 18' 11''

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** Século XVIII.
- **Proprietário inicial:**
- **Proprietário atual:** Privado.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** João Pinto de Sousa mestre de pedreiro, morador na então denominada rua do Gado (Guimarães).

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano. Junto à Casa dos Pombais. Nas proximidades do centro comercial Guimarães Shopping. Confronta com terrenos do Hospital de Guimarães.
- **Descrição do Edifício:** Casa de dois pisos. O piso nobre possui quatro janelas de sacada. No meio dessas janelas encontra-se a pedra de armas. No piso térreo abrem-se dois portais de entrada e duas janelas de peitoril. Uma das fronteiras laterais possui uma escadaria em granito com alpendre que permite o acesso ao andar nobre. A outra fachada lateral possui no segundo piso quatro janelas de sacada, semelhantes às da frontaria principal.

Lição Heráldica:

Escudo:

Composição: esquartelada

Leitura:

I BEZERRA

II ABREU

III MESQUITA

IV LIMA, antigo

Elmo com timbre de BEZERRA

Proteção: Sem proteção.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Habitação.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Características Particulares:

Dados Técnicos e Materiais: Estrutura em granito. Gradeamentos de janelas em ferro forjado. Pedra de armas em granito.

Intervenção Realizada:

Cronologia: Através de um contrato de obra firmado a 12 de Abril de 1713, na casa do tabelião José de Sousa (Guimarães), temos conhecimento que Manuel Correia de Afonseca morador nos Pombais, do arrabalde da vila de Guimarães, contrata João Pinto de Sousa, mestre de pedreiro, morador na rua do Gado, da vila de Guimarães, a obra da fronteira “*de humas cazas no mesmo lugar dos Pombais* “. A obra é ajustada por 190\$000 réis. João Pinto de Sousa receberia esta quantia em cinco ou seis pagamentos. Para maior segurança do encomendador,

o artista apresentava como seu fiador: Domingos Lopes da Cunha, da vila de Guimarães. Testemunharam este ato notarial: João Ribeiro, familiar do tabelião e Domingos Cardoso, ourives, vizinho do tabelião. (A.M.A.P., N-698 (nova cota), nota do tabelião José de Sousa, fls. 107-107v)¹⁷.

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

A.M.A.P., "*Contrato que faz Manoel Correia de Afonsequa morador nos Pombais do arabalde desta villa com João Pinto de Sousa mestre de pedraria desta villa*". N-698 (nova cota), nota do tabelião José de Sousa, fls. 107-107v.

ALVES, 1984: 207-208

AZEREDO, 2011: 89

FERRÃO; AFONSO, 2002: 315-316

MATTOS, s/d:208

MORAES, 1978: 53

MORAES, 2001: 285-318, vol.1

NÓBREGA, 1981-1985: 259-262 tomo II

OLIVEIRA 2011A

World Wide Web:

www.monumentos.pt

Base Cartográfica:



Fig.94 – Implantação parcial da Casa da Granja (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

¹⁷ Contrato referido por MORAES 2001 e parcialmente transcrito por OLIVEIRA A, 2011.

Documentação Fotográfica:



Fig.95 – Pedra de Armas da Casa das Granjas
(Foto da Autora)



Fig.96 – Casa das Granjas (Foto da Autora)



Fig.97 – Casa das Granjas: fachada lateral
(Foto da Autora)



Fig.98 – Casa das Granjas: perspetiva geral (Foto da
(Foto da Autora)

Documentação Administrativa:

Observações: Também designada por Casal dos Pombais (MORAES, 2001: 285-318, vol.1), e por Casa da família Abreu (MATTOS, s/d:208).

Designação: Casa dos Moreira do Vale

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** São Paio.
- **Rua:** Rua D. João I.
- **Coordenadas GPS:** N- 41° 26' 30''
O- 8° 17' 48''

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** Século XVIII.
- **Proprietário inicial:**
- **Proprietário atual:** Privado.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano, ladeada por edifícios, sendo o do lado esquerdo a Casa dos Ribeiro de Carvalho. Fronteiro à Igreja de São Domingos e à Capela da Venerável Ordem Terceira de São Domingos.
- **Descrição do Edifício:** Edifício de linhas sóbrias de dois pisos. No andar nobre as três janelas de sacada são decoradas com frontões. No piso térreo estão resgados três portais de acesso à casa. A pedra de armas *rocaille* dos Moreira Vale encima a janela central, destoa da sobriedade decorativa das suas linhas setecentistas.

Lição Heráldica:

Escudo de formato francês

Escudo:

Composição: esquartelada

Leitura:

I. PEREIRA

II. MOREIRA

III. RODRIGUES

IV. VALE

Por diferença uma brica de ... num trifólio de ...

Elmo com timbre de PEREIRA

Proteção: Incluído na Zona Especial de Proteção da Igreja e claustro de São Domingos.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Comércio/habitação.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Características Particulares:

Dados Técnicos e Materiais: Estrutura e pedra de armas em granito. Janelas em madeira e guarda das varandas em ferro.

Intervenção Realizada:

Cronologia:

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

FERRÃO; AFONSO, 2002: 322

MATTOS, s/d:194

World Wide Web:

www.monumentos.pt

Base Cartográfica:

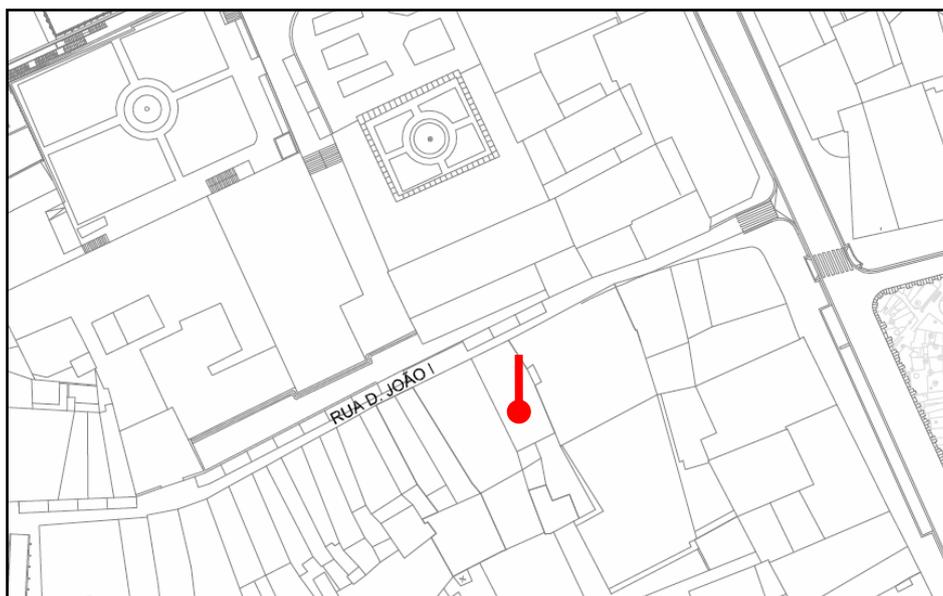


Fig.99 – Implantação parcial da Casa dos Moreira do Vale (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.100 – Pedra de Armas da Casa dos Moreira do Vale (Foto da Autora)



Fig.101 – Casa dos Moreira do Vale (Foto da Autora)



Fig.102 – Casa dos Moreira do Vale (Foto da Autora)

Documentação Administrativa:

Observações: No piso térreo encontra-se uma agência funerária.

Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães

Designação: Casa dos Ribeiro de Carvalho

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** São Paio.
- **Rua:** Rua D. João I.
- **Coordenadas GPS:** N- 41° 26' 32''
O- 8° 17' 47''

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** 2ª metade do século XVIII.
- **Proprietário inicial:** José Bernardes Branco Ribeiro de Carvalho.
- **Proprietário atual:** Tribunal de Trabalho de Guimarães e privados.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano, ladeado por edifícios, sendo o do lado direito a Casa dos Moreira do Vale. Fronteiro à Igreja de São Domingos e Capela da Venerável Ordem Terceira de São Domingos.
- **Descrição do Edifício:** Casa armoriada de dois pisos, possuindo no corpo principal cinco janelas de sacada, no piso nobre. Quatro dessas janelas possuem grandes alisares que se prolongam até ao piso térreo e às janelas de peitoril aí rasgadas na fachada. No meio dessas aberturas, visualiza-se a grande pedra de armas de grandes dimensões e assimétrica. Ao centro um portão *rocaille* de acesso à casa. No lado esquerdo deste corpo encontramos mais uma janela de sacada, bem como um portão com gradeamento em ferro. A encimar a janela deste corpo de menores dimensões rasga-se uma pequena janela de sacada. No segundo piso do corpo principal rasgam-se dois óculos frontões que unem as quatro janelas da sacada.

Lição Heráldica:

Escudo:

Composição: partida

Leitura:

RIBEIRO e CARVALHO

Elmo sem paquife. Timbre de RIBEIRO

Diferença: uma brica de ... carregada de ...

Proteção: Incluída na Zona Especial de Proteção da Igreja e claustro de São Domingos.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Sede do Tribunal do Trabalho de Guimarães/ habitação.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Características Particulares:

Dados Técnicos e Materiais: Estrutura em alvenaria de granito. Guardas das janelas e portal em madeira. Pedra de armas em granito.

Intervenção Realizada: Nos inícios deste século sofreu obras de remodelação.

Cronologia: Segundo Bernardo Ferrão José Afonso, José Bernardes Branco Ribeiro de Carvalho, cavaleiro professo da Ordem de Cristo em 1748 e fidalgo de cota de armas em 1772, foi proprietário desta casa armoriada (FERRÃO; AFONSO, 2002: 332). Conforme os mesmos autores a construção ter-se-á iniciado em 1761, quando José Bernardes Branco comprou algumas casas que as uniu com o propósito de construir esta casa nobre (FERRÃO; AFONSO, 2002: 332).

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

AZEREDO, 2011: 86

FERRÃO; AFONSO, 2002: 332

MATTOS, s/d:193

World Wide Web:

www.monumentos.pt

Base Cartográfica:

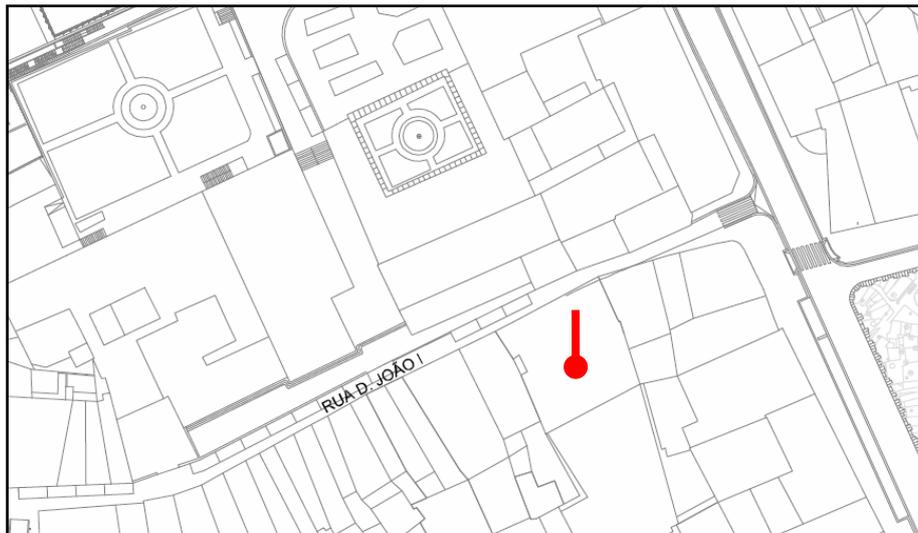


Fig.103 – Implantação parcial da Casa dos Ribeiro de Carvalho (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.104 – Pedra de Armas da Casa dos Ribeiro de Carvalho (Foto da Autora)



Fig.105 - Casa dos Ribeiro de Carvalho (Foto da Autora)



Fig.106 – Casa dos Ribeiro de Carvalho: escadaria interior (Foto da Autora)

Documentação Administrativa:

Observações: Em Julho de 1992, o Ministro da Justiça Álvaro Laborindo Lúcio inaugurou numa das dependências desta casa o Tribunal de Trabalho de Guimarães.

Designação: Casa dos Moreira de Sá

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** São Sebastião.
- **Rua:** Rua de Camões.
- **Coordenadas GPS:** N- 41° 26' 28''
O- 8° 17' 48''

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** Século XVIII.
- **Proprietário inicial:**
- **Proprietário atual:** Sindicato Têxtil e do Vestuário do Minho.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano. Ladeada por outras habitações.
- **Descrição do Edifício:** Imóvel de linhas sóbrias de três pisos. Possui grande pé-direito. No rés-do-chão encontramos uma janela ladeada por duas portas que conduzem a uma entrada interior que permite o acesso ao piso superior através de uma escadaria em pedra. No varandim da escadaria uma coluna suporta parte do travejamento. No segundo e terceiro pisos encontramos respetivamente três janelas de sacada com gradeamento em ferro forjado. Cada janela de sacada é decorada por mísulas.

Lição Heráldica:

Escudo:

Composição: esquartelada

Leitura:

I. SÁ

II.OSÓRIO¹⁸/GONÇALVES¹⁹

III.BORGES

IV. COUTO

Elmo de frente com timbre de SÁ.

Proteção: Sem proteção.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Devoluta.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Características Particulares: Possui pátio interior e um campo de jogos nas traseiras No primeiro piso, encontra-se uma placa evocativa à memória de Bernardo Valentim Moreira de Sá, musicólogo, violinista e professor que nasceu e habitou nesta casa. Esta lápide foi colocada pela CMG, em 20 de Maio de 1957.

Dados Técnicos e Materiais: Estrutura em granito. Gradeamento das janelas de sacada em ferro forjado. Pedra de armas em granito.

Intervenção Realizada:

¹⁸ MATTOS, s/d:232

¹⁹ Segundo dados fornecidos pelo genealogista Fernando Manuel Moreira de Sá Monteiro.

Cronologia: Brasão de armas passado a 18 de janeiro de 1733 a Manuel Borges de Couto (informação gentilmente cedida pelo genealogista Fernando Manuel Moreira de Sá Monteiro)

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

GUIMARÃES, 1953: 59

MATTOS, s/d: 232

Base Cartográfica:

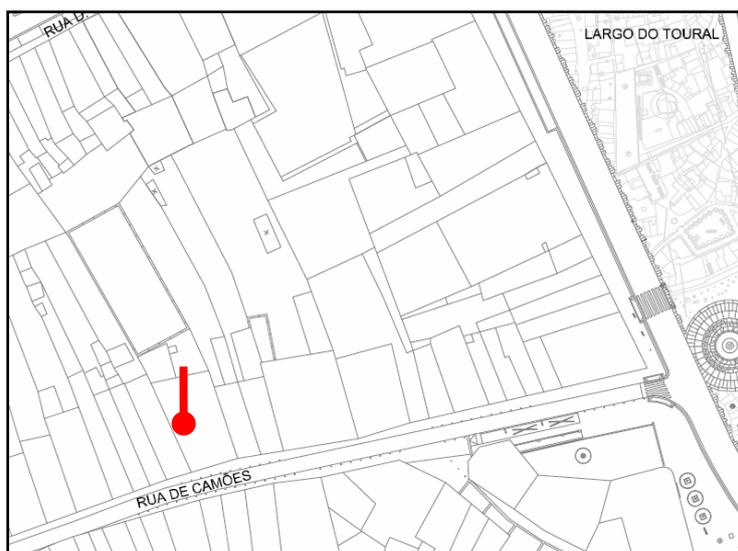


Fig.107 – Implantação parcial da Casa dos Moreira de Sá (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.108 – Pedra de Armas da Casa dos Moreira de Sá (Foto da Autora)



Fig.109 – Casa dos Moreira de Sá (Foto da Autora)



Fig.110 – Casa dos Moreira de Sá (Foto da Autora)



Fig.111 – Casa dos Moreira de Sá: escadaria interior (Foto da Autora)



Fig.112 – Casa dos Moreira de Sá: lápide de homenagem a Bernardo Valentim Moreira de Sá (Foto da Autora)

Documentação Administrativa:

Observações: Sofreu um incêndio no século XXI, que a danificou ao nível do seu interior.

Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães

Designação: Casa de Cimães

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** São Sebastião.
- **Rua:** Rua da Liberdade, nº17.
- **Coordenadas GPS:** N- 41° 26' 26''
O- 8° 17' 52''

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** Século XVIII.
- **Proprietário inicial:**
- **Proprietário atual:** Privado.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano. Nas proximidades situa-se o antigo Convento de Santa Rosa de Lima.
- **Descrição do Edifício:** Trata-se de um edifício sóbrio e de grande simetria, conferida pela fenestração regular. Sobressai a moldura do portal decorado com pequenas ondulações. De planta retangular com capela. Fachada virada a oeste com frente para a rua da Liberdade. No primeiro piso, o portal é ladeado por janela e por uma porta. No piso superior desenham-se seis janelas de sacada com varandim resguardado por guarda de ferro forjado. Ao centro destas janelas encontra-se o brasão da família.

Lição Heráldica:

Escudo:

Composição: esquartelada

Leitura:

I PEIXOTO (?)

II PEREIRA

III ...?

IV MIRANDA

Diferença: um farjão de ... numa brica de ...

Coronel de nobreza.

Proteção: Sem proteção.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Habitação.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Características Particulares: A Casa de Cimães pertenceu à família Pinto Coelho e tem a particularidade de conter uma capela, integrada no correr da fachada e na sua extremidade poente. Possui nas traseiras um jardim com nítidas preocupações de arranjo paisagístico de caráter barroco.

Dados Técnicos e Materiais:

Paredes de alvenaria de granito rebocadas e pintadas de branco; caixilharias e portas em madeira; gradeamento em ferro. Pedra de armas em granito.

Intervenção Realizada: Durante os anos de 2011 e 2012 foi alvo de recuperação e restauro.

Cronologia:

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

FERRÃO; AFONSO, 2002: 315

GOULÃO, 1989: 218

MATTOS, s/d:203

World Wide Web:

www.monumentos.pt

Base Cartográfica:

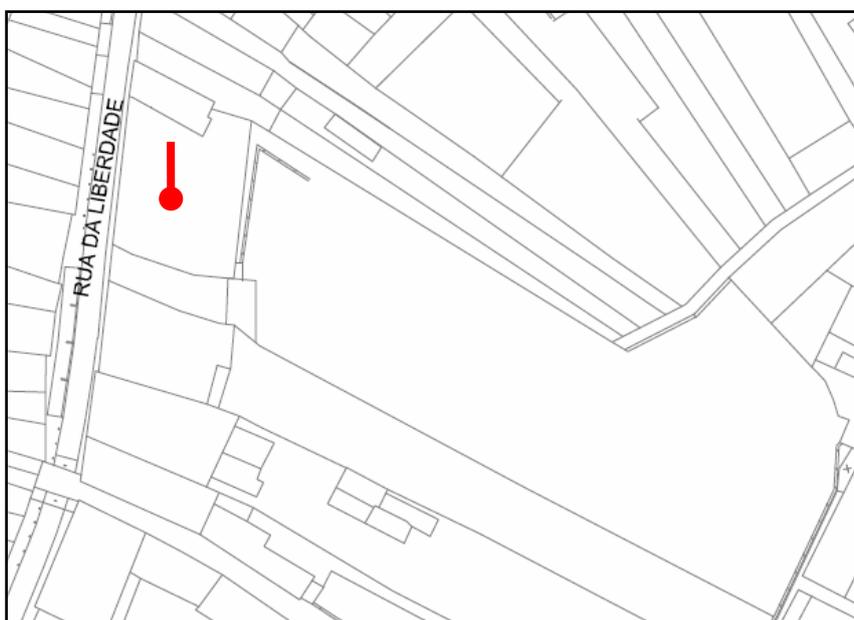


Fig.113 – Implantação parcial da Casa de Cimões (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.114 – Pedra de Armas da Casa de Cimões
(Foto da Autora)



Fig.115 – Casa de Cimões (Foto da Autora)



Fig.116 – Casa de Cimões: perspetiva da fachada
(Foto da Autora)



Fig.117 – Vista aérea da Casa e jardim de Cimões
(extraído do Google Earth)

Documentação Administrativa:

Observações: Armando Mattos designa-a como Casa da família Peixoto de Miranda (MATTOS, s/d:203).

Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães

- **Designação:** Casa dos Lobato/ Casa da família Costa Soares

- **Localização**

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** São Sebastião.
- **Rua:** Rua da Caldeiroa.
- **Coordenadas GPS:** N- 41° 26' 26''

O- 8° 17' 46''

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** século XVIII e XIX.
- **Proprietário inicial:**
- **Proprietário atual:** Privado e Santa Casa da Misericórdia de Guimarães.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano. Fachada principal voltada a Sudeste. Próxima da travessa que dá acesso à rua da Liberdade.
- **Descrição do Edifício:** Imóvel de planta em “L” invertido, desenvolvendo-se para a fachada posterior. Fachada principal, ritmada no primeiro registo por quatro portas e intercaladas por quatro janelas retangulares e no segundo por oito janelas de sacada, possuindo ao centro pedra de armas com moldura rococó. Na fachada posterior, encontramos uma varanda fechada, revestida a placas de lousa, com uma escadaria de acesso à cozinha. Na cobertura ergue-se uma claraboia circular de vidro, e uma grande chaminé revestida a placas de lousa. Do átrio interior lajeado no piso térreo sobe, em posição lateral, a escadaria nobre de granito em dois lanços, que permite o acesso ao andar nobre, que corresponde à antiga área residencial. O primeiro piso possui áreas correspondendo a cavalariças e lojas. Salão nobre com teto de masseira e paredes forradas a papel com pinturas neoclássicas. As fachadas da casa são rebocadas e pintadas de branco.

Lição Heráldica:

Escudo:

Composição: esquartelada

Leitura:

I COSTA

II PEREIRA

III SOARES (de TOLEDO)

IV ...?

Elmo diferente sem paquife e timbre de COSTA.

Proteção: Sem proteção.

Utilização Inicial: Habitação.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Utilização Atual: Devoluta.

Características Particulares: Na fachada posterior possui um jardim abandonado, cerrado por um muro alto em alvenaria de granito. Este muro é rasgado por um portal encimado por merlões. O jardim é organizado em canteiros de buxo. Possui fonte, com bica em forma de golfinho, ao centro.

Nas antigas cavaliças conserva ainda as manjedouras em pedra e as argolas de ferro para prender os cavalos.

Possui uma placa colocada pela Sociedade Musical de Guimarães em 25 de Março de 1993, na qual é referido que nesta casa foi fundada em 25 de Março de 1903, a Banda Musical dos Guise.

Dados Técnicos e Materiais: Estrutura e pedra de armas em granito. Escadaria e pavimento do primeiro piso em granito. Chaminé em placas de xisto. Portas, janelas, tetos e pavimentos do segundo piso em madeira. Paredes do salão nobre forradas a papel de parede; guardas das varandas em ferro.

Intervenção Realizada:

Cronologia: Na 2ª metade do século XVIII, João Luís da Costa, casado com Rosa Maria Teresa Soares,

rico mercador de Guimarães, adquire na Rua da Caldeira várias casas. Em 1773, João Caetano Pereira Soares da Costa, formado em Cânones e Cavaleiro da Ordem de Cristo, manda edificar este imóvel (www.monumentos.pt). Em 1908, a Banda dos Guises, instala-se no solar. Em 1980 a proprietária desta casa D. Maria Adelaide Monteiro de Meira Vieira Ramos lega em testamento uma parte da casa à Santa Casa da Misericórdia de Guimarães. Em 1987, instala-se a Alliance Française.

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

FERRÃO; AFONSO, 2002: 317

MATTOS, s/d:229

World Wide Web:

www.monumentos.pt

Base Cartográfica:



Fig.118 – Implantação parcial da Casa dos Lobatos (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.119 – Pedra de Armas da Casa dos Lobato
(Foto da Autora)



Fig.120 – Casa dos Lobato (Foto da Autora)



Fig.121 – Casa dos Lobato: perspetiva lateral
(Foto da Autora)



Fig.122 – Casa dos Lobato: lápide de homenagem à Banda dos Guises (Foto da Autora)

Observações: Parte deste imóvel encontra-se à venda. A casa encontra-se em mau estado de conservação.

Armando Mattos denomina este imóvel por Casa da família Costa Soares (MATTOS, s/d:229).

Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães

Designação: Casa dos Borges Pais do Amaral / Casa da família Coelho Nogueira

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** São Sebastião.
- **Rua:** Rua da Caldeiroa.
- **Coordenadas GPS:** N- 41° 26`24``
O- 8° 17`44``

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** Século XVII.
- **Proprietário inicial:**
- **Proprietário atual:** Privado.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano. Ladeado por outros edifícios. Frontaria para a rua da Caldeiroa.
- **Descrição do Edifício:** Casa de dois pisos com poucos elementos decorativos e com grande sobriedade. Fachada de granito sem reboco. No primeiro piso duas portas dão acesso ao piso superior. O andar nobre possui duas janelas que ladeiam uma janela de sacada que possui guarda em ferro forjado.

Lição Heráldica:

Escudo:

Composição: esquartelada

Leitura:

I BORGES

II NOGUEIRA

III ...?

IV AMARAL (?)

Elmo com paquife e timbre de BORGES

Proteção: Sem proteção.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Comércio / habitação.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Características Particulares:

Pedra de armas em metal.

Dados Técnicos e Materiais: Estrutura em granito. Portas e janelas em alumínio. Guardas da varanda em ferro. Pedra de armas em metal.

Intervenção Realizada:

Cronologia:

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

FERRÃO; AFONSO, 2002: 312

MATTOS, s/d:228

MORAES, 1978: 54

Base Cartográfica:

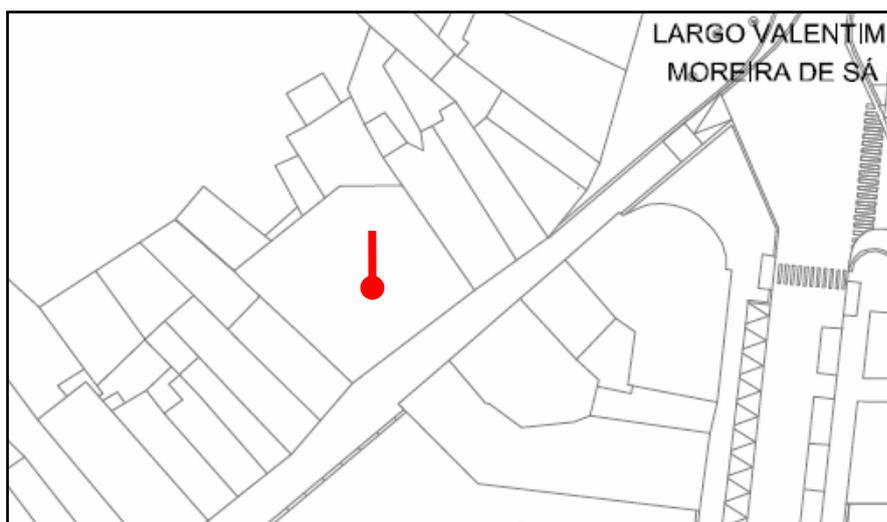


Fig.123 – Implantação parcial da Casa dos Borges Pais do Amaral (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.124 – Pedra de Armas da Casa dos Borges Pais do Amaral (Foto da Autora)



Fig.125 – Casa dos Borges Pais do Amaral: pormenor da fachada (Foto da Autora)



Fig.126 – Casa dos Borges Pais do Amaral (Foto da Autora)

Documentação Administrativa:

Observações: Este imóvel é também conhecido por Casa da família Costa Soares (MATTOS, s/d:229).

Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães

Designação: Palácio Vila Flor

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** Urgeses.
- **Rua:** Avenida D. Afonso Henriques.
- **Coordenadas GPS:** N- 41° 6' 14''
O- 8° 17' 43''

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** 1747-2006.
- **Proprietário inicial:** Tadeu Luís António Lopes de Carvalho da Fonseca e Camões, fidalgo da Casa Real, senhor dos Coutos de Abadim e Negrelos.
- **Proprietário atual:** Câmara Municipal de Guimarães.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano, em solo desnivelado, em relação à Avenida D. Afonso Henriques. Possui uma vista, vista panorâmica sobre Guimarães. Nas proximidades da Estação Ferroviária e de duas estruturas hoteleiras.
- **Descrição do Edifício:** Em 1758 é descrito nas Memórias Paroquiais da Cidade de Guimarães à casa e jardim de Vila Flor "*admirável em sua arquitectura e na grandeza e fábrica do jardim...*".

Imóvel de planta retangular, simétrica. Possui fachadas rebocadas pintadas de branco. Fachada principal voltada a sul na qual se encontra a pedra de armas do primeiro Conde de Arrochela. Na fachada norte contem outra pedra de armas.

A fachada Este é ornada com estátuas dos reis de Portugal que se prolongam pela fachada norte. O sumptuoso jardim desenvolve-se a norte, sendo composto por três

terraços ajardinados delimitados por balaustradas de pedra. O jardim possui canteiros de buxo, arbustos e camélias e japoneiras, casa de fresco e chafariz.

Lição Heráldica:

1º Brasão

Composição: plena

Leitura:

VIEIRA

Coronel de Conde com timbre Vieira. Escudo rodeado de Troféus.

2º Brasão

Composição: esquartelada

Leitura:

I VIEIRA

II TATCHER (?)

III ALMEIDA

IV SODRÉ

Coronel de Conde com timbre Vieira

Proteção: Sem proteção.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Centro Cultural Vila Flor.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Características Particulares: Imóvel com duas pedras de armas (fachada norte e sul).

O palácio com o jardim, formado por três patamares, aparece representado numa gravura da parte sul da cidade de Guimarães (1747).

Dados Técnicos e Materiais: Estrutura do edifício, estátuas das fachadas, pedra de armas, balaustradas dos terraços, chafarizes e tanques e em granito.

Intervenção Realizada: Em 1976, este imóvel sofre obras de adaptação, a pólo da Universidade do Minho. Restaurado em 2004-2005. Em 2005 é inaugurado como centro cultural.

Cronologia: A 15 Maio 1852, aquando da sua estadia em Guimarães, durante uma visita ao Minho, a rainha D. Maria II hospedou-se no Palácio de Vila Flor.

Em 1884 é aqui realizada a Exposição Industrial de Guimarães.

Nos inícios do século XX é adquirido pela família Jordão, de Guimarães. Em 1976 foi alvo de recuperação e adaptação para aí ser instalado o pólo universitário da Universidade do Minho. Entre 2004/2005 são efetuadas obras de reabilitação do palácio e do jardim, bem com o acrescentamento de um novo edifício com auditório e restaurante.

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

ABREU, 2009

AFONSO, 2007: 257

AZEREDO, 2011: 73-74

FERRÃO; AFONSO, 2002: 324-327

GOULÃO, 1989: 218

MATTOS, s/d:183-184

MILHEIRO, 1996

MORAES, 1978: 50

MORAES, 2005

World Wide Web:

www.ccvf.pt

www.monumentos.pt

Base Cartográfica:

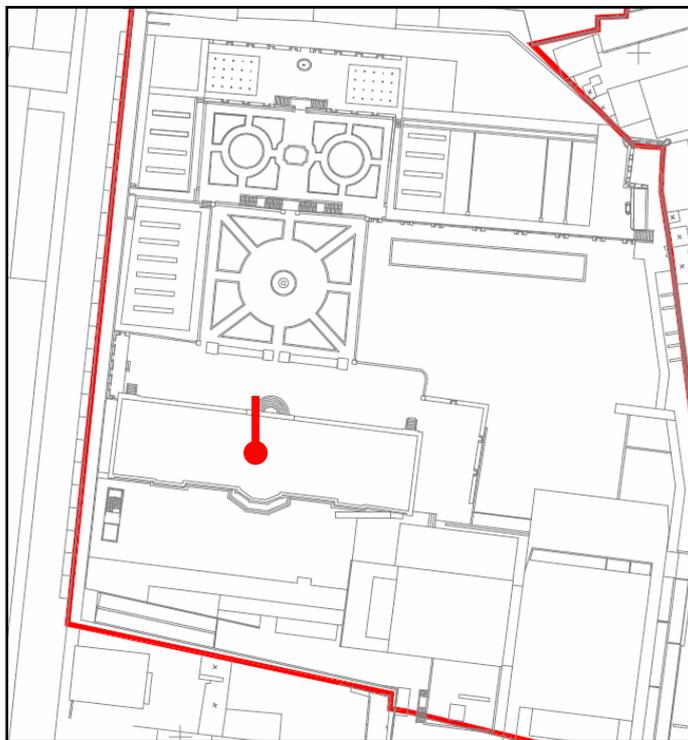


Fig.127 – Implantação parcial Palácio Vila Flor (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.128 – Pedra de Armas da fachada principal do Palácio Vila Flor (Foto da Autora)



Fig.129 – Pedra de Armas da fachada posterior do Palácio Vila Flor (Foto da Autora)



Fig.130 – Palácio Vila Flor: fachada principal (Foto da Autora)



Fig.131 – Palácio Vila Flor: Entrada principal (Foto da Autora)



Fig.132 - Palácio Vila Flor: fachada posterior (Foto da Autora)



Fig.133 – Palácio Vila Flor e jardim (Foto da Autora)

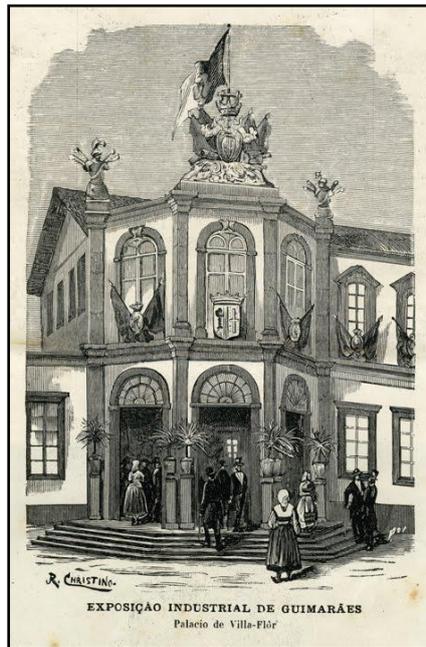


Fig.134 – Palácio Vila Flor aquando da Exposição Industrial de Guimarães (in “*Ilustração Moderna*”, nº21, 28-06-1884)

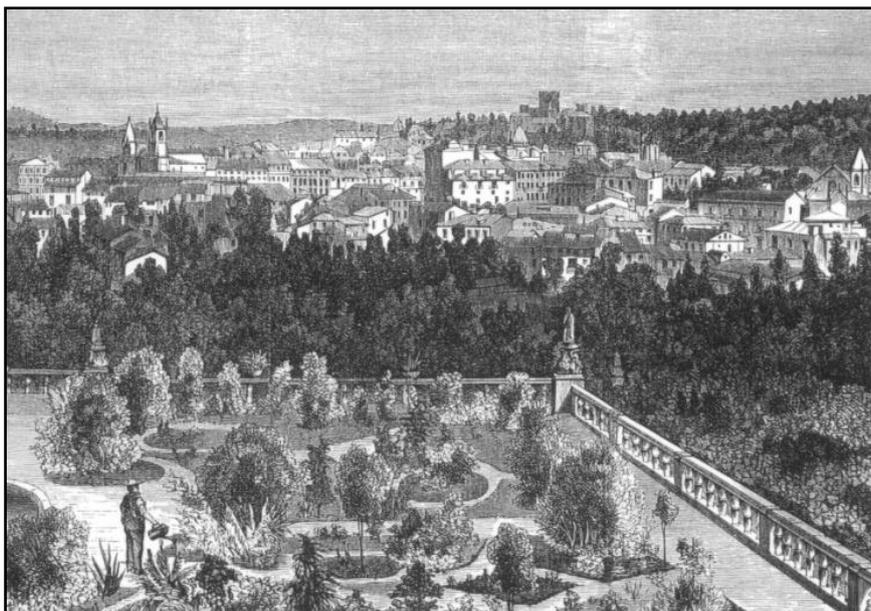


Fig.135 – Perspetiva geral de Guimarães através do jardim do Palácio Vila Flor (in“ Arquivo Pitoresco”, 1864)

Documentação Administrativa:

Observações: Centro Cultural de Vila Flor, com dois auditórios (respetivamente com 800 e 200 lugares sentados) e locais de exposições. Aqui funciona igualmente a Assembleia Municipal com respetivos serviços de apoio, bem como quatro salas de reunião. Possui restaurante, café concerto e parque de estacionamento subterrâneo com capacidade para 150 viaturas. Projeto de recuperação da responsabilidade de Pitágoras - Arquitetura e Engenharia Integradas, Lda (adaptação a centro Cultural).

Designação: Casa do Canto

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** São Sebastião.
- **Rua:** Avenida D. João IV.
- **Coordenadas GPS:** N- 41° 26` 18` ``
O- 8° 17` 28` ``

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** 2ª metade do século XVIII / século XX.
- **Proprietário inicial:**
- **Proprietário atual:** Privado.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano, murado por um muro de granito. Nas proximidades, erguem-se a Igreja dos Santos Passos e o extinto Convento da Madre Deus. Há poucos anos esta era uma zona limitrofe e rural da cidade.
- **Descrição do Edifício:** Casa residencial unifamiliar de dois pisos com telhado de quatro águas. Rodeada por muro de alvenaria de granito. Entrada na propriedade faz-se através de um portal em granito que encerra a pedra de armas. Portal de acesso à casa é rematado por um frontão contracurvado.

Lição Heráldica:

Escudo:

Composição: esquartelada

Leitura:

I CARVALHAL

II CARVALHO

III NÁPOLES

IV MATOS

Coronel de nobreza.

Proteção: Sem proteção.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Habitação.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Características Particulares: Pedras de armas no portal de entrada. O portal do século XVIII contém a pedra de armas *rocaïlle* parece ter sido deslocado da sua posição original e colocado na atual Avenida D. João IV (www.monumentos.pt; FERRÃO; AFONSO,2002: 337). Um jardim muito transformado no século XX, rodeia a casa.

Dados Técnicos e Materiais: Estrutura e pedra de armas em granito.

Intervenção Realizada: No século XX sofreu obras de remodelação do edifício, do jardim e da quinta.

Cronologia: Pertenceu a Gonçalo André Lopes de Carvalho e Nápoles, antepassado dos Condes de Vila Pouca (FERRÃO; AFONSO, 2002: 337).

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

FERRÃO; AFONSO, 2002: 337

MATTOS, s/d: 205

World Wide Web:

www.monumentos.pt

Base Cartográfica:

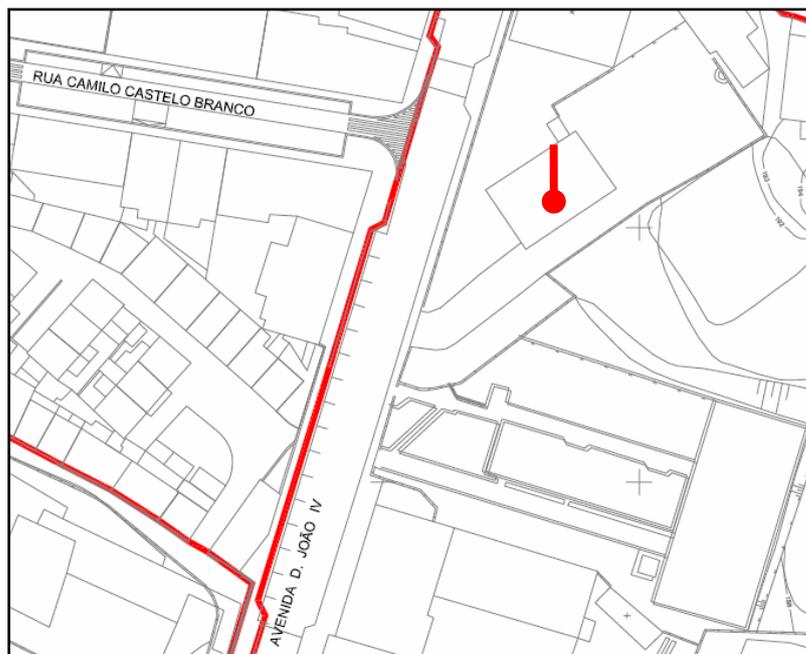


Fig.136 – Implantação parcial da Casa do Canto (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.137 – Pedra de Armas da Casa do Canto
(Foto da Autora)



Fig.138 – Portal Armoriado e Casa do Canto (Foto da Autora)



Fig.139 – Casa do Canto (Foto da Autora)

Documentação Administrativa:

Observações: Este imóvel é também conhecido por Casa dos Carvalhais (MATTOS, s/d:205)

Casas Brasonadas do centro urbano de Guimarães

Designação: Casa das Hortas

Localização

- **Concelho:** Guimarães.
- **Freguesia:** Oliveira do Castelo.
- **Rua:** Rua Dr. José Sampaio
- **Coordenadas GPS:** N- 41° 26' 33''
O- 8° 17' 19''

Caracterização do Edifício

- **Época de Construção:** finais do século XVIII / XXI.
- **Proprietário inicial:**
- **Proprietário atual:** Privado.
- **Arquiteto / Construtor / Autor do Projeto:** Desconhecido.

Descrição do Edifício

- **Enquadramento:** Urbano, edificada no lugar denominado das Hortas. Fazendo frente para a rua Dr. José Sampaio e nas traseiras localiza-se o parque das Hortas. Nas proximidades da Casa dos Condes de Vila Pouca e da Igreja dos Santos Passos
- **Descrição do Edifício:** Possui elementos decorativos *rocaille neoclássicos*. De planta retangular e de grandes dimensões. Imóvel de grande horizontalidade que apresenta no andar nobre nove janelas de sacada. Possui fachadas laterais, tendo no cunhal do lado direito a pedra de armas *rocaille* picada. Como resultado da abertura da rua Dr. José Sampaio no século XX, possui um jardim com gradeamento. Este imóvel quando foi construído a sua fachada comunicava diretamente para a rua.

Lição Heráldica:

Pedra de armas picada.

Proteção: Sem proteção.

Utilização Inicial: Habitação.

Utilização Atual: Habitação.

Afetação/ Classificação: Sem afetação.

Características Particulares: Pedra de armas picada. De grandes dimensões.

Estrutura e pedra de armas em granito.

Dados Técnicos e Materiais:

Intervenção Realizada: Em 2010-2012 sofreu obras que a adaptaram a um condomínio fechado de apartamentos denominados “*hortas palace residence*”.

Cronologia: A 29 de Março de 1820, na Casa do Despacho da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, o Reverendo Bernardo Narciso de São Lourenço, da rua Travessa das Dominicais, figurando na qualidade de procurador da Dona Antónia Narcisa Cardoso de Macedo Portugal, viúva de Leandro de Sá Sotomaior d’Araújo e Ayala, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real, Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo e Coronel das Milícias, moradora na sua Casa e Quinta das Hortas, nos arrabaldes de Guimarães, legava a quantia de \$800 réis que o seu marido legara à Santa Casa “*com o encargo e ónus perpetuo enquanto o mundo durasse*”²⁰. Esta quantia deveria ser despendida em Missas.

Esta Casa pertenceu à família de João Baptista Felgueiras, procurador geral da Coroa nos finais do primeiro quartel do século XIX e, mais tarde, de Mariano Felgueiras, presidente da Câmara Municipal de Guimarães (FERRÃO; AFONSO, 2002: 353).

²⁰ A.S.C.M.G., “*Paga e obrigação do provedor e mesários desta Santa Casa de Misericórdia de Guimarães, em favor de Dona Antonia Narciza Cardoso de Macedo Portugal viúva da Casa das Hortas desta villa*”, Livro de notas nº57 (1816-1820), Fls. 172-174.

Documentação Administrativa:

Fontes Arquivísticas e Bibliográficas:

A.S.C.M.G., “*Paga e obrigação do provedor e mesários desta Santa Casa de Misericórdia de Guimarães, em favor de Dona Antonia Narciza Cardoso de Macedo Portugal viúva da Caza das Hortas desta villa*”, Livro de notas nº57 (1816-1820), Fls. 172-174.

AZEREDO, 2011: 101

FERRÃO; AFONSO, 2002: 352-354

GOULÃO, 1989: 218

GUIMARÃES, 1953: 176

MATTOS, s/d: 236

MORAES, 1978: 55

World Wide Web:

www.monumentos.pt

Base Cartográfica:



Fig.140 – Implantação parcial da Casa das Hortas (extraído do mapa da CMG/DCH, 2012)

Documentação Fotográfica:



Fig.141 – Pedra de Armas da Casa das Hortas (Foto da Autora)



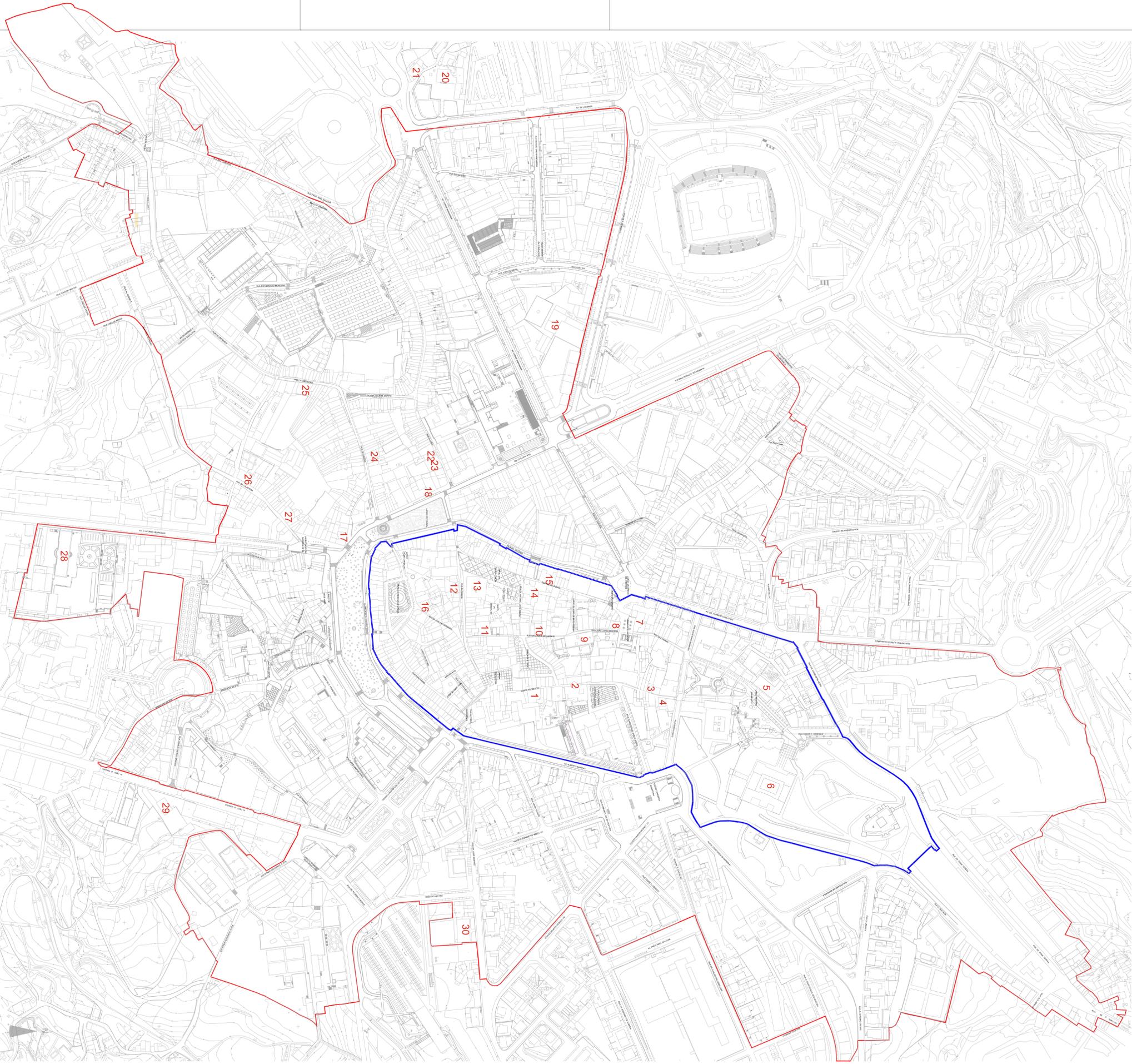
Fig.142 – Casa das Hortas (Foto da Autora)

Documentação Administrativa:

Observações:

ANEXO 6

MAPA COM A LOCALIZAÇÃO GERAL DAS CASAS BRASONADAS DO CENTRO URBANO DE GUIMARÃES



Câmara Municipal
de
Guimarães

ZONA CLASSIFICADA COMO
PATRIMÓNIO CULTURAL DA
HUMANIDADE DESDE 2001
ZEP (ZONA ESPECIAL DE
PROTEÇÃO)

— ÁREA DE INTERVENÇÃO DA D.CH.
Divisão do Centro Histórico

50 100 150m

Câmara Municipal de Guimarães
Rua da Câmara Municipal, 100 - 4800-125 Guimarães
Telefone: +351 253 421200 - Fax: +351 253 315134
E-Mail: camara@guimaraes.pt

Fig. 143 - Mapa com a localização geral das Casas Brasonadas do Centro Urbano de Guimarães

- 1 - Casa dos Peixoto
- 2 - Casa do Arco
- 3 - Casa de Francisco Duarte de Meireles
- 4 - Casa dos Valadares de Carvalho
- 5 - Casa do Carmo
- 6 - Paço dos Duques de Bragança
- 7 - Casa dos Laranjais
- 8 - Casa nº25 do largo dos Laranjais
- 9 - Casa Navarros de Andrade
- 10 - Casa dos Valadares
- 11 - Casa dos Almeida
- 12 - Casa dos Lobo Machado
- 13 - Casa dos Coulo
- 14 - Casa dos Carvalho
- 15 - Casa dos Araújo e Abreu
- 16 - Casa dos Freitas e Sampaio
- 17 - Casa dos Freitas do Amaral
- 18 - Casa do Fidalgo do Toural
- 19 - Casa do Propósito
- 20 - Casa dos Pombais
- 21 - Casa da Granja
- 22 - Casa dos Moreira do Vale
- 23 - Casa dos Ribeiro de Carvalho
- 24 - Casa dos Moreira de Sá
- 25 - Casa de Cimões
- 26 - Casa dos Lobatos
- 27 - Casa dos Borges Pais do Amaral
- 28 - Palácio Vila Flor
- 29 - Casa do Canto
- 30 - Casa das Hortas

Errata

Volume II

Página	Linha	Onde se lê	Deve ler-se
V	18	Figura 15 – Pedra de Armas da Casa do Canos	Figura 15 – Pedra de Armas da Casa do Carmo
V	19	Figura 16 – Casa do Cano	Figura 16 – Casa do Carmo
XIII	6	Figura 103 – Implantação parcial da Casa dos Ribeiro do Vale	Figura 103 – Implantação parcial da Casa dos Ribeiro de Carvalho
XIII	19	Figura 113 – Implantação parcial da Casa dos Moreira de Sá	Figura 113 – Implantação parcial da Casa de Cimães
52	2	Fig.16 – Casa do Cano	Fig.16 – Casa do Carmo
53	18	(...) habitantes o paço ducal,	(...) habitantes do paço ducal,
131	16	Segundo Bernardo Ferrão José Afonso	Segundo Bernardo Ferrão e José Afonso